ANNO XXIX
NUM. 1.448

O MALHO

Rio de Janeiro, 14 *de Junho de* 1930

Preço para todo o Brasil
1 $ 0 0 0

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
2º EXEMPLAR

A seducção pelo Ou

CARLOS PRESTES: — E, depois, é preciso que se saiba: o communismo tem bellos principios.
TIO PITA: — Não continue, capitão! Não continue! O Sr. é um homem duma argumentação formidavel.

Este é que é o bom!

Ortizon

DENTIFRICIO EM GLOBULOS

BAYER

Convém verificar!

Convém verificar se a urina da criança mancha as fraldas. Criança que urina frequentemente, com urina de odôr forte e de côr carregada, é criança com pyelite.

Muitas diarrhéas, vomitos e inappetencia, correm por conta de pyelite.

O Helmitol da Casa Bayer é o remedio soberano contra esse mal. Póde ser dado sem receio, mesmo ás crianças de mezes.

Peça a opinião dos Srs. Medicos.

Estados de depressão

Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentina depressão nervosa, sem que atinemos com a causa destas peturbações. Em muitos casos são ellas devidas á perda de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contêm em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da Casa Bayer, mundialmente conhecido, e que suppre magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradavel de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos, pois, de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconselhar, sempre, o uso da Candiolina.

O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignatura — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio Telephones: Gerencia: 3-0635. Escriptorio: 3-0634. Directoria: 3-0636. Officinas: 8-0247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

A VIDA É UM PHENOMENO ANORMAL?!

O CRIME E A EMOTIVIDADE

(Por *DE MATTOS PINTO*)

"Tout le monde peut être atteint par le crime". — H. Joly. — "Le Crime"". — Pagina 3.

Não é de hoje que os assumptos neurologicos e sobretudo de psychiatria, preoccupam e seduzem-me o espirito. Sempre me senti fascinado por esse doloroso e triste espectaculo que é a Vida. Soffre-se tanto para se poder viver e castiga-nos uma miseria, de tal maneira intensa, durante o tempo que vivemos, — que ando a interrogar si essa sensibilidade, a que chamamos a Vida, não seria um phenomeno anormal.

Embora essa idéa pareça extraordinaria e, talvez, demasiadamente original, é a intuição colhida pela intelligencia após um sério estudo sobre a essencia da medicina e, mórmente, da biologia universal.

Apenas, eu exijo, para uma perfeita e limpida comprehensão do que é o phenomeno — mais anormal e menos normal da vida — uma ausencia total e o mais absolutamente possivel, de todos os preconceitos intellectuaes e scientificos. Se renovarmos as nossas maneiras usuaes de pensar e renunciarmos ao facil habito de raciocinar como todo o mundo, obteremos, sem nenhuma duvida, uma imprevista e maravilhosa comprehensão da Vida.

E' o que vamos fazer. Porém, como eu tenho de analysar o livro do Dr. Pernambuco Filho, a proposito dos oligophrenicos e dos anormaes, não me é possivel ampliar a critica exclusivamente no sentido biologico. Servirá dde orientação o thema discutido e cada vez mais discutivel das correlações entre os anormaes, a Vida e o crime.

Antes, desejo narrar um pequeno e inesquecivel episodio. Em 1926, quando me encontrava em *O Brasil*, o brilhante jornal que Alberto Nunez dirigia com uma tão personalissima visão da imprensa, — lembrei-me dde entrevistar o Dr. Miguel Couto. Escolhi um assumpto de philosophia medical e, tendo formulado a lapis alguns quesitos, fui ouvir o grande espirito da nossa medicina.

O assumpto da entrevista versava sobre a doença e a Vida. No principal dos quesitos, eu interrogava ao Dr. Miguel Couto, se a Vida era a doença, ou se a doença era a Vida... O meu illustre entrevistado, com aquella simplicidade e bondade que são as caracteristicas da sabedoria, só comparaveis as do Dr. Juliano Moreira, — disse-me que não sabia, se a Vida era a doença, ou se a doença era a Vida. Nunca me esqueci desse bello episodio intellectual, onde uma vasta intelligencia mostrou o limite em que jaz a sabedoria da ignorancia humana. Fazem isto tres annos. Não sei se o Dr. Miguel Couto se recorda. Eu, porém, recordo-me nitidamente, lendo, agora, a pequena brochura do Dr. Pernambuco Filho.

Trata-se de uma conferencia realizada no "Curso de Aperfeiçoamento Neuro-Psychiatrico", que o autor vem de publicar em um pequeno folheto.

Estudando os anormaes, o Dr. Pernambuco Filho escreve:

"— Na pathologia e, portanto, no cerebro defeituoso, temos que nos haver, em primeiro logar, com a falta dos enlaces associativos, influindo a pobreza destes sobre os demais do homem e conforme o grão desta pobreza, se designa o defeito de idiotia, de imbecilidade e debilidade. Na sua maneira de ver — (de Bleuler) — a expressão *parada do desenvolvimento physico*, empregada para qualificar taes estados, é uma expressão equivoca". (1)

Os especialistas na pathologia mental, discutem os methodos alheios e contradizem-se nas expressões psychologicas e pathologicas. — Maudsley distinguia, nas diversas fórmas de incapacidade mental, os casos de ausencia de intelligencia, de fraqueza e de desorganização. As duas primeiras fórmas, seriam as que commumente chamamos de idiotia e de imbecilidade. A desorganização mental seria, para Maudsley, a loucura. (2)

Organicamente, o que são estados de idiotia, de imbecilidade e de loucura?! Os pathologistas do espirito dedicaram-se a descobrir os liames que ligam a mentalidade ao organismo. Por sua vez, criminologistas — estranhamente seduzidos por theorias muito conhecidas da escola organica — pretenderam assignalar a simultaneidade de certos estados da loucura, com determinadas lesões cerebraes.

Lombroso exaggerou esse ponto de vista. Como todos os creadores de theorias, o psychiatra e pathologista italiano excedeu-se nas suas idéas queridas e pessoaes, indo até ao excesso contraproducente, mesmo nas suas mais soberbas intuições, sobre o crime e a Vida.

Não se póde mais discutir a existencia das alterações physiologicas, sob o imperio de violentas emoções. O que se discute, e com toda a razão, é a origem das mesmas, ficando-se indeciso na solução do phenomeno.

Comparando os dados de Hagen e de Flesch, entre as pessoas honestas, as loucas e os criminosos, Lombroso fornece este quadro:

	Honestas	Loucos	
Hypertrophia do coração . . .	16,0 %	10,0 %	11,0 %
Atrophia do coração	1,2 %	3,1 %	11,0 %
Degenerescencia graxosa . . .	3,6 %	5,2 %	9,0 %
Insufficiencia valvular	3,1 %	3,6 %	17,0 %
Adherencia pericardica	2,1 %	2,6 %	2,0 %
Affecções do coração, em geral	25,0 %	26,0 %	50,0 %

O quadro é frizante. Demonstra, para os criminosos, uma curiosa superioridade — commenta Lombroso — de insufficiencia valvular, atrophias cardiacas, e uma grande analogia dos criminosos com os loucos, do que com os sãos, na hypertrophia do coração. Hagen chegou mesmo, a explicar um caso de idiotia devido a pequenez do coração. (3)

O Dr. Pernambuco Filho, cita um trecho, neste sentido:

"— Heuyer, nas observações que fez nas creanças anormaes de varios estabelecimentos de retardados e classes es-

peciaes de Paris e nas creanças criminosas levadas á barra do tribunal de menores, encontrou, sempre, iguaes alterações da intelligencia e do caracter." (4)

A theoria das lesões, como explcação da etiologia da anormalidade, apresenta muita insufficiencia psycholgoica. — E' a alteração organica que produz a loucura, ou é a loucura que faz a lesão?! Todo estudo de psychiatria sobre a anormalidade, será de valor duvidoso, sem a solução desse problema profundamente humano e biologico.

Vejamos uma outra especie de estatistica que não seja a da escola lombrosiana. No seu estudo social sobre o crime, logo no principio da obra, Henri Joly adverte:

"— Tout le monde peut être atteint par le crime."

Diz-se por ahi que todo o criminoso é um anormal, — logo, se todo o homem póde se tornar um criminoso, é que toda gente póde ser anormal. E, dahi, verificarmos, entre surprehendidos e maravilhados, que a anormalidade é um phenomeno mais normal do que se pensa. Mostrarei que isto é possivel, apesar da decepção que eu possa causar aos discipulos fanaticos de Lombroso, de Maudsley, de Lacassagne, de Tanzi, de Solier, de Courbon, de Dinde, e de outros psychiatras mais ou menos celebres que o Dr. Pernambuco Filho menciona. Apreciemos novos dados sobre a questão dos anormaes e da criminalidade.

Os psychologos que percebem no criminoso a presença de taras, de alterações anatomicas e deformações physicas, observam, apenas, os phenomenos visiveis ao olho. A intelligencia não penetra na sensibilidade nervosa do crime e ignora o commovente drama moral de que é theatro a alma do crimnioso. Isso de affirmar que o delinquente é um anormal, e dizer por toda a parte que os anormaes são futuros criminosos, — é uma pura observação sem analyse. A intelligencia revela uma outra psychologia do homem que delinque e uma outra comprehensão do homem que mata.

— A mentalidade do criminoso explica o crime?! Joly apresenta alguns dados a esse respeito, sem apreciavel elucidação da psychologia do criminoso. Em 1880 — o Dr. Ferrus — estudou a mentalidade de 2.005 prisioneiros. Desse numero encontrou 1.249 prisioneiros dotados de rara intelligencia; verificou ainda, que 37 mostravam uma intelligencia superior, 684 revelavam uma intelligencia limitada e 35 não possuiam nenhuma intelligencia. (5)

Tarde analysou o crime sob uma outra visão mental. De 1826 a 1830, por exemplo, o movel do crime vinha sendo a cupidez e a percentagem era de 13 sobre 100. Essa proporção augmenta para 20 sobre 100, no periodo de 1856 a 1860, depois desceu a 17, na phase de 1871 a 1875, para elevar-se, em 1876 a 1880 e attingir a cifra de 22 por 100. Ao inverso, o amor, que era de 13 vezes sobre 100, ha cincoenta annos, não ia, em 1880, além da proporção de 8 sobre 100. O confronto desses dados, mostra a deficiencia de semelhantes methodos de psychologia numerica. (6).

Bournet asseverava que as varações legislativas no direito penal, fazem crescer a cifra dos delinquentes. E, por todos esses pequenos nadas, apparentemente sem significação, porém, de extremo valor significativo, é que a doutrina lombrosiana vem sendo impotente para comprehender o crime.

As idéas de Lombroso são boas como idéas de Lombroso. Como psychologia, porém, são erroneas as suas concepções ácerca do crime. O criminalogista italiano refere-se observações de Dinde, de Kohn, de Rees e de Will, sobre as plantas insectivoras. Lombroso entrevia nesses factos a primeira elaboração natural do crime, — e, se não conhecesse a dependencia absoluta das condições hastologicas das plantas insectivoras, poder-se-ia suppôr a premeditação. E cita o caso de tres *Castores* que *assassinaram* um *Castor*, que vivia solitario, narrado por Figuier.

E' extraordinario que Lombroso commettesse a bizarria de ver o crime até na zoologia e na botanica. O crime não existe na natureza; o crime é uma idéa do homem, projectada na vida social. Nada prova que o crime exista, como realidade soberana e livre, fóra da jurisprudencia e dos preceitos juridicos. Moreau fazia observar que certas creanças, quando reprehendidas, exhibem uma colera imprevista e typica. Perez conta o caso de uma creança de 2 annos, susceptivel de accessos colericos, arremessando todos os objectos que deparava ao alcance da mão, e mais o exemplo do caracter infantil e violento, de uma menina de poucos mezes, que se torna, repentinamente docil, aos 2 annos. — A colera — friza Lombroso — é um sentimento innato para o homem. Mas, o erro desse illustre pensador, foi affirmar que o criminoso é añalgesico. No que concerne á sensibilidade e ás paixões, o criminoso approxima-se mais do selvagem que do louco. A sensibilidade moral amortece e extingue-se no selvagens. (7)

Vemos que os nervosos, gente eminentemente emotiva, possuem uma sensibilidade excentrica e variegante. A multiplicidade das emoções é um facto curioso e illustrativo. Os nervosos que se revelam insensiveis na apparencia, em certos casos, — não occultam a sua emotividade em outros. Na

(*Termina na pagina 57*)

GESSY
INEGUALAVEL SABONETE PARA OS BANHOS

Senhoras!...
Tomar ás Refeições
ELIXIR
DAS DAMAS
DA' SAUDE, REGULARISA AS FUNCÇÕES UTERINAS E EVITA OS SOFFRIMENTOS
E' o especifico de todos os vossos incommodos.
A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.
BAUME BENGUE
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS
Vende em todas as Pharmacias

O Homem Morre pela Boca

Queda do Cabello
Dentes Cariados e Doentes

Carne Má, Peixe Ruim, Agua infectada, tudo isto encurta a Vida.

Mais Ainda: Todos Fumão hoje (até as Mulheres); muitos comem e bebem mais do que é necessario, e quasi ninguem mastiga bem a comida, como deve.

O Resultado: Todos ficam velhos depressa e morrem mais depressa ainda.

A Melhor Prova: Todos, hoje em dia, sofrem de Queda dos Cabellos; quasi ninguem tem os Dentes Perfeitos e Sãos; está aumentando, cada vez mais, o enorme numero de pessôas que sofrem de Nervosidade, Tonturas, Exgotamento, Desanimo Profundo, Dor de Cabeça, Aborrecimento da Vida, Fraqueza Geral, Doenças do Sangue. do Coração, dos Rins e muitas outras Molestias Perigosas!

Isto já é um Começo de Morte!

O Peior e Mais Grave de tudo é que ninguem sabe quando está começando a ficar doente.

Quando manda chamar o Medico, quasi sempre já é tarde.

Para evitar tantos Perigos, tenha sempre o maior cuidado com o Estomago, intestinos e Figado.

Não use nunca remedios Fortes e Violentos, nem Purgantes, Aguas Purgativas, Oleos Purgativos, Azeites Purgativos, Pastilhas ou Pilulas Purgativas, que fazem sempre Muito Mal a todo o Corpo.

Trate sua Saude com todo cuidado e sempre com muito carinho.

Use somente Remedio Brando e Suave, que cure pouco a pouco, mas de maneira segura, o Estomago, dê Forças aos intestinos e faça bem ao Figado.

Somente assim terá saude.

Nada de impaciencias.

Quem sofreu do Estomago e intestinos, durante muitos annos, quem teve Prisão de Ventre e outras Doenças, annos seguidos, não poderá curar-se em poucos dias, com poucos vidros de remedio

Use **Ventre-Livre,** Remedio Brando e Suave, tão conhecido e de Enormes Vendas nos mais adeantados paizes do Mundo, para o Tratamento das Doenças do Estomago, intestinos e Figado.

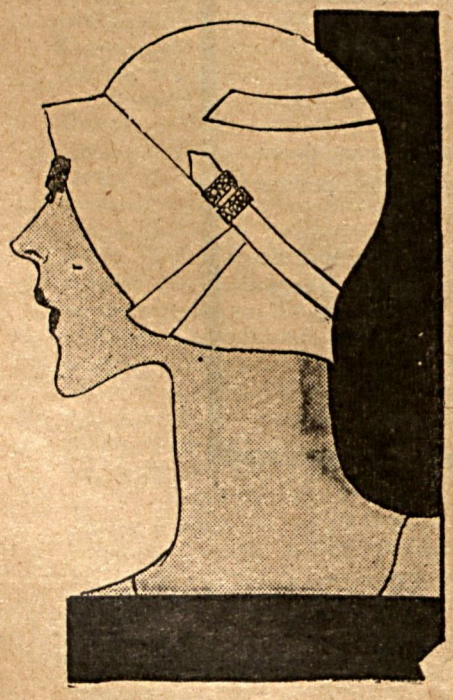
Não sofra mais! Use **Ventre-Livre.**

Comece hoje mesmo a usar **Ventre-Livre.**

MODAS . . .

Modelos de Germaine Lecomte para a noite — O n. 1 é um "manteaux" de setim nacarado com "godets" encrustados, gola "écharpe" e uma barra de "renard" escuro. Punhos do mesmo "renard". O n. 2, tambem em setim nacar empregado nos dois sentidos (direito e avesso), fórma "ensemble" com o "manteau" precedente. O n. 3 em crêpe da China azul marinho. A saia, bastante "godet", é um pouco mais longa atraz. Grupo de pequeninas pregas no corpete.

Esses dois lindos modelos são o primeiro, em crêpe Georgette azul e o segundo em crêpe setim preto.

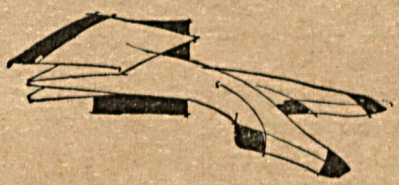


Chapéo de feltro branco com applicações do mesmo feltro. Enfeite de pedras.

Chapéo de feltro preto tacheado de doirado. E' bem longo sobre as orelhas e tem uma fita tambem preta circumdando a copa.

PARA TODOS..., o semanario da elegancia, das artes e das boas letras, é o mais apreciado na sociedade brasileira.

ESPUMA INSTANTANEA E ABUNDANTE SEM NECESSIDADE DE ESFREGAR



SEM ESFORÇO VOSSAS ROUPAS DEPRESSA READQUIREM A SUA FRESCURA SOB A INFLUENCIA DA MARAVILHOSA ESPUMA DE LUX

Lançae algumas escamas de Lux em agua quente, mexendo-as um pouco. Immediatamente tereis uma bacia cheia de uma solução espumante. Para facilitar-vos a fatigante tarefa da lavagem de tecidos finos, o Lux é fabricado sob a forma de tenues escamas. Facil para quem lava . . . e sem perigo para as roupas. Fazei pessoalmente a experiencia. Vêde que escamas delicadas, que espuma deliciosa, e como conservam a frescura da sua lingerie e das suas meias!

Ha um livrinho que ensina o meio de conservar as roupas mais finas, empregando o Lux para a sua lavagem. Queira pedil-o ao seu fornecedor ou escrever á S. A. IRMÃOS LEVER, Caixa do Correio 2745, São Paulo.

O LUX NÃO TEM RIVAL QUANTO Á SEGURANÇA QUE OFFERECE NA LAVAGEM DE TODAS AS ROUPAS

LX 6·0242 BZ

LEVER BROTHERS LIMITED, PORT SUNLIGHT, INGLATERRA

SEMENTES

Como taes só deveriam ser empregados os grãos mais pesados, isentos de molestias e de sementes de hervas damninhas. Toda a semente deveria ser desinfectada antes da semeadura, o que se consegue do melhor modo e mais economicamente deixando-as durante uma hora numa solução de 0,25 % de Uspulum. Esta solução é feita com 250 grammas de Uspulum em 100 litros d'agua, tomando-se para isso uma tina de madeira que tenha uma capacidade para cerca de 200 litros. O Uspulum dissolve-se em poucos minutos. Depois, despeja-se as sementes, bem limpas, ou melhor, bem limpas mechanicamente, remechendo-as dentro da mesma solução. Tudo que sobrenadar deve ser apanhado e enterrado. Passada uma hora, retira-se as sementes da solução, seccando-as rapidamente.

A SEMEADURA

Esta é feita a lanço ou mediante a semeadeira. De accordo com o solo, o clima e as sementes, são necessarias 130 a 200 kilos de sementes, quando se semeia a lanço, e 100 a 175 kilos, quando com a semeadeira. As sementes devem ser collocadas em uma profundidade de 3 a 4 centimetros e tanto mais profundo, quanto mais secco fôr o solo. Por occasião da semeadura deve o solo ser antes humido demais. Para as condições do nosso paiz a semeadura deve ser feita em Abril, Maio, Junho e Julho, afim das plantinhas se poderem fortalecer ainda antes da secca e terem bôa filiação.

CUIDADOS CULTURAES

Se o terreno estiver limpo de hervas damninhas será sufficiente, caso haja chuvas fortes depois da semeadura, afrouxar levemente o solo depois de secco, mediante a grade, trabalho este, que tambem póde ser effectuado quando o trigo se desenvolve demais ou quando o campo estiver sujo de hervas damninhas, porém, sempre se deve fazer esse trabalho antes das plantas attingirem uma altura de 20 centimetros.

COLHEITA

Effectua-se esta de preferencia um pouco antes da completa maturação do trigo, afim de evitar possiveis perdas pela quéda dos orgãos. O trigo ceifado é immediatamente enfeixado e posto a seccar em medas, de onde elle é transportado para as tulhas, galpões ou depositos afim de ser batido.

CONSIDERAÇÕES FINAES

As colheitas oscillam muito entre nós, mas na maioria dos casos não são muito elevadas, o que deve, principalmente, ser levado á conta de um preparo do terreno e de uma adubação deficientes, máo preparo das sementes e variedades não apropriadas, pois que, em ceros casos já se conseguiu colher de 1000 a 1700 kilos de grãos por hectare. Todo o lavrador que cultiva o trigo para seu gasto ou para a venda, devera, por isso, procurar estudar como elle poderá elevar as suas colheitas. O clima dos Estados do Sul não se differencia muito do de outros paizes cultivadores de trigo.

Por conseguinte o problema de tornar remuneradora a cultura do trigo no Brasil depende sobretudo de propagarmos o mais possivel as variedades apropriadas, seleccionarmos essas variedades sempre e cada vez mais para as nossas condições e nunca esquecermos que, sómente os melhores solos e sempre convenientemente adubados poderão dar colheitas elevadas.

Hans von Sobernheim

LOMBRIGAS NOS GALLINACEOS

As lombrigas são uma das mais terriveis pragas que atacam os gallinaceos, o que se verifica quando as aves permanecem annos consecutivos occupando os mesmos terrenos.

O effeito é desastroso quando o criador desanimado não procura combatel-os. Qualquer ave que morrer emmagrecida, de pennas arrepiadas, com diarrhéa esbranquiçada e que apresenta em vida aspecto somnolento, deve ser autopsiada e cuidadosamente aberto em todo o seu comprimento o intestino, afim de observar a presença de lombrigas. Umas longas, heterahis perpiscillum", são encontradas no intestino delgado; outras, miudas, do comprimento maximo de um centimetro, "heterahis papillosa", que habitam o cœcum. Para se purgar as aves de vermes são adoptados varios processos.

O oleo de chenopodio dá resultados admiraveis.

Para um pinto de 2 a 3 mezes:
Oleo de chenopodio, 1 gotta.
Azeite de olivas, 2 gras.
Para uma ave adulta:
Oleo de chenopodio, 2 gottas.
Azeite de olivas, 2 gras.

Alguns pintinhos menores pódem apresentar vermes: nestas condições, divide-se á metade a dóse preconizada para pintos de 2 mezes.

O alho constantemente administrado nas rações, produz effeito salutar. Os parques devem ser resolvidos de vez em quando pela enxada.

Entre as affecções mais communs do apparelho respiratorio que accommeterá os pintos, estão a coryza, o catharro nasal contagioso (gosma, gogo), as bronchites.

Gaiolas e abrigos limpos diariamente, sólo ou assoalho secco, ventilação feita pelo lado do nascente, sem correnteza de ar, são condições necessarias para evitar taes males.

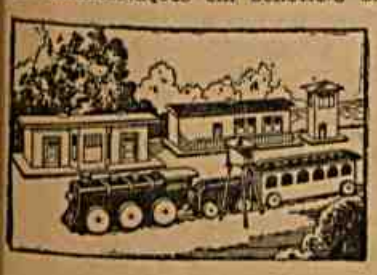
Obstar que os pintos sahiam em dias de chuva ou com o sôlo humido. Todo pinto que adoecer com taes doenças, deve ser immediatamente isolado e tratado á parte.

Restitue as forças da juventude sem drogas

Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, apparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessôa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se póde aproveitar desta invenção. Ella se póde applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A edade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaesquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago; Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

OS PREMIOS D'"O TICO-TICO"

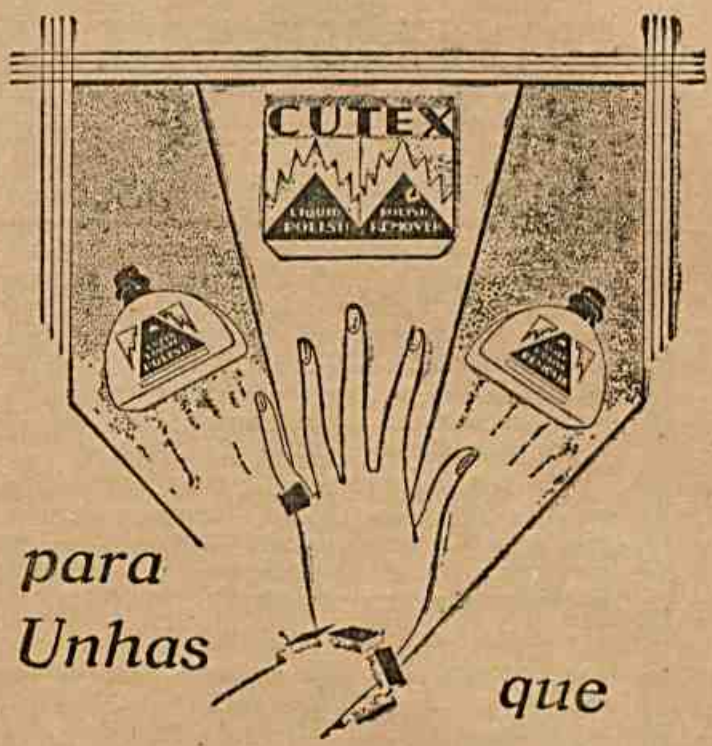
O Tico-Tico, a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos leitores nos seus concursos semanaes, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem collecções completas, de 9 a 12 volumes cada uma, das preciosas obras "Encanto e verdade", do professor Thales de Andrade, e "Galeria dos Homens Celebres", divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-rei Dom Sapo — Bem-te-vi feiticeiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tótó judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo. "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra, comprehendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varella, XI — Machado de Assis, XII — Olavo Bilac. Essas collecções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d'*O Tico-Tico*, demonstrando, desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito, aliás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.



Nagrippe

INFLUENZA OU GRIPPE

PHARMACIA ADOLPHO VASCONCELLOS
27-Rua da Quitanda-Rio de Janeiro



para Unhas que brilham como Joias...

UNS toques com o pincel, e ahi está! Este deleitoso Esmalte Cutex dá ás unhas de V. Ex. seu suave esplendor natural, e realmente chic, que dura dias e dias... As damas elegantes, em todo o mundo, usam Cutex para destacar o encanto de suas bellas mãos

O Esmalte Cutex não quebra, nem descasca, nem muda de côr. Peça Cutex em lojas de artigos finos, e o Esmalte só, ou com seu Removedor.

Esmalte Liquido

Cutex

SEIS MANICURAS COMPLETAS — SO' 15 TOSTÕES — MANDE HOJE MESMO O COUPON

Córte e mande registrado hoje mesmo, 5 sellos novos de 300 réis, ou, caso more no Rio, procure J. Martins — Rua Haddock Lobo, 30 — Rio.

Nome .....

Rua e N. .....

Cidade .....

Estado ..... 306 — MA — JOIAS

GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionaes — considerando o enorme successo que vem despertando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligeira, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionaes e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentival-os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

condicções:

O presente concurso se regerá nas seguintes

1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todos e quaesquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almasso dactylographadas.
3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou á machina em dois espaços.
4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os enredos, de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionaes, podendo, no emtanto, de passagem, citar-se factos estrangeiros.
5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaesquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de outro enveloppe fechado com a identidade do autor, tendo este segundo, escripto por fora, o titulo do trabalho.
7) Todos os originaes literarios concorrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para a publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.
8) E' ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1º logar	.....	Rs. 300$000
2º "	.....	Rs. 200$000
3º "	.....	Rs. 100$000
4º, 5º, e 6º collocados, cada		Rs. 50$000

Do 7º ao 15º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no emtanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do paiz, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen, será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciaremos antecipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com o seguinte endereço:

Para o

"GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS"

Redacção de "O MALHO" – Travessa do Ouvidor, 21 – RIO DE JANEIRO

PELO CONSELHO

Está desde 1º de Junho funccionando a assembléa legislativa da cidade.

Foi numa bella tarde de domingo a festança.

Não; desta vez são foi festança. Diga-se, então, solemnidade. Tudo ficou em guarda de honra e musica á porta. Do "Champagnezinho" do costume nem pinga, nem cheiro.

Parece que o Conselho advinhára que o Sr. Prado viria censurar-lhe as liberalidades, que tanto têm onerado os cofres municipaes.

De facto, o Conselho não tem mão nas monstruosidades que approva. Mas essas não estão acabadas senão depois que o Prefeito as acceita ou depois que o Senado lhe impõe acceital-as. São, portanto, estes dois, em ultima analyse, os maiores responsaveis pelo descalabro das finanças do Districto. Só num dia o seraphico censor onerou a despesa da Municipalidade em mil e seiscentos contos de réis annualmente, pondo em disponibilidade um exercito, para o fim de rejuvenescer os quadros com a nomeação de jovens de mais de quarenta annos, com um respeitavel exagenario á frente. Agora mesmo não tem dado elle seu "placet" a grandes e injustificaveis augmentos de despesa com a creação de logares da mais desregrada fantasia?

Mas o Conselho tem sido, é e será "cabeça de turco".

Em todo caso o Prefeito não acaba zangado com o Conselho. Disse-lhe aquellas cousas, mas despediu-se offerecendo-lhe, na melhor das camaradagens, "um aperto de mão".

"Tout va bien, qui finit bien".

E foi assim que terminou a "Mensagem", com que, em cumprimento da lei organica, tem o Executivo de abrir as sessões do Legislativo, e que desta vez, logo a seguir se faz acompanhar do "Estatuto dos Funccionarios Publicos Municipaes do Districto Federal", a cujo titulo faltou sómente — da Republica dos Estados Unidos do Brasil — para maior esclarecimento e maior extensão. Mas isso talvez ainda lhe venha.

O "Estatuto" começa assim:

"Art. 1º — Este estatuto regula os direitos e obrigações do funccionalismo municipal, exceptuado o da Secretaria do Conselho."

Está bem claro. Para os effeitos do "estatuto", o funccionalismo municipal da Secretaria do Conselho é exceptuado.

Pois este funccionalismo municipal não é composto de funccionarios municipaes, porque, diz o paragrapho unico do mesmo artigo,

"Funccionario municipal é o que, nomeado pelo Prefeito, occupa cargo no quadro permanente da administração municipal"...

CONCURSO DE CONTOS

Deve encerrar-se no proximo dia 28 deste mez, o Grande Concurso de Contos Brasileiros, que "O Malho" instituiu no intuito de incentivar os novos escriptores nacionaes e offerecer-lhes a opportunidade da divulgação de seus trabalhos literarios. Notavel é o numero de trabalhos já recebidos, parecendo que duplicará até á data fixada para o encerramento. Feito esse, que não será absolutamente prorogado, publicaremos no numero seguinte a relação total dos trabalhos, todos sob pseudonymo, assim como os nomes dos intellectuaes que comporão a commissão julgadora.

Mas os a Secretaria do Conselho não são nomeados por aquella autoridade. Portanto, não pódem ser funcionaios municipaes, ainda da que sejam um dos ramos do funccionalismo municipal nos quaes se bifurca o art. 1º.

O que ha de mais interessante, porém, em tudo isso não é essa entrada. E' principalmente a semcerimonia com que se manda a um corpo legislativo um projecto de lei promptinho, artigo por artigo, até com o indefectivel "Ficam revogadas as disposições em contrario".

Não bastava que o Prefeito mostrasse ao Conselho a necessidade de uma lei em tal sentido, suggerindo a conveniencia de taes e taes medidas. Não, que a gente da "gaiola de ouro" poderia não entender bem o recado. Melhor, portanto, dar-lhe tudo bem explicadinho — *b, a, bá,* Santa Justa, para que elle ficasse com a lição na ponta da lingua.

Mas da Mensagem basta. Sem trocadilho, que a seriedade da materia não comporta, ainda que a verdade o acceite.

Todo o resto de semana foi de grande proveito. Tratou-se sómente de eleições internas. Até sexta-feira, com uma folga na vespera por falta de numero, duas vezes por dia, empataram os Srs. Pache de Faria e João Clapp a 10 x 10, para o cargo e presidente. Afinal este veiu a 1º Secretario e aquelle venceu na presidencia.

Foi uma luta entre os Srs. Sampaio Correa e Machado Coelho, sob cujas bandeiras se batiam as duas hostes.

Querem uns que o melhor aquinhoado tenha sido este, porque ficou com dois logares na Mesa, os dois secretarios, uma vez que ao outro coube o presidente e o vice, que é figura méramente decorativa.

A verdade, porém, é que o 1º Secretario dirige a Secretaria e lê o expediente, e o segundo apenas lê a acta, ao passo que o Presidente é quem organiza a ordem do dia, quem dirige o Conselho, quem o representa.

Todos têm automovel official.

Não é, pois, de admittir-se que mal contente esteja o ex-senador.

Com a leaderança da corrente do Sr. Sampaio Corrêa ficou o Sr. Edgard Romero, que acaba de deixar o logar de 1º Secretario, e com a do S. Machado Coelho, o Sr. Jeronymo Penido, que não deixa nada.

Dividido assim o Conselho promette sessões interessantes.

Felizmente para quem lhe tiver de fazer a chronica.

Gavião

Conto

de Sebastião Fernandes

O nome delle chegou até a cidade. Era uma alcunha de guerra: "Gavião". Do seu typo, quasi nada se sabia, mas sua historia, incluindo lendas, era duma popularidade notavel, *Gavião...*

Sabia-se dum caboclo robusto, manhoso de temperamento, vivendo indolentemente dos expedientes de eliminar adversarios politicos do coronel Rogerio. A's vezes seu nome brilhava por outra causa. Em desavença num armazem, por um gôle de cachaça ou uma mulher, prostrava rapidamente o adversario. Depois era a protecção, fuga e o isolamento por algum tempo na campina brava...

O pequenissimo contingente policial que tomava conta da villa não ousara nunca deter a marcha atrevida de "Gavião". Pelo conrario, os poucos soldados que pachorrentamente perambulavam pela villa tinham o maxio prazer em cumprimentar e trocar palavras com o valentão...

O interior, com rarissimas excepções, para provar a veracidade da regra, está cheio desses accidentes mais ou menos pittorescos, que fazem a chronica rural desta terra de politicoides geniaes... A vida dos cangaceiros e a indifferença dos dirigentes da terra-pródiga concorrem com o analphabetismo — unico imperante — para esses quadros desoladores. Terra de pigmeus em gigantescos scenarios...

Num domingo, o semanario "Gazeta de Divinoplis" estampou, com estardalhaço, mais uma façanha do "Gavião"! Passou por toda a Maroiba um arrepio. As familias, ao cahir da tarde, chamavam as creanças, atemorizando-as com a figura do fantasma impune... O chefe politico adversario — sempre existiu essa metaphora de sonhador — foi até a pharmacia onde, entre sorrisos sarcasticos, commentou os feitos de "Gavião" e o temor do capitão Lemos receando o coronel Rogerio... O ambiente, entretanto, era pequeno demais para que uma palavra assim dita á porta da pharmacia não fosse ouvida na outra margem da praça silenciosa e deserta. Ou, pelo menos, guardada para ser reproduzida mais tarde aos ouvidos do capitão, com todo o sabor de segredo e mimica, como faria um personagem de Shakespeare...

A sua resposta foi mandar ao encalço de "Gavião" o sargento Lamego. Este acceitou a incumbencia, pedindo que removesse da villa o cabo e os dois soldados para que não houvesse difficuldades... A figura do sargento Lamego era talhada para o desempenho rapido que o capitão exigia... Sabia-o com nome na capital do Estado, onde varios presos tiveram destinos ignorados... Acompanhado de dois soldados, mostrando toda a disposição de quem não estando acclimatado ao ambiente ainda tem laivos de atirar contra um protegido, chegou o novo Scarpia... O apparecimento, na villa, do sargento, com aquelles dois milicias estranhos á vda do nteror, foi motivo de espanto. A porta da pharmacia teve movimento desusado. Rapido, seguiu um cavalleiro para a fazendo do coronel Rogerio.

A villa era a miniatura da cidade de Maroiba. Entre a varzea que escondia no verde da florida relva, os charcos e pantanos cheios de miasmas e sapos, e de outra banda o dorso abaulado da serra por onde passavam, em sussurro, os ventos do sul, estava encravada a villa de Saroara. Se a vida da cidade, entre o trem da manhã e o da tarde, era um desmaio, dominada pela monotonia, ali era lassidão e tristeza, como o aspecto silente dos cemiterios com transeuntes raros...

Só nos campos longinquos o colono lavra a terra boa. Só muito distante, dentro da matta, o passaredo alegra a terra com a garganta contente... Ali, a inhipidez e o sol morno ajudam a indolencia congenita do filho da terra a dormir e sonhar... Além, por aquella rua que cada vez mais se estreita e se perde numa curva longa á margem dum corrego, começa a floresta. Marginado de um ou outro casebre o caminho desapparece muito longe, tendo como unica etapa a ferraria do velho Oliveira. Depois, bem distante, rondando a casa do coronel Rogerio, o bravo, quente, barbaro e inhospito sertão.

Olhando da porta da casa do velho ferreiro, o sargento Lamego sentia dentro do seu porte robusto que qualquer cousa o opprimia.

— "Seu" sargento, até a fazenda do coronel é uma estirada grande, e "Gavião", sabendo que o senhor hoje vae lá — póde contar com a tocaia...

O sargento deixou de olhar as linhas verdes que morriam entre tons amarellos e cinzentos que se perdiam distante e attendeu á "deixa" do ferreiro:

— Tocaia?

— Todos, na fazenda, sabiam que o sargento ia até lá conferenciar com o coronel. Elles passaram por aqui falando...

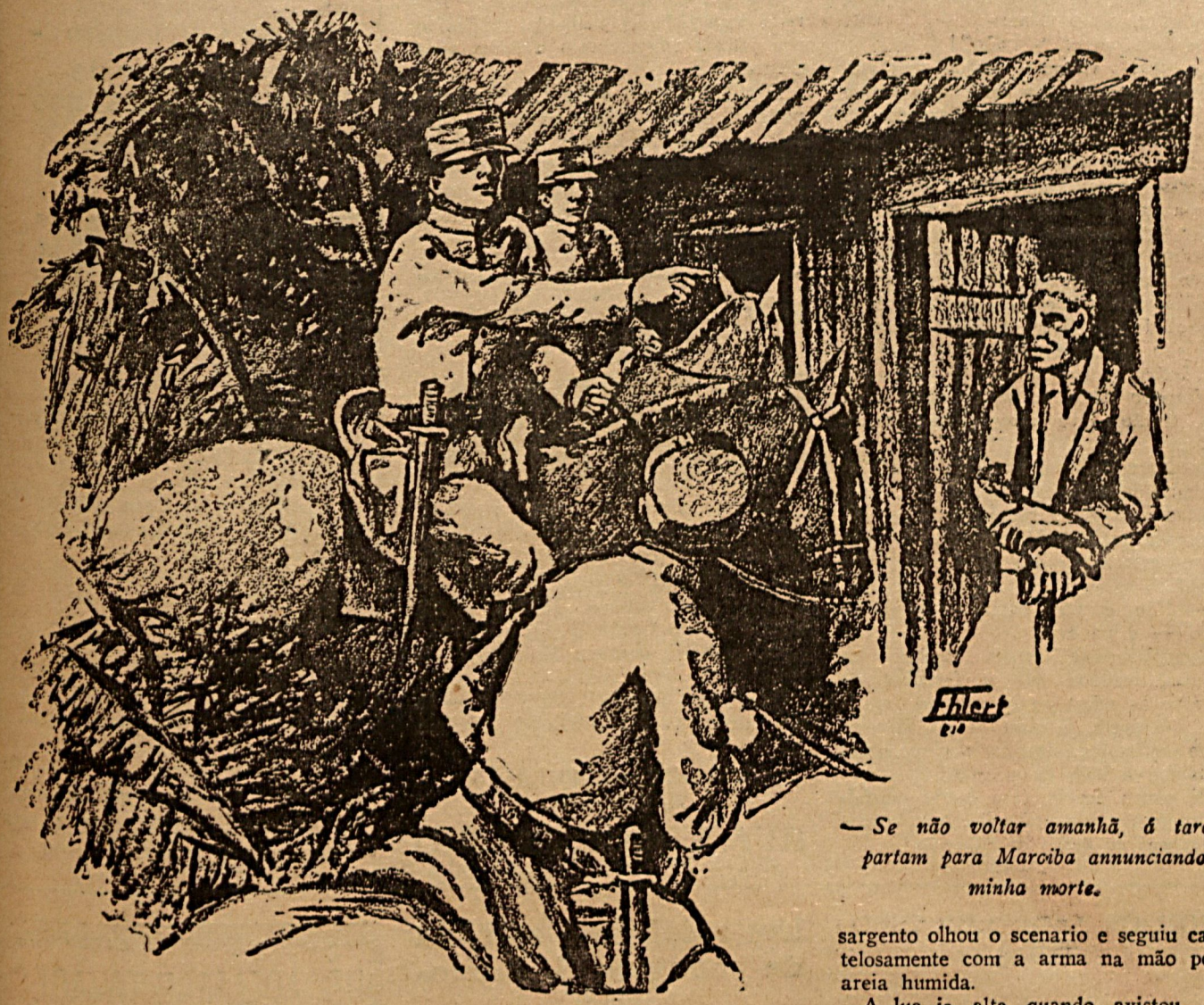
— Vão, mesmo, armar emboscada?

— Com certeza o "Gavião" ficará esperando o senhor no pontilhão...

Sim, ficaria na ponte velha, aquellas taboas compridas que uniam as terras abertas pela passagem dum riacho. E duma fresta, com a arma á flor do peito, não ha quem escape. "Gavião" tinha arma boa fornecida pelo coronel...

O ferreiro ficou perplexo ao vêr as

"O gavião" foi o trabalho literario concorrente ao Grande Concurso de Contos Tragicos de "A Ordem", que, por julgamento procedido pela commissão composta dos Drs. Fabio Luz, Théo Filho e Lafayette Silva, mereceu, pelo seu tragico enredo, o 2º premio. Sebastião Fernandes, o autor desta narrativa, é um nome já bem conhecido nos meios literarios da cidade, publicado como tem dezenas de trabalhos em diversas revistas e periodicos, e ainda ha pouco, em folhetim, pelo "O Globo", as "Memorias de Cesario Brandão", romance satyrico original. Sebastião Fernandes é ainda o autor de "Ouro", a novella premiada com o 3º logar no concurso da "Revista Souza Cruz" e tem um livro de contos no prelo — "Destinos"...



— Se não voltar amanhã, á tarde, partam para Maroiba annunciando minha morte.

ordens do sargento mandando voltar os dois milicianos para que elle seguisse sózinho! Era temeridade. "Gavião" liquidaria facilmente o sargento. E o velho ferreiro sentiu qualquer cousa apertar-lhe o peito. Aquelle joven espaduado ser estupidamente varado pela bala dum homem na emboscada? De que valeria a coragem?

E ouviu a voz energica:

— Se não voltar amanhã á tarde, partam para Maroiba annunciando minha morte!

* * *

Os soldados iam seguindo já á distancia quando o ferreiro, sentindo a satisfação da vingança pela sua filha morta, pela luta com o bandido seductor e protegido do coronel, procurou oriental-o. Aconselhou, pela ultima vez, o sargento, com a cautela dum velho conhecedor do logar.

— Já que o senhor não me attende, eu lhe vou dar um conselho.

E em voz baixa, com medo que alguem escutasse:

— Deixe o cavallo ali ao pé do jequitibá, e vae a pé cortando a varzea até a margem do riacho. Segue com precaução até o pontilhão, porque lá encontrará o bandido.

O rosto sympathico do moço teve um lampejo de alegria. Com uma continencia gentil de quem cumprimenta um general amigo, despediu-se do ferreiro.

Cortando a caatinga, o sargento ia pensando na bondade do preto. Elle teria suas razões sendo filho do logar. "Gavião" devia ter-lhe feito alguma das suas...

* * *

A lua ia começando a apparecer na ponta rotunda de um comoro distante. Lua grande e clara pela noite estrellada, morna de verão. A's vezes um caboré saltava na sua frente, quando não era o som estridente dos grillos "arranhando o silencio"...

Dentro de sua bravura de joven, ao pisar galhos seccos, olhava em derredor, desconfiado, querendo affrontar alguma cousa para dar expansão á sua coragem, mas tendo dentro de si os estremecimentos pelo desconhecido...

Começava a suar, sentindo algum cansaço, quando chegou á margem do riacho.

Os sapos, como se tivessem aprendido harmonia, procuravam igualar a discordia dos coaxos dissonantes... O sargento olhou o scenario e seguiu cautelosamente com a arma na mão pela areia humida.

A lua ia alta quando avistou, ao longe, banhado de prata, o pontilhão. Cosendo-se ás elevações das margens do riacho, poude, prudentemente, chegar proximo a uma figura que, de joelhos, estava debruçada sobre uma arma com o cano voltado para a estrada. Remirou o ambiente e com uma

O Malho vae publicar em seu proximo numero mais um conto de intensa emoção de autoria de

Alberto A. Leal

autor de "Sangue Creoulo", que publicámos num dos numeros passados e que teve o 1º premio no Grande Concurso de Contos Tragicos instituido pela *Ordem* — o popular matutino carioca. Esse conto que se intitula

"BUENA-DICHA"

é um dos mais empolgantes de quantos temos aqui publicado, sendo especialmente illustrado por

Ehlert

— o desenhista conhecido dos dos leitores.

voz forte e imperativá assenhoreou-se, de chofre, do bandido:

— Está preso, "Gavião"!

O caboclo voltou-se rapido, mas viu, á curta distancia, um forte militar com arma apontada para elle. Fazendo um movimento para levantar-se, o sargento recuou alguns passos para precaver-se contra algum attentado e ordenou que seguisse para a villa. Ao sahir das margens do corrego, ainda apanhou a arma de "Gavião", e armado com o revólver e o "rifle" do bandido levou-o estrada á fóra, toda branca de luar, até a ferraria do velho Oliveira. Como o casebre estivesse todo fechado, deu um berro chamando o ferreiro. Este, ao ver o caboclo na sua frente, teve uma phrase de repulsa:

— Matemos esse miseravel que violentou minha filha!

Mas o sargento tinha, dentro de si, vingança maior! Mandou que o ferreiro amarrasse as mãos de "Gavião".

— Não. é nas costas — interveiu logo — é na frente.

Immobilizadas depois tambem as pernas, mandou que o ferreiro collocasse as mãos do caboclo na bigorna. De susto, a mascara do ferreiro teve um lampejo de alegria, como quem adivinha a idéa do sargento.

E pouco depois, com fortes martelladas, um a um amassava entre urros selvagens os dedos de "Gavião".

Era um certo elemento que o ferreiro nunca havia moldado. As mãos que jámais empunharam a arma para alguem.

E a bigorna do velho Oliveira, pela noite a dentro, numa volupia vingativa, em lugubre silencio, só interrompido por barbaros gritos, martellava satanicamente, esmigalhando os dedos que nunca mais moveriam o gatilho para ninguem...

PROVE... VEJA O EFFEITO...
E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

...dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de Longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams. pelo correio 12$000. Cada manhã usar o "CHÁ S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Figado, Rins, Intestinos...

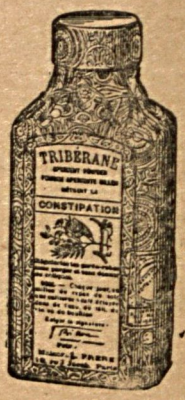
Total pelo correio 15$000. A' venda nas drogarias: Depositario Eduardo Sucena.

MEDICINA POPULAR & NATURISMO.

RUA S. JOSÉ, 23 – RIO

- Prisao de ventre -
Incommodos de estomago e intestinos
Engorgitamento do figado

TRIBERANE



Laxativo
Depurativo
Facilitante das funcçoes digestivas

Casa FRÈRE
19, r. Jacob, Paris

Aprovado D. N. S. P. em 7-5-1906
Sob. ns. S 19 — S 18

Leiam CINEARTE, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantem um correspondente em Hollywood

COM OS OIOS LHE DIGO TUDO

Ieu tô de cabeça inchada
Pramorde da nha Bininha;
Mai nunca lhe disse nada...
Nunca disse as magua minha!

Mai tudo os dia a marvada,
Pelos cahi da tardinha,
Tá lá na porta sentada
Parecendo que divinha,

As dô que fere meu peito...
Mai nunca lhe disse nada,
Pramorde de num tê geito.

Mermo, assim, iguar a um mudo,
Que tem as lingua pregada.
Com os oios lhe digo tudo!

(Suzano, 1930)
Horacio de Souza Coutinho

Um roteiro da estrada de rodagem S. Paulo-Rio

A Associação Paulista Bôas Estradas acaba de editar um folheto de grande utilidade para os automobilistas.

Trata-se de mappas da grande rodovia, com todos os esclarecimentos para se percorrel-a com segurança, e ao qual deram os editores o nome de "Roteiro Cinzento".

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO
Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso—Endereço Sr. Prof, P. Tong. Calle. Pozos 1369. Buenos Aires—Republica Argentina.— Cite esta revista.

FLOREINA
CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

OS CORREIOS DA REPUBLICA EM ANARCHIA!

Pereira Lessa, responsavel pelo descredito dos serviços postaes, torna a infringir o regulamento, recusando-se a receber as justas reclamações feitas á Sub-Directoria do Trafego!

A' proporção que a imprensa e o publico vão apontando, dia a dia, novas e clamorosas irregularidades nos serviços postaes do paiz, mais se accentua a inconsciente displicencia, a respeito, do chefe de secção dos Correios, Francisco Pereira Lessa, responsavel directo e principal por esses desmandos.

O enfezado e indolente sub-director interino do Trafego Postal procura agora mais diminuir as suas preoccupações com o serviço publico que lhe está confiado. Literatêlho que ainda não conseguiu logar nem nas edições de fancaria que se expõem nos salões de engraxates, Francisco Pereira Lessa, que já não assignava, sequer, a correspondencia da repartição, encarregando disso o chefe do expediente e os officiaes do gabinete da Sub- Directoria — amigos dedicados e companheiros de passeios no automovel publico alimentado com a gazolina do Correio —, deu agora em tambem não acceitar as reclamações das partes prejudicadas pela sua comprovada e omnimoda incompetencia.

Haviamos remettido á Sub-Directoria do Trafego Postal trinta cartas de reclamações de revistas desviadas dos nossos assignantes. A cada uma dessas cartas acompanhava um sello de 500 réis, como é de incoherente e absurda exigencia do regulamento postal.

Digamos, entre parenthesis, que quando legislador creou esse onus de 500 réis por cada reclamação—mesmo em se tratando de um jornal cujo exemplar apenas custe 100 réis — não contou com os Pereira Lessa. Isto é, com os encarregados de serviços destituidos de todo o criterio, de qualquer escrupulo em face dos prejuizos illimitados do contribuinte.

No dia immediato ao da remessa daquellas trinta reclamações, separadamente feitas, quizemos fazer chegar á Sub-Directoria do Trafego Postal uma reclamação completa daquellas mesmas trinta reclamações, que tinhamos certeza já estarem na cesta em que Pereira Lessa põe os restos da sua dejecção litero-musical. O homem a quem os proprios collegas chamam **"macaco em casa de louça"** pela desordem que faz na repartição, recusou grosseira e imbecilmente acceitar a nossa carta, devolvendo-a verbalmente, sob a allegação de que daqui em deante as reclamações devem ser dirigidas á Sub-Directoria de Fiscalização.

Ficámos satisfeitissimos. E', que ninguem nos tira a convicção de que todas as nossas reclamações anteriores, recebidas pelo doutor de bobagem e de folha de pagamento, Pereira Lessa, se extraviavam com a mesma serena falta de escrupulo com que se extraviam as revistas dos nossos assignantes.

Vamos fazer, daqui em deante, as nossas reclamações, por intermedio da Sub-Directoria de Fiscalização como o quer aquelle chefe de serviço com educação de taberneiro.

E do coice com que elle nos quiz ferir, demos conhecimento ao Director Geral dos Correios da Republica com a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de Junho de 1930.

Exmo Sr. Dr. Severino Neiva, DD. Director Geral dos Correios.

Attenciosas saudações.

Remettemos ante-hontem á Sub-Directoria do Trafego Postal, com data de 31 de Maio, trinta (30) cartas de re-

As trinta reclamações, feitas num só dia, e recusadas pela amoralidade funccional do Pereira Lessa, são as do seguinte quadro:

RELAÇÃO DOS ASSIGNANTES QUE DEIXARAM DE RECEBER REVISTAS CONFORME CARTAS EM NOSSO PODER

NOMES	ENDEREÇOS	REVISTAS	NUMEROS	DATA DA EXPEDIÇÃO	Data das Cartas reclamando
Paulo Pinto Auto Rangel	Avaré — S. Paulo	O Malho	1443 e 14444	10-5 e 17-5	21/5/930
José Ferreira de Aguiar	Conceição — Minas	O Malho	1431 a 1433	16 e 23-2-29—2-3-29	6/5/930
Hildebrando José Rossi	Itapira — Bahia	O Tico-Tico	1279 a 1282	9, 16, 23 e 30-4-930	6/5/930
Orozimbo Fernandes	Carvalhos — Minas	O Malho	1442	3-5-930	9/5/930
Aldo A. Costa	Boa Vista Erechim — R. G. Sul	O Malho	1427, 31, 32 e 33	19-1º-16, 23-2—2-3-930	5/5/930
Iris Toledo	S. Gonçalo Sapucahy — Minas	Cinearte	219	7-5-930	12/5/930
João Baptista Cavalcanti	Sta. Barbara — E. do Rio	O Malho	1442 e 1443	3 e 10-5-930	14/5/930
Hermenegildo A. Carvalho	Queluz — Minas	O Tico-Tico	1282 e 1283	30-4 e 7-5-930	13/5/930
Helena M. Pedroso	Monte Azul — S. Paulo	O Tico-Tico	1283	7-5-930	12/5/930
João Candido Mendonça	Brazopolis — Minas	O Tico-Tico	1283 e 1284	7 e 14-5-930	15/5/930
João Agostinho Siqueira	Bella Vista — Goyaz	Para Todos	592 a 594	19 e 26-4—3-5-930	10/5/930
Ildon Gomes Alves	Villa Rio Novo—E. Santo	Cinearte	219	7-5-930	16/5/930
Octavio Teixeira Mendes	Piracicaba — S. Paulo	Para Todos	595	10-5-930	19/5/930
João Bordgnon	Quará — S. Paulo	Cinearte	219 a 221	7, 14 e 21-5-930	23/5/930
Alexandrina B. Castro	Lagoa da Prata — Minas	O Tico-Tico	1283 e 1284	7 e 14-5-930	16/5/930
Ayda de Castilho Costa	Itabira — Minas	Para Todos	295	10-5-930	26/5/930
João Antonio Moller	Cachoeira — R. G. Sul	O Tico-Tico	1283 a 1284	7 e 14-5-930	20/5/930
Maria Elydia de Souza	Petropolis — E. do Rio	O Tico-Tico	1280	16-4-930	26/4/930
Antonio J. Cardoso Furtado	Campo Maior — Piauhy	Leitura	124	19-11-930	15/4/930
Zake Tecla	Curityba — Paraná	O Tico-Tico	1277	26-3-930	14/4/930
Raul José Campos	Florianopolis—S. Catharina	O Tico-Tico	1268 e 1271	22-1 e 12-2-930	13/4/930
Joanna Bezerra	Recife — Pernambuco	O Tico-Tico	1267 a 1278	15, 22, 29-1-30—5, 12, 19, 26-2-30—5, 12, 19, 26-3-30 — 2-4-930 —	10/4/930
Fabio Cesar de Moraes	Itapetininga — S. Paulo	O Tico-Tico	1280	16-4-930	20/4/930
Francisco José Barcellos	Ribeirão Preto — S. Paulo	O Malho	1440	19-3-930	24/4/930
Rubens Amorim	S. Paulo — Capital	O Tico-Tico	1277 e 1278	26-3 e 2-4-930	25/4/930
Elisa B. Cosi	S. Paulo — Capital	Cinearte	213 e 216	26-3 e 16-4-930	25/4/930
Edgard Silva	Mercês — Minas	O Tico-Tico	1277 e 1282	26-3 e 30-4-930	23/4/930
Paulo Soares Pillar Barreto	Campos — E. do Rio	O Tico-Tico	1280	16-4-930	19/47930
Maria Amelia	Andrade Pinto — Minas	O Tico-Tico	1279 e 1280	9 e 16-4-930	20/4/930
Cinema Tivoli	Lisboa — Portugal	Cinearte	200 e 201	25-12 e 1-1-930	17/4/930

clamações de assignantes nossos que não receberam exemplares que lhes foram enviados de revistas desta Empresa.

Naquellas cartas pediamos providencias para mais esses extravios das nossas revistas e juntámos a cada reclamação, de accordo com a lei, o — sello respectivo de 500 réis.

Em additamento ás ditas reclamações, quizemos hontem fazer chegar ás mãos do Sr. Sub-director do Trafego Postal as relações a esta inclusas, prevenindo a hypothese de se ter extraviado qualquer daquellas trinta (30) reclamações separadamente feitas.

A nossa carta de hontem datada, acompanhando estas relações de assignantes reclamantes foi verbalmente devolvida pela Sub-Directoria do Trafego Postal, com a allegação de que, de agora em deante, toda e qualquer reclamação deverá ser dirigida á Sub-Directoria de Fiscalização.

Nada temos a oppor a isso.

Estranhamos, entretanto, a ausencia de escrupulos com que uma autoridade assim recusa formal e seccamente uma reclamação contra os serviços por que é ella responsavel directa e principal.

Essa recusa infringe, aliás, o Regulamento vigente, no § Unico do item 3º do Art. 331, que preceitua:

"Nenhum funccionario é dispensado de dar expediente prompto ás reclamações ou queixas,. etc.

Daqui em deante, procurando evitar incidentes identicos, que só — servem de dar expediente prompto ás reclamações com que procuramos acautelar os interesses nossos e dos nossas assignantes, dirigir-nos-emos, como o quer o sub-director interino do Trafego Postal, á Sub-Directoria de Fiscalização, embora saibamos tal obrigação não estar expressa no capitulo XVII — Queixas e Reclamações — do Regulamento vigente.

Folgamos, porém, e muito, com ternos obrigado, a propria Sub-Directoria do Trafego Postal responsavel pela prevenção publica que sobre si estão attrahindo os Correios da Republica, a depôr em mãos de V. Ex. as relações a esta annexas, mostrando o vulto das reclamações que diariamente chegam a esta Empreza, por extravios de revistas.

Sempre confiantes no alto criterio de V. Ex., para providenciar a respeito de accordo com as conveniencias da nossa Empreza e do serviço publico que dirige. reaffirmamos-lhe nossos protestos da mais alta consideração e inalterada estima

Amos. Attos. e Crdos. Admrs."

VINTE ANNOS

Vinte annos!...
Quanta inspiração a transbordar
Os corações humanos!
Poeta,
Lança o embaciado olhar
De pensador,
Ao teu passado tutelar,
Ao teu primeiro amor!

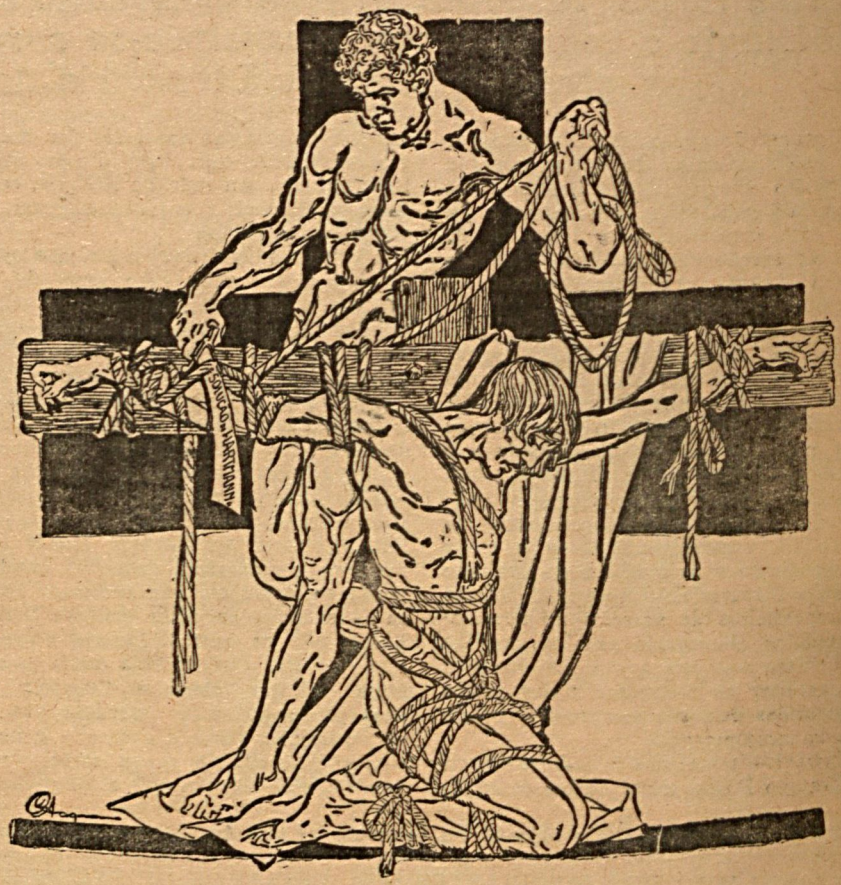
Pensa no teu porvir,
E vê quanta neblina densa
A impedir
A tua idéa immensa,
Da vida passageira!
E o poeta moribundo,
Põe-se a reflectir!

Eu já vivi de mais,
Oh! musa duvidosa,
Que vens medrosamente,
Trémula, silenciosa,
Trazer-me uma idéa indifferente,
Em doloridos ais!

Oh! meus vinte annos
Que já vens nascendo agora,
(Futuros desenganos!)
Num resplendor de aurora,
Num rufo de tambor!
Eu quero a juventude que se vae embora,
Do meu primeiro amor!...

João Damião Rocha

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.
Preços de cada vidro, 8$000 — Registrado pelo Correio, 10$000.
Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.
RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

SIGNO VINCES INHOC

Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal

Opilação Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgante e é bem acceito pelas creanças. **Innumeros Attestados de Cura.** — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio. **Rua do Costa, nº 103** Caixa Postal nº 2203 — Rio de Janeiro.

I D É A F I X A

O SONHO DE MEPHISTOPHELES

O MALHO

ANNO XXIX NUM. 1.448

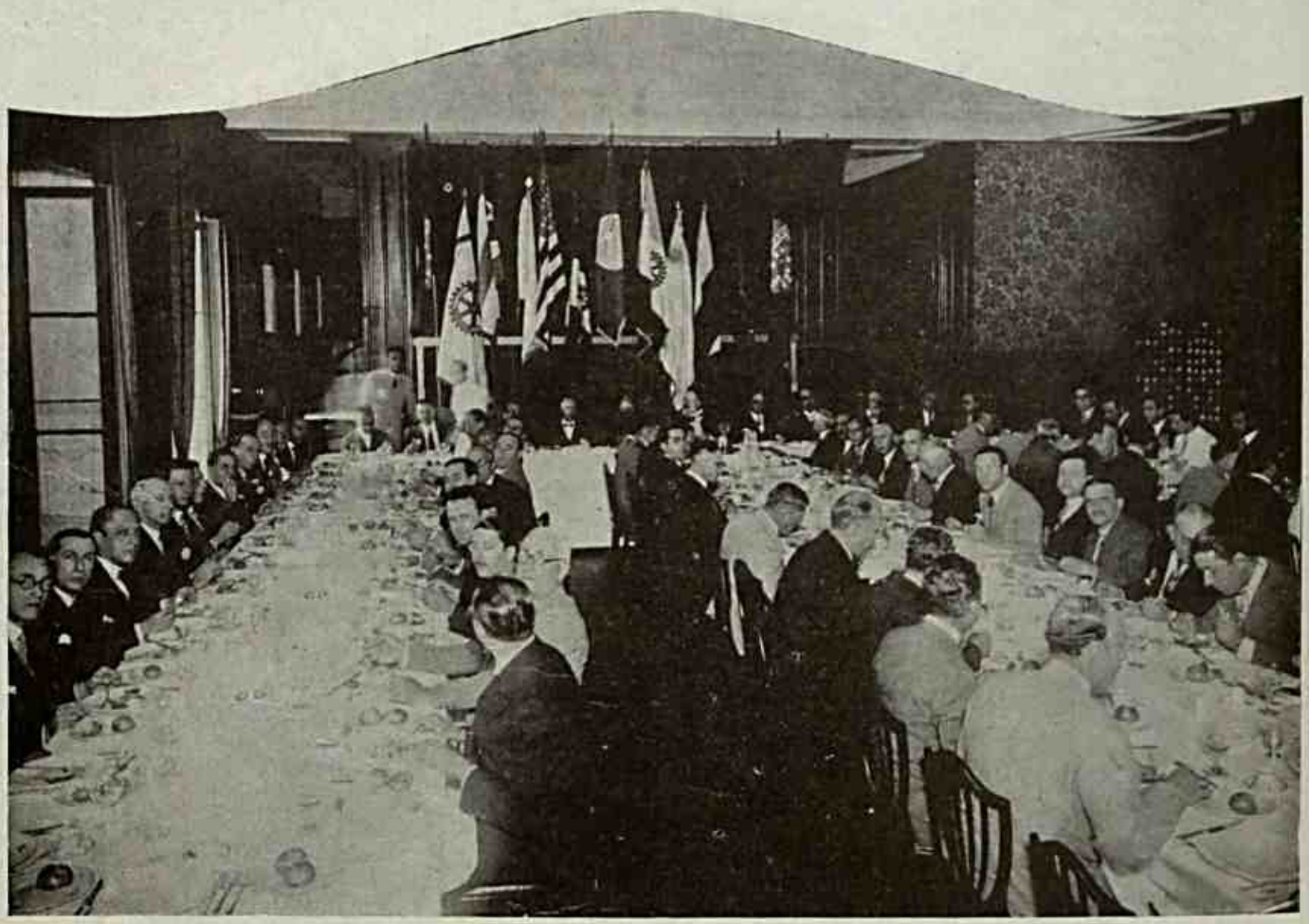
RIO DE JANEIRO, 14 DE JUNHO DE 1930

O INVALIDO

(O Sr. Epitacio Pessôa injuriou o Presidente da Republica porque o Ministerio do Exterior não lhe deu a ajuda de custo para ir á Europa.)

Tio Pita apparece sempre aleijado todas as vezes que põe a cabeça directamente ligada ao estomago.

VARIOS ASSUMPTOS



Almoço offerecido pelo Rotary Club ao Dr. Clementino Fraga, em signal de regosijo pela extincção da febre amarella

O commandante Azevedo Amaral entre professores que assistiram sua conferencia no Grupo Escolar Epitacio Pessôa.

Aspecto do almoço offerecido pelo conhecido emprezario Viggiani ao festejado pianista Brailowsky

VARIOS ASSUMPTOS

Um gracioso grupo de senhorinhas israelitas no anniversario do "Azul e Branco", no Club Israelita

Depois da coroação da "Rainha dos Operarios" do Barreto, em Nictheroy, com a presença do Sr. Manoel Duarte.

Na Igreja de Sant'Anna, depois da missa mandada rezar pelas novas enfermeiras

Entre um sorriso e uma lagrima...

AS "VENDEUSES", SUAS ALEGRIAS E TRISTEZAS

(DE *PINTO FILHO*)

Que impressão, porém, terão essas gentis creaturinhas, da brutalidade das vagas que estremecem este immenso oceano em que ellas quizeram entrar. Ah! se todas dissessem o que sentem... Se nos mostrassem a alma, o coração... Quanto fel, quanta lagrima seriam precisos para reproduzirem todas as suas dôres... Mas, ponhamos a tristeza á margem. Vamos palestrar com com uma moreninha alegre, jovial, uma bella "vendeuse" que sorri á vida no seu despontar de botão de rosa. Chama-se Dalila Monção. E' caixa da "A Nova Casa", á rua Uru- (Termina no fim do numero.)

Ha varios annos, muitos seculos depois de assentada a pauta que regula os habitos primordiaes da humanidade, o mundo viu, com espanto, a mulher erguer-se na ponta dos pés e lançar aos quatro ventos um grito de independencia. Ella não se conformava com o papel que lhe dera a sociedade na representação da comedia da vida. Achava-o mediocre, monotono. Explicar a origem dessa revolta não é objecto de que cogitemos. Talvez uma consequencia da guerra, em virtude da qual foram aproveitadas e applicadas todas as energias humanas, talvez um gesto de vaidade, que já vinha tardando... Segue-se que a mulher não se satisfaz com os limites de funcção sentimental.

Os trabalhos do coração não sahem das quatro paredes do lar; fenecem com a humildade em que nasceram. A simples condição de mãe, com toda a sua sacratissima belleza, não chega para a larga visão do seu espirito. Muito menos a de esposa...

E a mulher, com a complacencia do sexo forte, vae a pouco e pouco se afastando dos primitivos mistéres e entrando na agitação da vida, nesta vida de lutas, de emoções, de victorias e derrotas. A mãe de hontem deixou o filhinho no berço, fechou a porta do lar e veiu ver como isto é.

* * *

O novo elemento entrou em séria concorrencia com o homem. Está penetrando em todos todos ramos de actividade e, segundo muitos, com certa vantagem... No commercio, por exemplo, na venda directa ao consumidor, ella vae conquistando o terreno de maneira extraordinaria.

O commerciante tem com a vendedora, ou caixeira, ou ainda "vendeuse", como nos ensina a influencia franceza, dupla vantagem: paga menor ordenado e vende mais.

Realmente, quem não preferirá á voz cava de um barbado, o sorriso encantador de uma bella pequena?

Os "azes" do foot-ball carioca na intimidade

PASCHOAL EM FAMILIA, E JAYME, A ENCANTADORA "MASCOTTE" DO VASCO DA GAMA — JOEL NO TRABALHO E A SOBRIEDADE DOS SEUS HABITOS

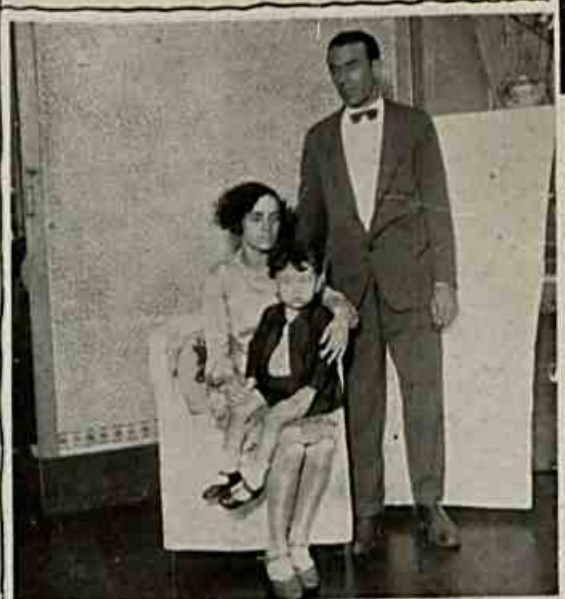
E' sempre curioso observar-se os aspectos intimos da vida dos seus vultos populares, o lado de sua existencia que se esconde á sombra das faces centraes. As dobras de sua alma, o matiz do seu temperamento, os seus habitos na intimidade, as preferencias, etc., são de um sabor agradavel pela novidade que despertam grande interesse do publico. Assim, os cariocas apreciadores de foot-ball terão, certamente, curiosidade de conhecer os habitos, a vida intima dos seus idolos, dos astros que defendem as côres dos clubs predilectos.

Paschoal e Joel são as duas figuras que vão descortinar aos leitores de *O Malho* o outro lado de sua existencia. São dois *sportmens* de alta envergadura personalidades proeminentes no foot-ball carioca elementos primordiaes do seleccionado que representou a cidade nas provas do ultimo Campeonato Brasileiro.

UM LAR FELIZ

Paschoal Silva, o extrema direita do Vasco da Gama, é casado em segundas nupcias com D. Isabel Teixeira Silva, residindo o casal á Travessa do Torres n. 15. Lá está, na sacada, uma saudação ao campeão de mar e terra de 1929: um mastro que se veste, nos grandes dias, com a bandeira alvinegra, vendo-se ao alto, a expressiva Cruz de Malta.

O casal tem um filho, que herdou o ardor sportivo dos paes: Jayme, de 2 annos de idade. Não ha quem o não conheça. E' a "mascotte" do Vasco da Gama, o esperto garoto que o publico, com satisfação, vê sempre agitar em campo a esphera de couro, ensaiando passes, cahindo, correndo alegremente.



Dentro daquelle lar modesto respira-se felicidade. Paschoal é methodico nos seus habitos, simples e carinhoso. Sua esposa, como é natural, receia sempre que elle se machuque, mas ainda assim não esconde o seu enthusiasmo pelas partidas, contribuindo com o seu coefficiente de "torcida" pela victoria do club de São Januario.

O ponteiro direito do Vasco é proprietario da Tinturaria Paschoal, situada á Rua Senhor dos dos Passos n. 30, onde chega diariamente ás 8 horas da manhã. Nos dias de treino deixa a casa com o empregado mais graduado.

Começou a jogar foot-ball ha 10 annos, no Municipal F. C. Dali passou para o Rio de Janeiro e deste para o Vasco, em 1920. O primeiro jogo em que tomou parte no club a que pertence foi num festival, contra o "scratch" da Marinha, de que sahiu vencedor o Vasco por 1 x 0, "goal" obtido pelo es-

(Termina no fim do numero.)

Autoridades, o mergulhador e o orientador, por occasião das pesquizas procedidas no rio Jaguarymirim.

O Crime do Carro Correio

Na madrugada de 18 de Maio proximo, quando regressava de Ribeirão Preto, onde havia chegado pela manhã de 17 a serviço dos Correios ambulantes de São Paulo, foi barbaramente assassinado dentro do carro-correio, o auxiliar de praticante João Luz.

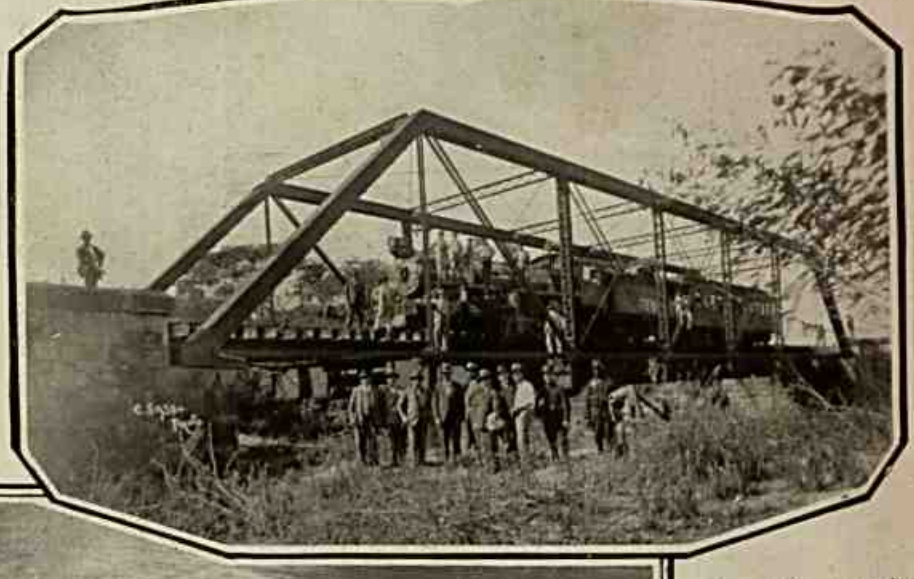
O crime, que permanece em mysterio, causou geral indignação não só pela maneira barbara como foi friamente perpetrado como tambem por se tratar de um rapaz que, além de ser um excellente filho e irmão, era tambem um optimo companheiro de serviço, conforme é voz geral na 7ª secção dos Correios de São Paulo, secção esta a qual está affecto os serviços do ambulante.

Logo que teve sciencia do crime, o chefe da succursal de nossa empresa em São Paulo, destacou um nosso companheiro para fazer uma vasta reportagem não só na longa zona onde foi commettido o crime, como tambem em Campinas e Ribeirão Preto, bem como naquella capital junto aos Correios e policia.

Por intermedio de um nosso companheiro, conseguimos com o Sr. Alvaro Leite, chefe das deligencias emprehendidas pela Administração dos Correios, algumas photographias com as quaes illustramos estas notas; infelizmente aquelle funccionario graduado dos Correios, nada poude ou quiz nos adeantar quanto aos resultados colhidos em taes delgencias. Em Campinas, notámos que a policia daquella cidade foi de uma falha extraordinaria, pois sem elementos praa proceder a uma verdadeira pericia no carro, onde se deu o crime, não só não esperou a chegada dos funccionarios da policia technica de São Paulo, para então entregar o carro a estrada, como ainda, da mesma policia nasceu a versão espalhada de que o sangue encontrado não era humano, e que parecia tratar-se de simples simulação de roubo.

Já a Delegacia Regional de Ribeirão Preto, certa

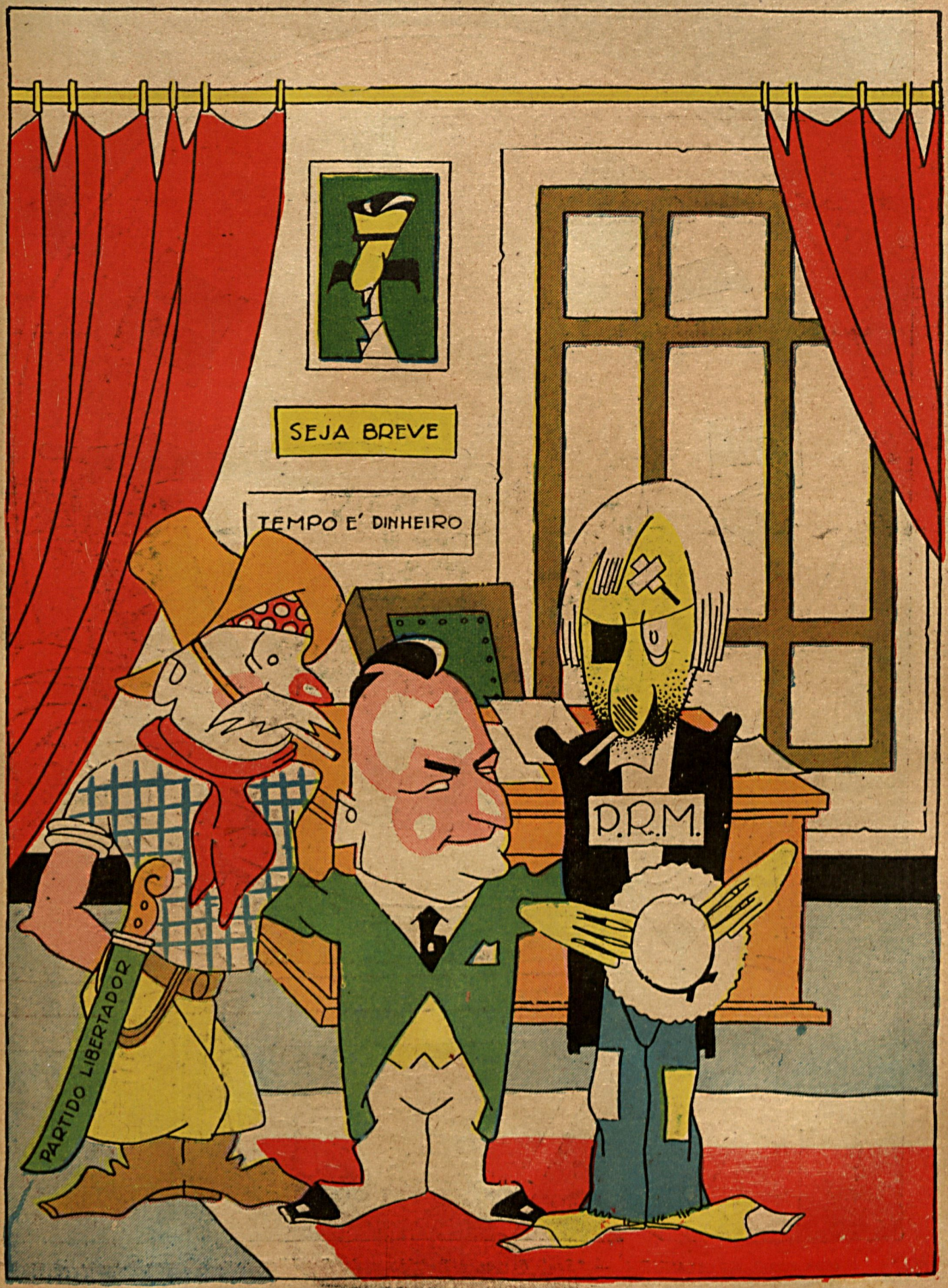
(Termina no fim da revista.)



O local do crime, a ponte sobre o rio Jaguarymirim.

O cadaver como foi encontrado no rio.

O ULTIMO MANIFESTO



GETULIO: — Agora, meus amigos, vocês vão cuidar de outra vida...

O HEPTALOGO

CARDOSO DE ALMEIDA: — *"Seu" Borges, o Presidente da Republica mandou perguntar que horas são!*
BORGES DE MEDEIROS: — *Diga ao Sr. Presidente da Republica que são as horas que S. Ex. quizer, porque, neste relogio, os "ponteiros" já não regulam e o "mostrador" é uma tapeação!*

O CAVALLEIRO DO SOVIET

O RUSSO: — *Aqui tem. Propaganda communista sem dinheiro, é buraco.*

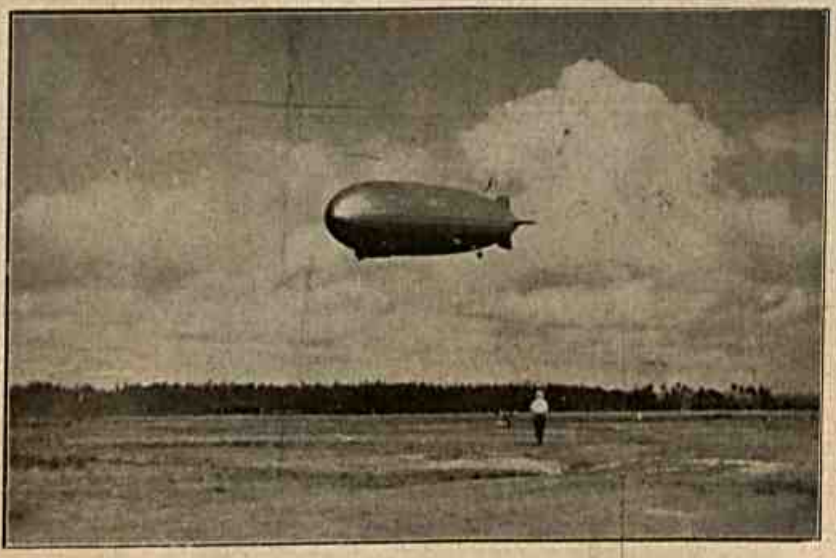
CONVERSA FIADA...

A NAÇÃO: — Mais um? Emfim, vá lá. Colloque-o na cesta, junto aos outros...

ÉCOS DO "ZEPPELIN" EM RECIFE

O "Zeppelin", de volta do Rio, evoluindo cordialmente sobre a cidade de Recife

Antes de amarrar, o Dr. Eckener

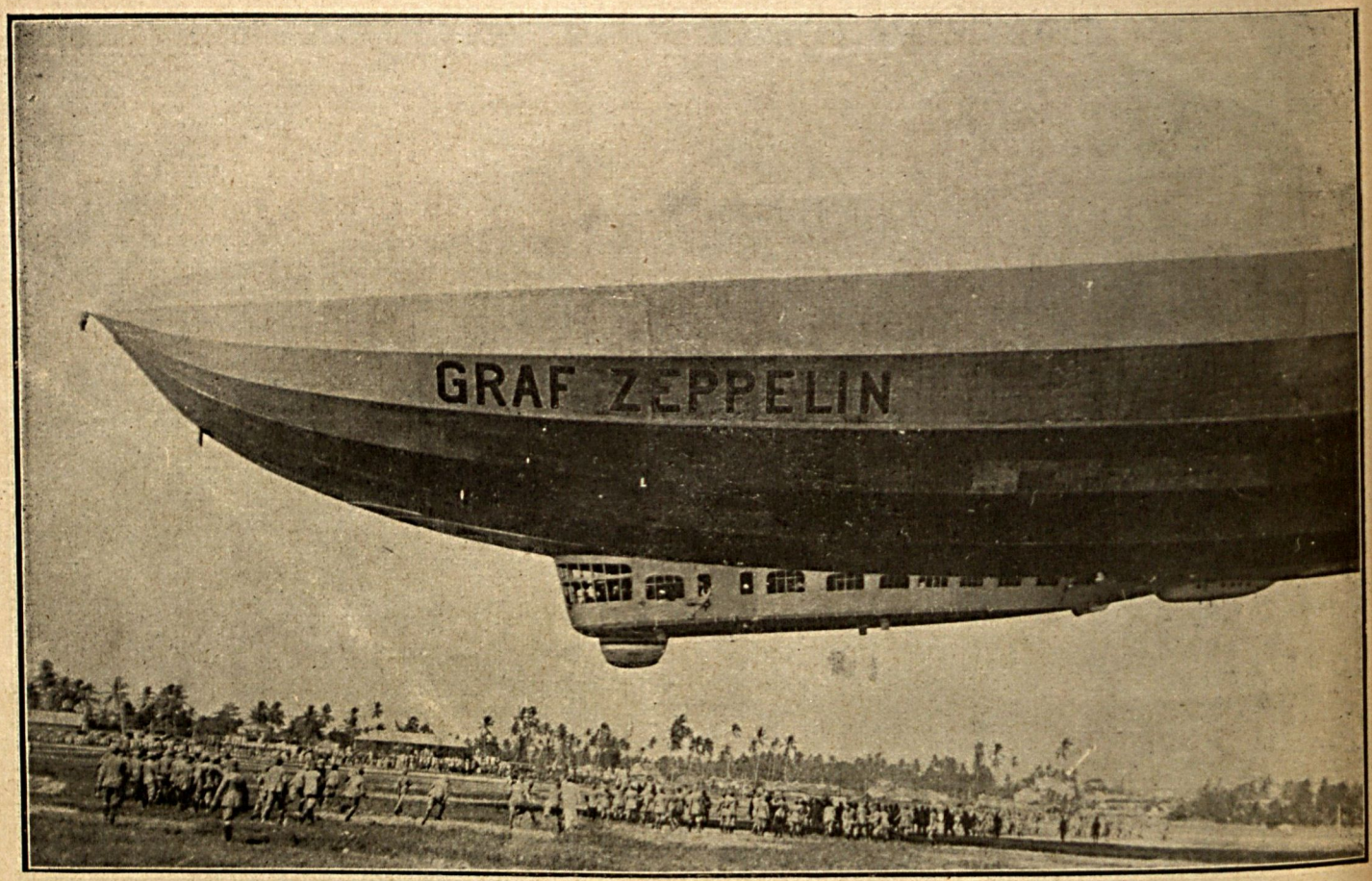


dá um giro sobre o aerodromo de Jequiá.

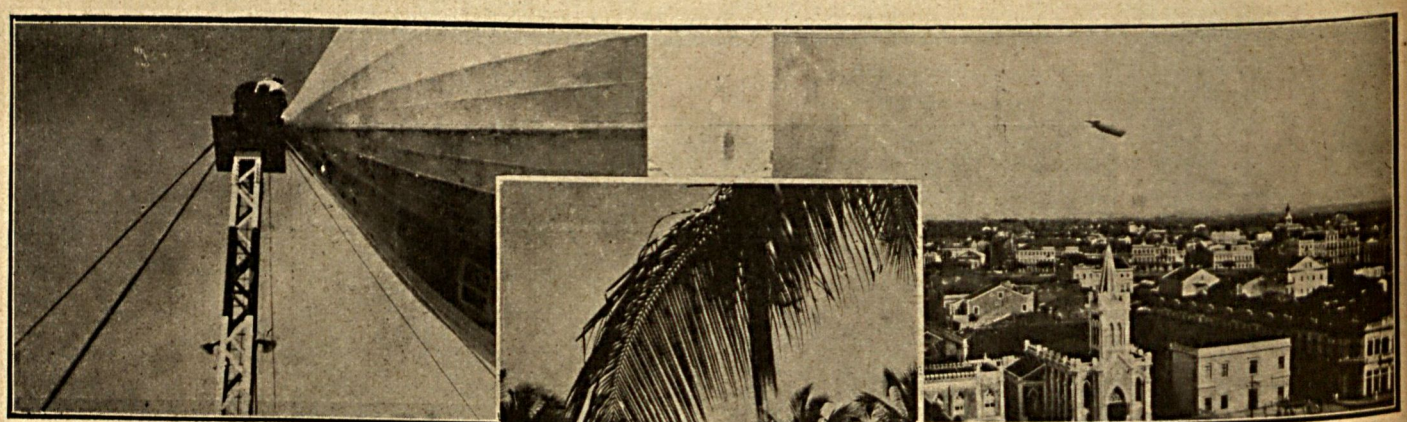
A ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

consagra o seu ultimo numero, á venda, á memoria do saudoso Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Toda a vida do eminente prelado, da infancia á morte, encontra-se documentada com as mais preciosas photographias e com a biographia feita pelas figuras mais eminentes do Clero e das letras patricias.

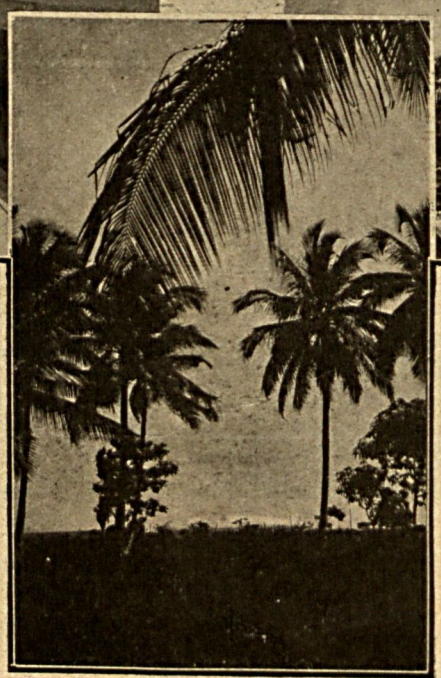
ÉCOS DA PASSAGEM DO



Os soldados do 21º batalhão fazendo a manobra de amarração em Jequiá



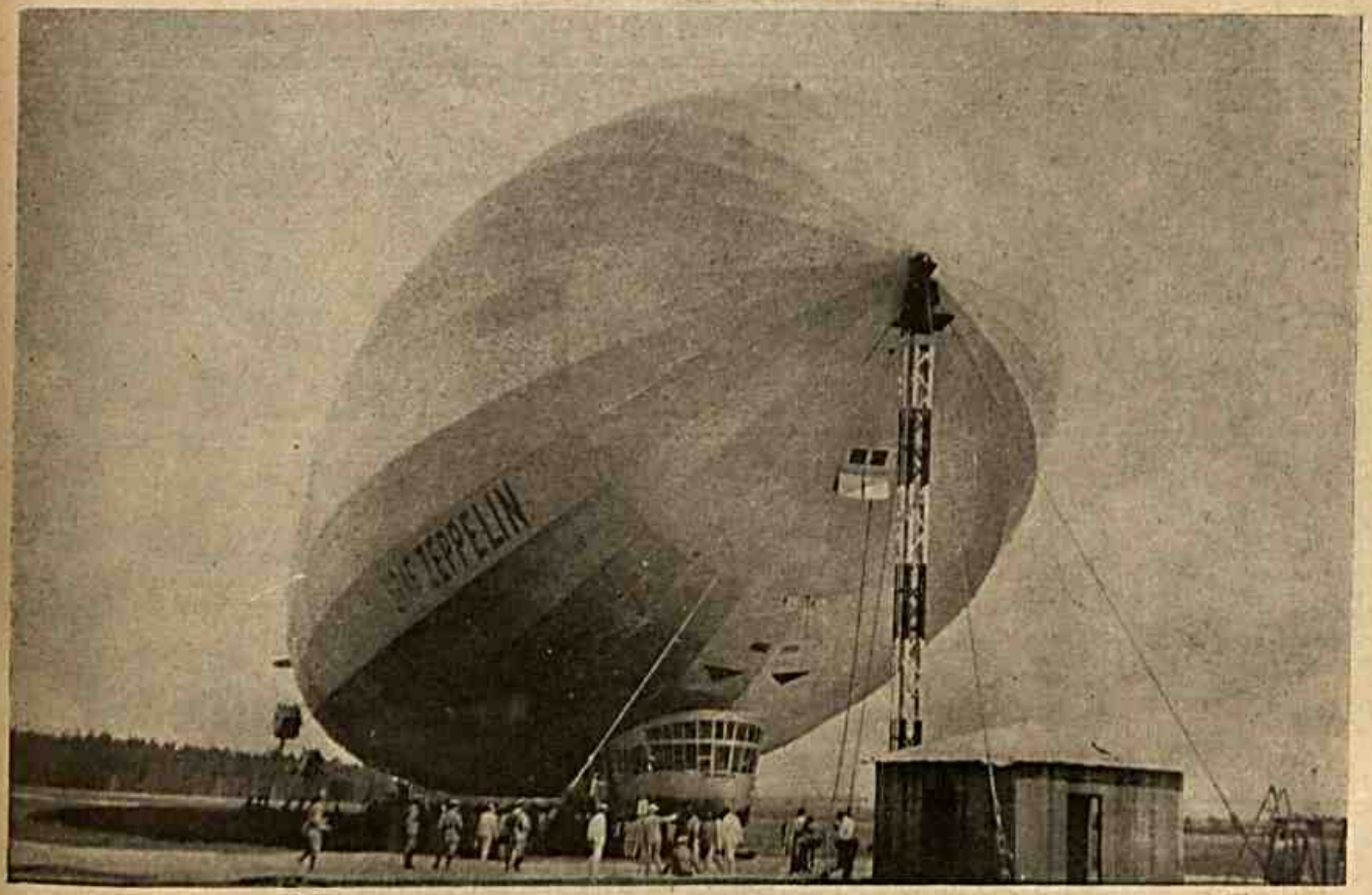
Um detalhe da "união" entre o "Zeppelin" e a torre. *Em baixo, o "Zeppelin" visto de longe, parece deitado debaixo dos coqueiros, com o ar de quem come um côco.*



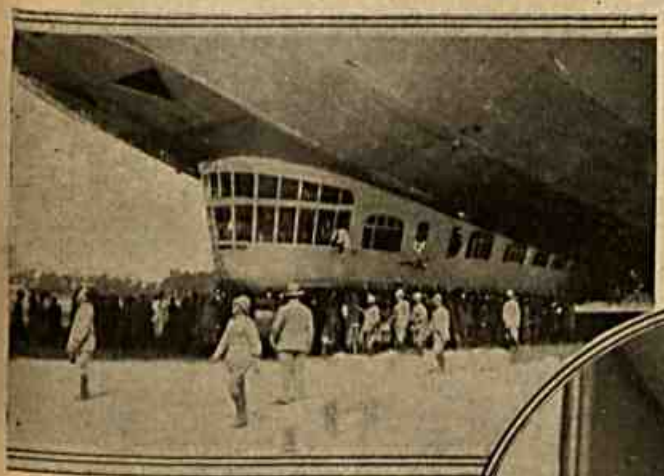
A ultima evolução do Dr. Eckener sobre Recife. E' a despedida. Adeus, "Graf Zeppelin! Isto tem graça dito em allemão.

O TICO-TICO unico jornal, exclusivamente para creanças.

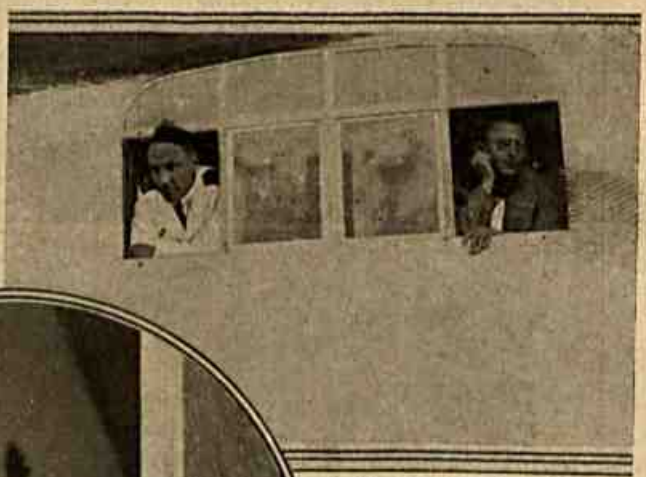
"GRAF ZEPPELIN" EM RECIFE



O "Zeppelin" casado com a torre de Jequiá



A manobra da amarração em Jequiá.



O infante D. Affonso espiando a maré.

O Dr. Eckener dando o ar de sua graça.

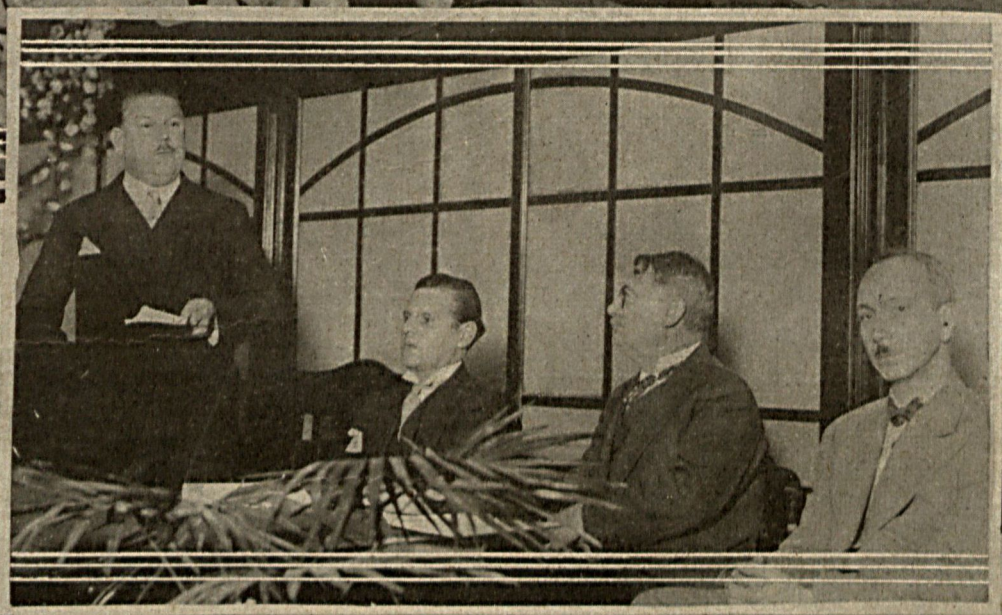
OS QUE CHEGAM

O Dr. Madureira de Pinho, Secretario de Governo, chegado da Bahia.

O Dr. Nuno Simões, estadista portuguez, chegado de Lisboa.

Nadia Soledade, grande pianista brasileira, chegada de Paris

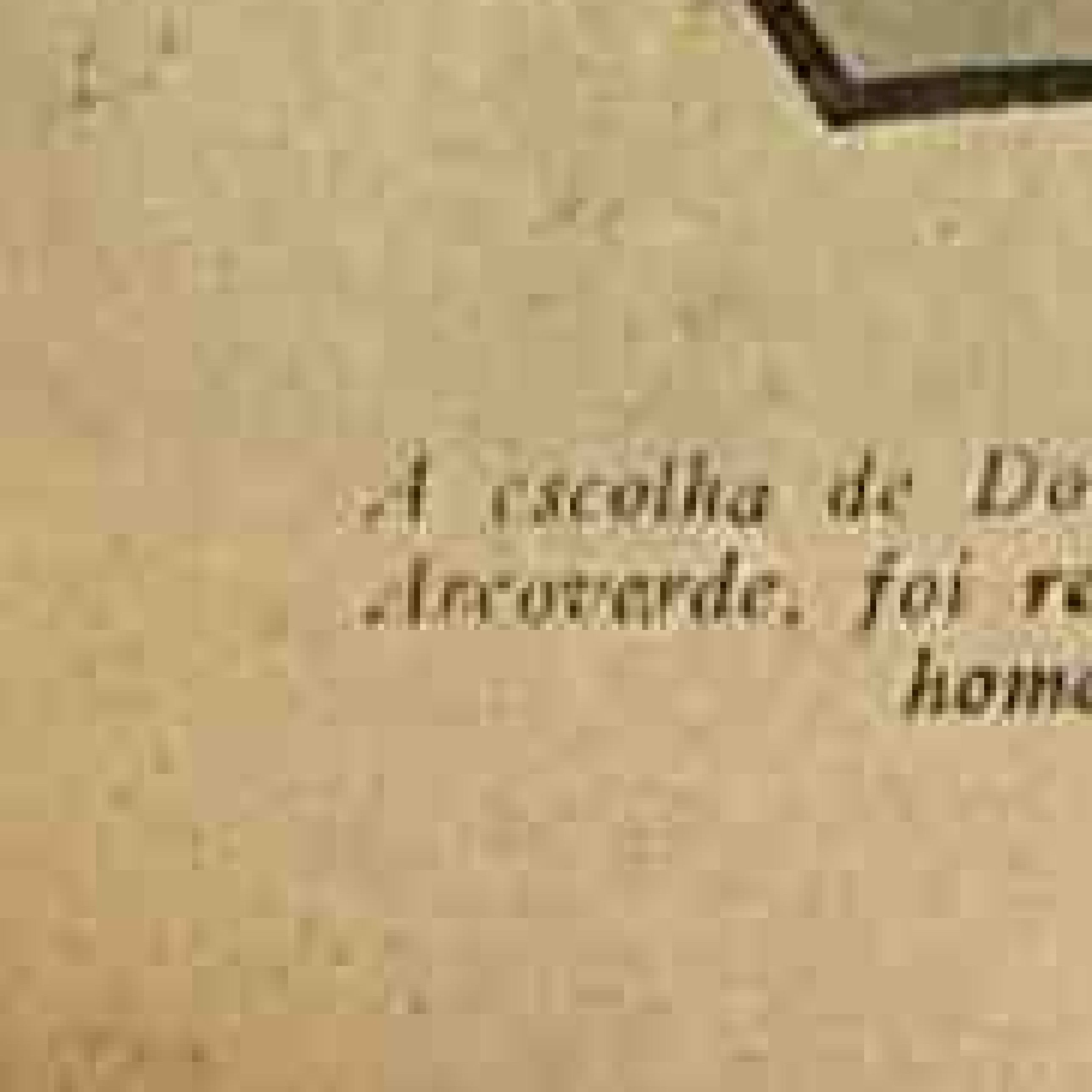
SÃO PAULO INDUSTRIAL



O Dr. Fernando Costa agradecendo a manifestação. A' sua esquerda, sentado, vê-se o Dr. Horacio Lopes, um dos "leaders" dos industriaes paulistas.

Os industriaes paulistas, prevaleceram-se do encerramento da "semana da seda" para fazerem uma significativa manifestação ao governo Julio Prestes, na pessoa do seu secretario de Agricultura, pelos seus serviços á industria de São Paulo. Ao alto, um aspecto da manifestação. Em baiixo, expositores premiados cercando os Drs. Fernando Costa e Horacio Lopes.

gressistas, represent
Dahi a sua proxim
O Sr. Roberto
nosso Parlamento.

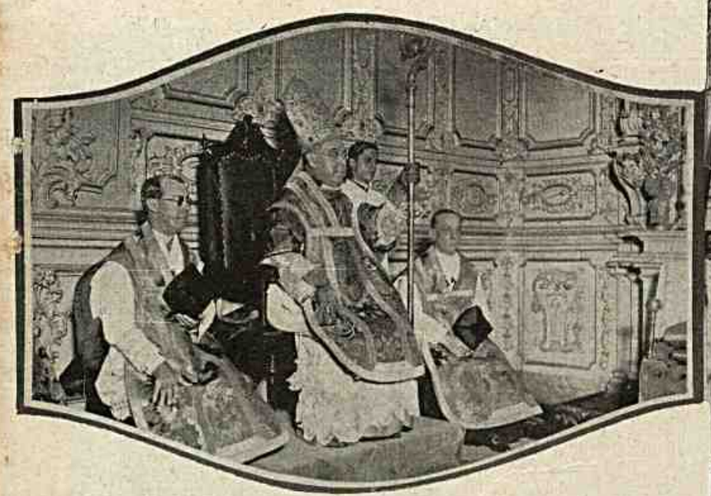

A escolha de Do
Arcoverde. foi re
homo

O BRASIL JÁ TEM O SEU NOVO CARDEAL

S. Eminencia durante o enterro do Cardeal Arcoverde

S. Eminencia produzindo uma oração

VARIOS INSTANTANEOS DO NOSSO NOVO CARDEAL



S. Eminencia na Cathedral

S. Eminencia na procissão do S. S.

S. Eminencia por occasião das festas do seu jubileu sacerdotal.

Recepção dada por S. Eminencia, no Palacio São Joaqui... ao card...

...o, ao clero secular e regular do Rio, após a sua elevação ...inalato.

S. Eminencia após a missa do Centenario da Academia de Medicina.

O Sr. Dr. Alfredo Neves

VULTOS DA IMPRENSA CARIOCA

Na sua passagem pela directoria da Associação de Imprensa, de que foi presidente durante o exercicio de 1929-1930, o Sr. Dr. Alfredo Neves deu as melhores provas do seu amor áquella velha e prestigiosa casa, prestando-lhe relevantes serviços, com os quaes elle se torna credor da estima e da gratidão dos jornalistas brasileiros. A sua administração deixou no espirito dos seus consocios a mais grata recordação. Aliás, desse illustre collega não se podia esperar outra cousa. Um homem da sua cultura, da sua intelligencia, da sua educação e da sua integridade de caracter tinha que ser, forçosamente, um optimo presidente da A. B. I.

O FOOT-BALL DE DOMINGO

Botafogo ganhou

Na porta do "goal": entra ou não entra.

Em frente á trave do Botafogo houve o diabo, mas quem perdeu foi o Vasco. Dois a um!

O CONCURSO DE BELLEZA

"Miss Campos" é linda

DIGNO DA ESTIMA POPULAR

Os votos que o povo carioca vae dar ao Sr. Dr. Mattos Pimenta na proxima eleição para o preenchimento da vaga do Sr. Dr. Mauricio de Lacerda, no Conselho Municipal, não poderiam ser melhor empregados. Um moço da sua tempera não é muito commum. Preoccupado constantemente com o bem collectivo; defendendo sempre com uma nobre elevação os sagrados interesses nacionaes; trabalhando sem cessar, quer na politica, quer no jornalismo, com um desprendimento que só póde ser igualado ao seu patriotismo, o Dr. Mattos Pimenta se impoz á consideração dos seus contemporaneos como uma das figuras mais respeitaveis do Novo Brasil.

O Sr. Dr. Mattos Pimenta

"Miss Campos", festejada na Escola Normal de Nictheroy

Conferencia do Dr. Jeronymo Monteiro Filho na Sociedade Brasileira de Engenheiros

REVELOU UM EXITO SENSACIONAL O RESULTADO FINAL DO "CONCURSO MONROE"

Sr. Mario de Oliveira, que deu o seu apoio ao "Concurso Monroe".

Sr. Arthur de Castro, director-presidente da Companhia Veado.

Sr. João Canali, director-gerente da Companhia Veado.

Russinho, o grande center-forward *brasileiro, eleito* leader *dos footballers no Brasil.*

O exito imprevisto alcançado pelo "Concurso Moroe" organizado pela Companhia de Fumos Veado por intermedio dos nossos collegas do *Diario da Noite*, demonstrou, a par do grande espirito sportivo da nossa mocidade, a efficiencia da intelligencia allíada com a actividade humanas a serviço da propaganda commercial.

Os elementos que se deram mãos para realizar esse prelio, que ficará famoso nos sports e no commercio do Brasil, tinham a ajudal-os felizes circumstancias habilmente aproveitadas. Primeiro o alto conceito gosado em todo o paiz pela Companhia de Fumos Veado, a mais antiga do Brasil, e cujos productos são consumidos na mais larga escala pelos fumantes de todas as classes sociaes. Depois, a popularidade rapidamente conquistada pelo *Diario da Noite* nos meios sportivos, pelas suas desenvolvidas e completas reportagens sobre todos os sports entre nós praticados.

Fortes, o grande "player" tricolor, classificado em 2° logar.

Unia esses dois polos para attenção da força formidavel de que se revestiu desde o inicio o "Concurso Monroe", o Sr. Mario de Oliveira, energia moça e de horizontes mentaes largos, que orienta a Companhia Manufactora de Fumos Veado.

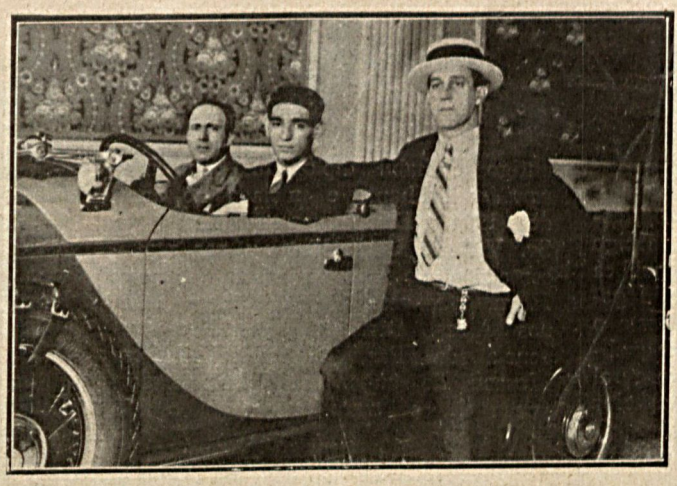
Explicando o joven e adeantado industrial os motivos por que preferia os cigarros "Monroe", uma de suas mais recentes marcas, para baptizar o concurso, fel-o com a evocação dessa figura mascula de batalhador incansavel e honesto que foi o seu saudoso pae, o Sr. Zeferino de Oliveira. "Monroe" foi a ultima marca de cigarros creada por Zeferino de Oliveira, a quem a morte impiedosa não permittiu ver victoriosa essa sua ultima creação na Companhia Veado. "Concurso Monroe", portanto, constituiria uma homenagem filial das mais tocantes, felizmente tornada brilhantissima por um exito sem precedentes na historia dos prelios desse genero já realizados na America do Sul.

1) Russinho com o uniforme vascaino, na bella "barata" que lhe coube por premio. 2) O Sr. João Canali, no Lyrico, ao lado da artista Yvette Rosolen, que fez um numero applaudido durante a apuração. 3) Fortes, Jorge Lopes, o seu cabo principal, rodeados de varios artistas dos nossos theatros, que gentilmente fizeram descansar os contadores de votos.

Processando-se durante cerca de seis mezes, o "Concurso Monroe" encerrou-se já conhecido em seus menores detalhes pelo grande publico, mesmo aquelle que não acompanha de perto o movimento sportivo.

Em communhão de vistas, todos os dirigentes da Companhia Manufactora de Fumos Veado, sobre a excellencia do "Concurso Monroe", foi este confiado ao controle directo do gerente da Companhia, Sr. João Canali, que o encaminhou e estimulou com enthusiasmo, contagiando com o seu animo forte e decidido a todos quantos de si se acercavam.

Far-se-ia a eleição do *leader* dos footballers brasileiros, e os votos seriam dados por meio de carteiras dos cigarros da Companhia Veado.



Fiuó, o "player" paulista que recebeu o 3º premio, a "barata" em que está apoiado.

Ao vencedor caberia, além da honrosa distincção sportiva, o premio de uma luxuosa *barata* "Chrysler", typo 77.

Mas as primeiras apurações parciaes dos votos, feitas semanalmente, prenunciaram um resultado final grandioso, impossivel de ser calculado em suas proporções. Eram os effeitos da preferencia publica pelos cigarros Veado unida ao ardor sportivo da mocidade brasileira.

O Sr. João Canali revelou, então, estar á altura da importante missão que delegara, com inteira liberdade de agir, a Companhia Veado. Tornou o concurso, nascido com o caracter local, em Concurso Nacional, nelle interessando mais directamente os grandes Estados de São Paulo e Minas. E afim de satisfazer não apenas ao mais votado dos "players" brasileiros, mas a outros que nas apurações semanaes estavam revelando o seu indiscutivel prestigio nas massas "torcedoras", vez por outra figurando como primeiro entre os demais votados, instituiu mais dois premios. Mais duas *baratas* tambem "Chrysler", igualmente elegantes e vistosas, embora de categoria inferior á do primeiro premio. O enthusiasmo que desde então se apoderou do mundo sportivo é indescriptivel. A cabala começou a ser feita com um ardor extraordinario, por meio de subconcursos, de festivaes dansantes e

(Termina á pagina 46)

Os milhões de carteiras de cigarros Veado passeando pelas ruas da cidade...

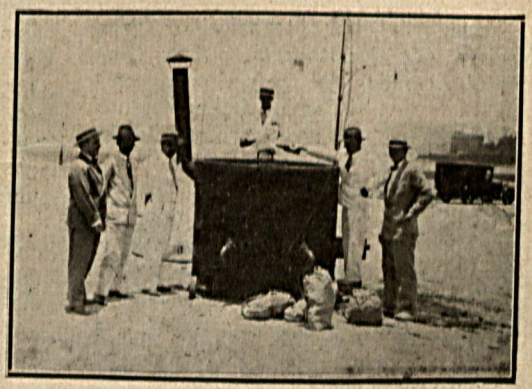
Russinho trepado num montão de carteiras Veado e entre os seus cabos eletioraes.

A mesa que fez a contagem dos votos no ***Lyrico.***

O "sportsmen" Jorge Lopes, que foi o cabo principal de Fortes, de partida para São Paulo, levando um bronze para os paulistas.

Aspecto parcial das carteiras guardadas pela policia.

Jorge Lopes entre os eleitores de Catumby e contribuição destes para a victoria de Fortes.



Quando, depois das apurações parciaes, eram queimadas as carteiras Veado.

JUNHO 1 DOMINGO

DIA A DIA

JUNHO 7 SABBADO

DR. NUNO SIMÕES

O Rio hospeda actualmente o illustre politico Dr. Nuno Simões, antigo parlamentar e ministro da Republica Portugueza, a cujo governo ainda empresta o seu concurso, na qualidade de secretario geral do Conselho Superior de Administração. O illustre politico veiu ao Brasil a convite do Centro do Minho, e recebeu da colonia portugueza as mais expressivas demonstrações de sympathia. O Dr. Nuno Simões, além de politico, é tambem um escriptor de merito e promette realizar nesta capital uma série de conferencias sobre assumptos economicos.

Dr. Nuno Simões.

MONUMENTO A FOCH

No dia 5 do corrente, foi inaugurado em Londres, pelo principe de Galles, com a presença de uma verdadeira multidão, o monumento erigido, pela Inglaterra ao grande soldado francez Marechal Foch, o commandante em chefe das forças alliadas na Grande Guerra. A inauguração do monumento ao "Marechal da Victoria", como foi cognominado o grande heróe francez, foi assistida pela viuva Foch e suas filhas, pelo general Weygaud, pelo embaixador da França, Sr. Joseph de Fleriau e muitas outras pessoas de alta representação no mundo official. O principe de Galles, depois da execução da Marselheza e do Hymno Real inglez, proferiu um empolgante discurso, exaltando a gloriosa figura de Foch, que foi a mais completa organização militar do nosso tempo.

Marechal Foch.

O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA

Acaba de ser transferido para Moscou, por decreto real, o Cav Bernardo Attolico, que servia como embaixador italiano junto ao nosso governo, tendo sido nomeado para substituil-o o Sr. Vittorio Cerruti, pela remoção para a do Rio de Janeiro da embaixada junto á União das Republicas Sovieticas Socialistas da Russia. O novo embaixador de sua magestade o Rei da Italia no Brasil, é um antigo e habil diplomata, com uma *carrière* brilhante e iniciada no anno de 1904. Em diversos postos, o Sr. Vittorio Cerruti serviu nas representações do seu paiz em Vienna, Haya, Budapest, Tifflis, Pekin, Buenos Aires, Paris, durante a Conferencia da Paz, e, finalmente, em Moscou, de onde, como embaixador, acaba de ser transferido para o Rio de Janeiro.

Sr. Vittorio Cerruti.

PRINCEZA HERCOLANI

A princeza Alessandra Hercolani, descendente de uma das mais antigas e distinctas familias da nobreza italiana, acha-se ha dias no Brasil, onde permanecerá um anno, cerca de uma para melhor admirar as maravilhas da natureza, nossa natureza. Familias italianas de suas relações, residentes em Petropolis, e'o com tanto enthusiasmo, cartas, as nossas bellezas do nosso paiz, que a princeza Hercolani, cedendo á suggestão dessas amaveis propagandistas da nossa terra, resolveu visitar o Brasil, onde lhe serão tributadas, sem duvida, as altas homenagens a que faz jús a sua illustre figura.

Princeza Alessandra Hercolani.

JORGE V

A enfermidade de S. M. o Rei Jorge V tem trazido apprehensiva a politica ingleza, cujas preoccupações no momento, com os mais graves problemas nacionaes, muito se aggravam com a indesejavel possibilidade de um desenlace que fizesse mudar agora fidar de carôa do Reino Unido. Muitos, porisso mesmo, são os votos que fazemos para o rapido restabelecimento do Rei Jorge V, cuja vida é para a grande nação ingleza, actualmente, mais preciosa que nunca.

Rei Jorge V

JOHN MERRILL

O banquete que na semana passada as associações representativas do nosso alto commercio e das nossas actividades industriaes, bem como o Rotary, o Touring, o Automovel Club e a Associação de Imprensa offereceram ao Sr. John Merrill, teve uma significação das mais eloquentes, como affirmativa do espirito pan-americanista que anima os povos do Novo Mundo. O Sr. John Merrill, personalidade de destaque nas altas camadas dos Estados Unidos, tem sido um animador incansavel desse ideal pan-americano. Como presidente da All America Cables, Inc. e, sobretudo, como director da Associação Americano-Brasileira de Nova York, grandes têm sido os seus serviços em favor da amizade do nosso com o seu nobre paiz.

Sr. John Merrill.

ASUERO NA ARGENTINA

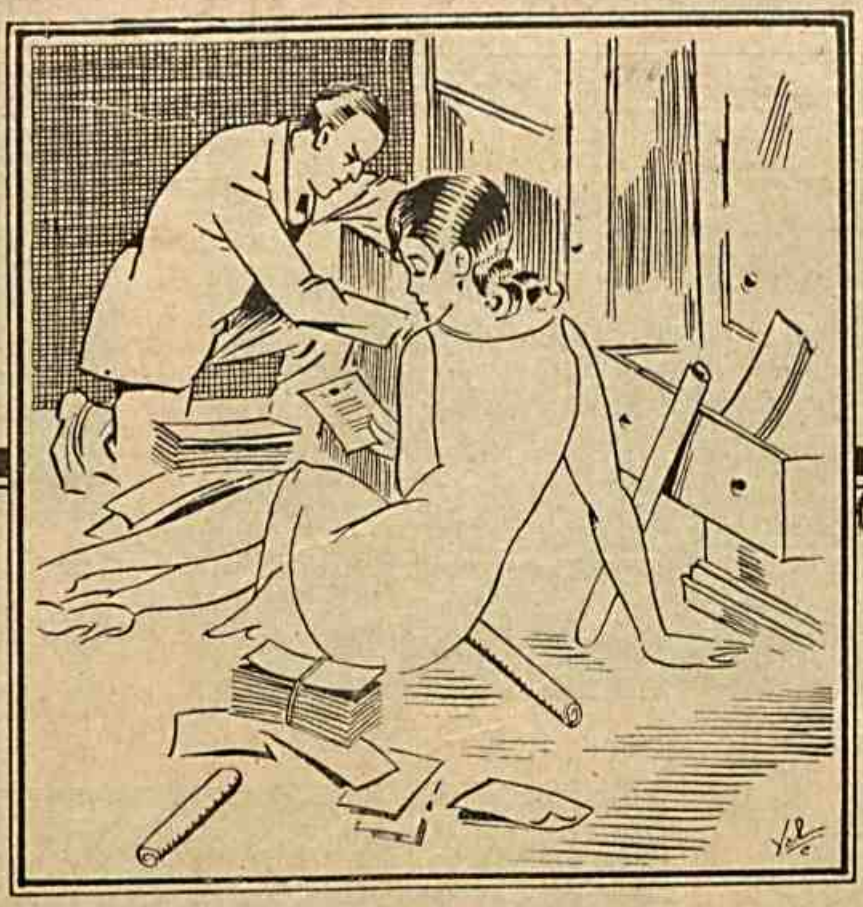
O famoso medico hespanhol Fernando Asuero, que tanta celeuma provocou em os meios scientificos com o seu processo de tratamento conhecido pelo nome de trigemeotherapia, não teve na Argentina o acolhimento franco e enthusiastico que esperava. A maioria dos medicos argentinos está desenvolvendo tenaz campanha contra o professor Asuero, tendo a Sociedade de Medicina Legal e Toxicologia apresentado uma denuncia publica, accusando-o de exercer illegalmente a medicina, desde que não revalidou o seu diploma, de accordo com as leis do paiz. Nessa denuncia, são censurados os medicos argentinos que estão praticando a trigemeotherapia, apontada como charlatanismo.

Dr. Fernando Asuero.

MARYLA GREMO

Maryla Gremo, notavel bailarina polloneza, da familia das Pavlovas e das Lubowskas, interprete de Schumann, Rachmaninoff, Grieg, Mozart, Chopin e Struass, veiu trazer ao Rio o encanto da sua arte maravilhosa. Cheia de formosura e juventude, exímia nas suas suggestivas interpretações choreographicas, Maryla Gremo vae alcançar, de certo, os mais brilhantes triumphos perante o grande publico carioca, que tanto applaudiu a famosa creadora da "Morte do Cysne", a cujo estylo se assemelha grandemente a arte da joven poloneza.

Maryla Gremo.



Onde estará?

O desapparecimento de qualquer documento importante sempre nos traz aborrecimentos e transtornos e, muitas vezes, prejuizos grandes.

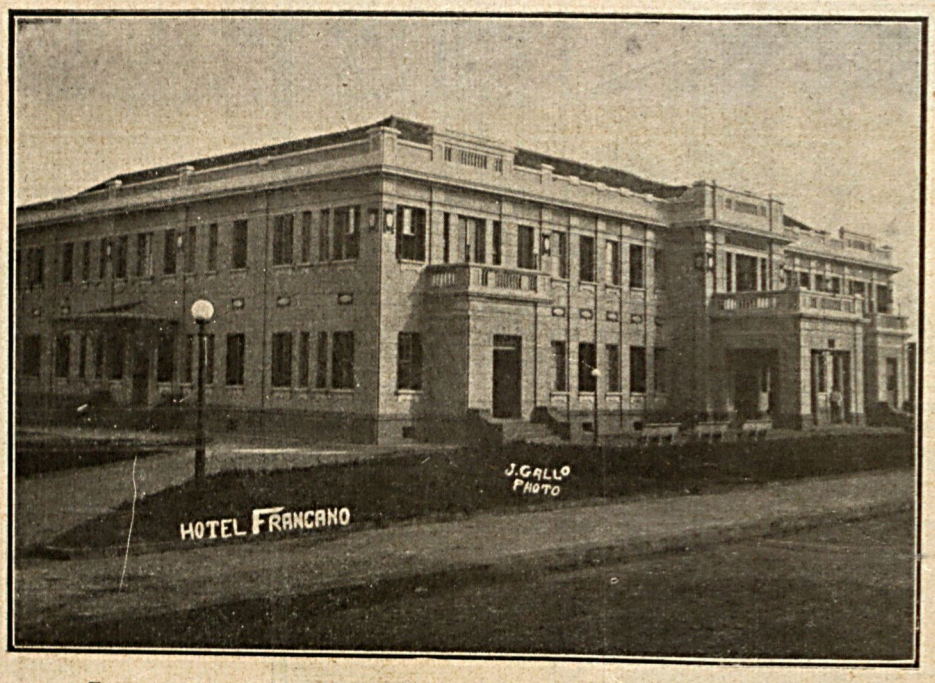
Os valores depositados em nossa Casa Forte naturalmente estarão em logar de toda segurança e serão sempre encontrados sem demora.

Um cofre na Casa Forte da "Sul America", custará menos que o jornal que todos os dias compramos.

CASA FORTE DA SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

OUVIDOR ESQ. QUITANDA PLENO CENTRO COMMERCIAL

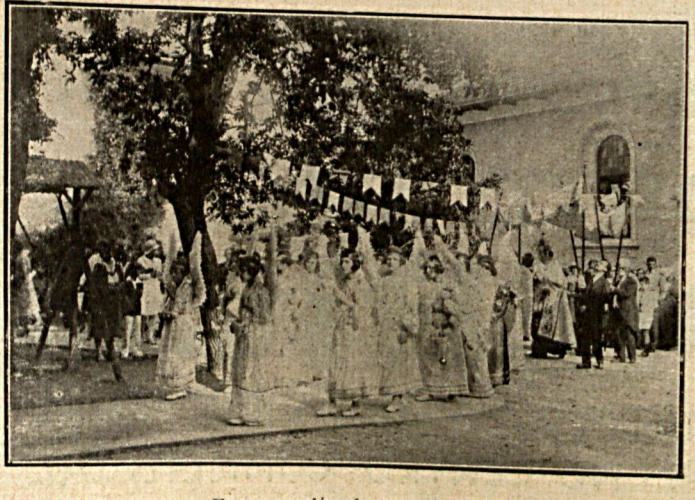


Franca (São Paulo) — O moderno edificio do Hotel Francano

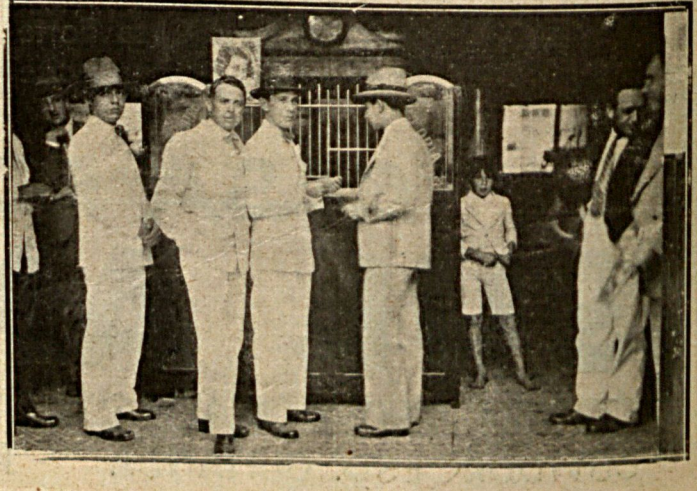
A gaiante Neyres, de 9 mezes de idade, filha de D. Naïr Lobo Nogueira e Dr. Manoel Nogueira, medico nesta capital.

Maria José W. Cunha, poetisa e nossa apreciada collaboradora.

O casal Antonio Pereira da Silva - D. Julia Barbosa da Silva, que celebrou sua bodas de prata com alegria de seus parentes e amigos.



Em Nictheroy — Festa realizada no Asylo Santa Leopoldina por occasião do encerramento do Mez Marianno.

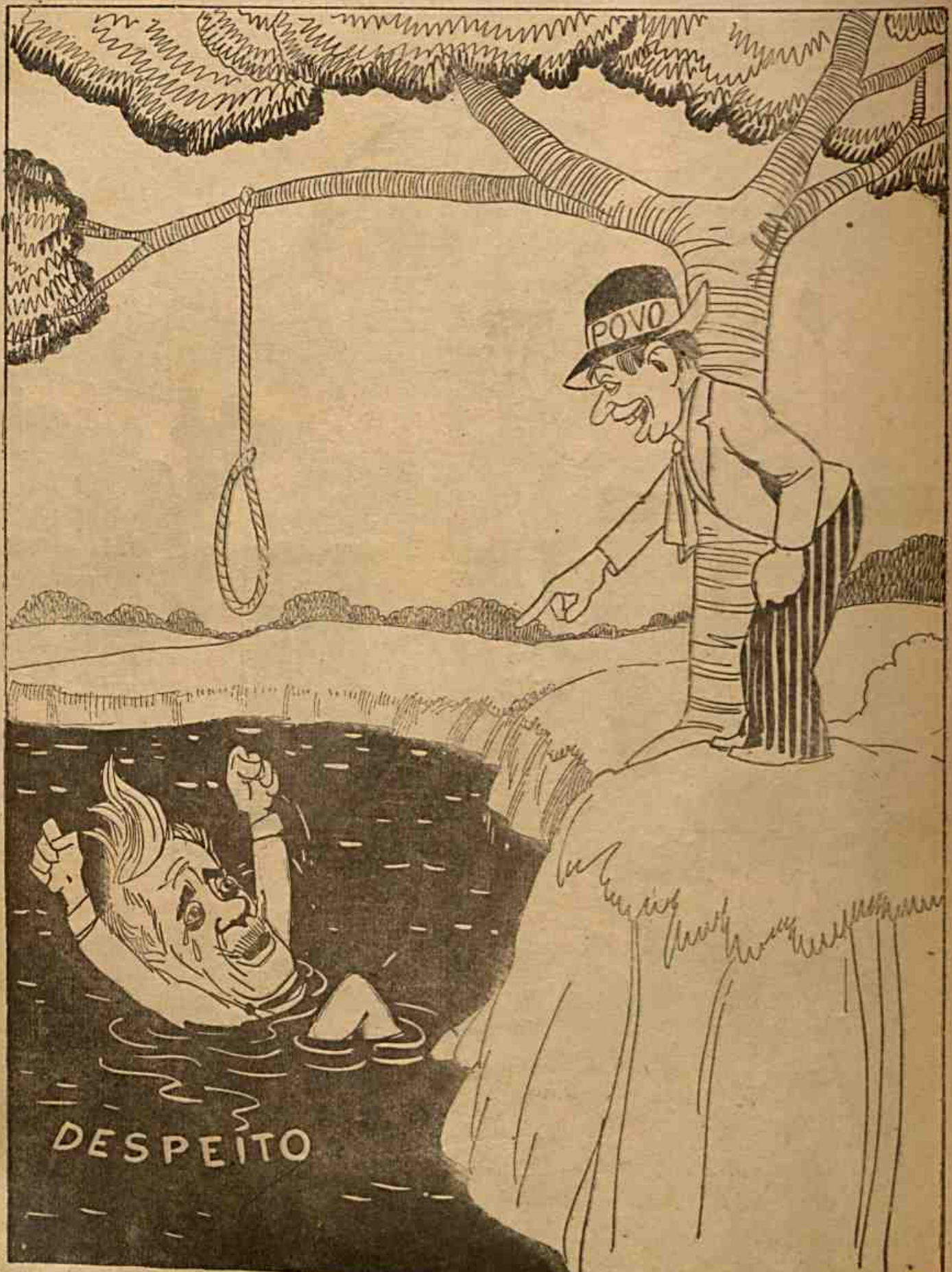


"Cinearte" em Araxá — Minas — Festival dedicado ao "Cinearte" no Cine-Gloria.

NAPOLEÃO DE BOBAGEM

ANTONIO CARLOS: — *Meus senhores! Do alto desta fortaleza 4 gatos pingados me contemplam dispostos a continuar a luta!...*

A UNICA SALVAÇÃO...



ZE' POVO: — Olha! Se te queres salvar, enfia a cabeça na corda. Porque, nesse andar, tu desappareces no atoleiro.

A THEORIA E A PRATICA

O COMMUNISTA LUIZ CARLOS PRESTES: — Como é, "seu" Assis? O chefe militar conta com o chefe civil da revolução!

ASSIS BRASIL: — Commigo, não, violão! Communismo uma ova! Amigos, amigos, dinheiros á parte...

ACABOU-SE O MILHO...

A DONA DA CASA: — *Por que motivo você o enxotou do terreiro?*
O JARDINEIRO: — *Ora... Aquillo é garnizé de quitanda: só quer saber de encher o papo...*

"O MALHO" NA BAHIA

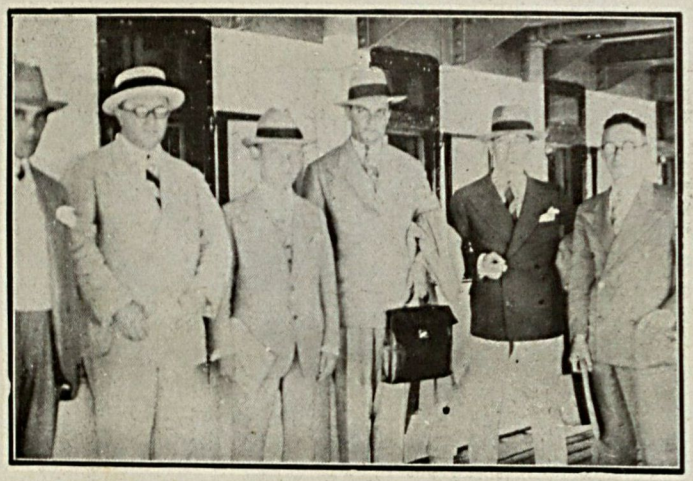
Aspecto de bordo do vapor da S. C. Santa Cruz, na ultima regata bahiana

O valoroso "rower" Antonio Flamiano, vencedor do pareo "Campeão Bahiano de Remador".

Arminio Barbosa, vencedor do 1º e 4º pareos, em "skiff", naquella prova nautica.

Canôa de estreantes, que alcançou o 1º logar do 9º pareo.

Os irmãos Estrellados, forte guarnição, que tirou o 1º logar nas Regatas.



A bordo do "Pan-America" — Um grupo de brasileiros, vendo-se ao centro o Dr. Carlos Spinola, jornalista, advogado e director da Succursal da S. A. "O Malho", na Bahia.

Mobiliarios completos para dormitorios, salas de visitas e de jantar bem como o maior sortimento em

Moveis de Escriptorio
A. F. COSTA

Visite a nossa exposição á Rua dos Andradas n.º 27

Lloyd Real Hollandez

(AMSTERDAM)

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE

EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA

OS PAQUETES

Orania, Flandria e Zeelandia

Proximas sahidas de paquetes para a Europa

Gelria	14 de Junho.
Flandria	1 de Julho.
Zeelandia	15 de Julho.
Orania	5 de Agosto.
Flandria	2 de Setembro.

Escalam no porto de **Leixões**, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

AVENIDA RIO BRANCO, N. 108

Olhar supremo

E' grande a minha dôr! E quem supporta
A dôr de uma paixão que o peito invade?
— Não sei de onde a saudade me transporta,
Ou de onde transportar esta saudade!

Porque assim, com tanta alacridade,
Visita esta lembrança a minha porta,
Se minha alma já busca a eternidade,
Por ver que esta illusão além se exhorta?!

Olho scismando o firmamento espesso...
E me sinto infeliz... quasi enlouqueço...
E não consigo me esquecer, sequer,

Desta paixão voraz que me crucia,
Daquelle olhar de amor, que, certo dia,
Entre prantos lançou-me esta mulher!

J. Rocha

(Rio de Janeiro)

Será porque tenho um billhete da LOTERIA FEDERAL PARA SÃO JOÃO

400 Contos

EM

3

SORTEIOS

O

TRADICIONAL

SORTEIO

EM

21

DE

JUNHO

BILHETE INTEIRO . . . . . 18$000

FRACÇÃO $900

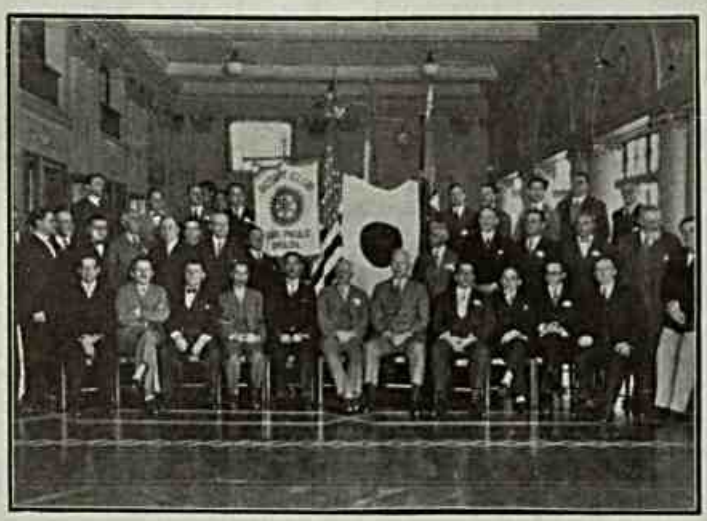
"O MALHO" EM SOROCABA - SÃO PAULO

1) A casa de residencia do capitalista coronel Francisco Euclydes da Silva, bemfeitor da importante cidade paulista e prestigioso politico. O coronel Silva está á porta da casa. 2) Grupo de casas de propriedade do coronel Francisco Euclydes da Silva, na rua Arthur Gomes.

A ENTREGA DE UMA BANDEIRA JAPONEZA, OFFERECIDA AO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

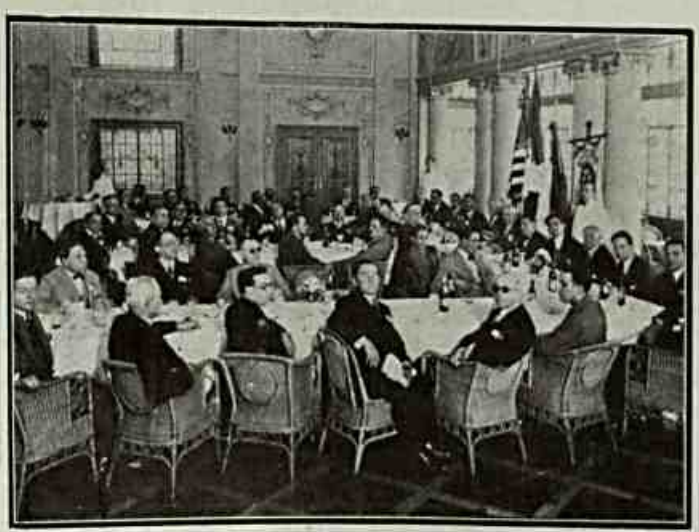
Na ultima reunião do Rotary Club, em 16 de Maio corrente, o Sr. E. M. Van Voorhees, director-gerente da General Motors do Brasil, fez entrega ao Dr. Manfredo Costa, presidente da benemerita aggremiação, de uma bandeira japoneza, de seda, enviada pela sua congenere de Osaka.

O Sr. Van Voorhees, que foi, durante sua estadia no Japão, o unico estrangeiro membro do Rotary Club de Osaka, recebeu a bandeira num banquete que lhe offereceram os rotarianos daquella cidade, os quaes o fizeram seu embaixador junto ao Rotary Club de S. Paulo.

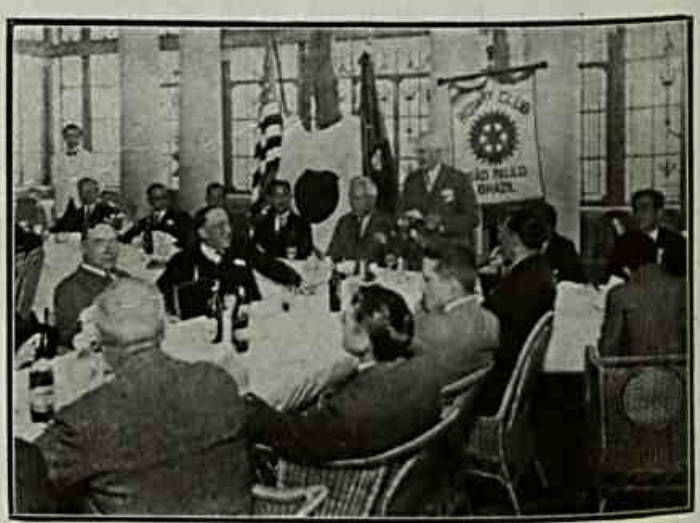


Grupo feito por occasião da entrega da bandeira japoneza

Estiveram presentes á reunião, relizada num dos salões do Club Commercial, entre outras pessoas e innumeros rotarianos, o Dr. Seichiro Nakashima, consul geral do Japão, e o Sr. Sesaku Kiroishi, director do periodico nipponico *Noticias do Brasil*.



Quando falava o Dr. Manfredo Costa, seu presidente, agradecendo a offerta da bandeira japoneza, enviada pela sua congenere de Osaka.



Aspecto da reunião, quando o Sr. Van Voorhees, director da General Motors, fez entrega da bandeira japoneza.

OS MARIDOS SÃO MÁOS ENFERMEIROS

"Você é injusto! Eu, tão doente e Você ainda por cima fica de máo humor, como si eu tivesse a culpa!"

Não importa saber si é ou não injustiça.
É a realidade: os maridos se contrariam quando as esposas adoecem! São portanto maos enfermeiros e quasi sempre acham que as esposas foram imprudentes!
E quantas vezes elles têm razão! Quantas doenças as Senhoras podem evitar ou combater aos primeiros symptomas, bastando, para isso a prudencia de terem em casa um vidro do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

que evita e combate todas as molestias do Utero e dos Ovarios, taes como Colicas Uterinas, Flores Brancas, Regras Demasiadas, Falta de Regras, Males da Edade Critica, Rheumatismo, Inflammações do Utero e dos Ovarios

Usar A Saude da Mulher" é uma medida de sabia prudencia, não só para o cuidado da saude como tambem para a defeza da felicidade domestica, porque A Saude da Mulher mantem integral e constante o encanto do Marido.

ACADEMIA COMMERCIAL RUY BARBOSA

Rua do Hyppodromo, 87 — São Paulo

Mesa que presidiu á collação de gráo dos contadores de 1929, diplomados por este instituto

CAFÉ PARAVENTI

A nova filial do Café Paraventi no Rio de Janeiro

Esta conhecida organização, cujo prestigio se firmou na capital de São Paulo pela sua tradicional probidade e pela maneira com que sabe reputar a sua excellente marca, acaba de installar nesta capital, no edificio da Central do Brasil, uma filial devidamente apparelhada para servir ao publico carioca com a presteza e facilidade que, o consumo do seu artigo e consequente vulto dos seus negocios, dia a dia está a exigir.

Merece especial registo, a maneira intelligente pela qual, fazendo a sua propaganda, o "Café Paraventi" procura patrioticamente acreditar a maior riqueza nacional, o café paulista.

O CRIME DO CARRO-CORREIO

(FIM)

de que se tratava de hediondo crime, poz-se em campo para esclarecel-o. O Delegado Regional daquella cidade, Dr. Hugo Agripino mandou desde logo que se procedesse a investigações á margem da estrada, afim de ser encontrado o cadaver do infeliz funccionario postal, pois o ladrão ou ladrões não só havia assassinado o inditoso rapaz, como tambem se havia desfeito do corpo do mesmo. Segundo se apurou, o crime foi commettido entre São Simão e Cascavel, isto é, num longo trecho da estrada.

Em São Simão João Luz ainda recebeu e entregou correspondencia e malas. Em Tambahú, o estafeta da agencia não compareceu á estação, o que quasi sempre succede.

Suppõe-se que o criminoso tomou o trem em Tambahú, e, aproveitando-se do trecho que vae dali á Casa Branca, sem nenhuma parada e que é de uma hora e meia, tenha agido descansadamente.

Ao chegar em Casa Branca o conductor de malas, Sr. Natal Mantovani, que conhecia João Luz e que o tinha visto passar para Ribeirão Preto, extranhou a sua ausencia, o que fez sentir ao empregado dos Correios que ali encontrou. Aquelle lhe disse, então, á queima roupa: "O Luz adoeceu e perdeu o trem e eu vim em seu logar". Como não seja caso extraordinario um empregado perder o trem e vir um outro em seu logar, o Sr. Mantovani conformou-se, entregou a mala da agencia e pediu o necessario recibo, tendo o mesmo "empregado", que ali estava assignado, "Gomes".

O mesmo Sr. Mantovani notou ainda no carro um pequeno filete de sangue e, chamando a attenção do referido "empregado", o mesmo lhe disse, "cortei um dedo e perdi muito sangue, e lhe indicou o pé amarrado.

O "empregado" achava-se encapotado, tinha o rosto enrolado em uma toalh allegou estar com nevralgia e pediu-lhe fosse buscar uma pinga, no que foi attendido. Um empregado do carro-"buffet", que ali foi collocar uma carta, tambem viu o dito "empregado".

Ao chegar o trem em Cascavel, o machinista, affirma ter visto um individuo dali saltar em uma caixa d'agua e que reconheceu nelle um tal Romeu Erroy tido como "punguista".

Segundo nos informou um funccionario dos Correios de Campinas, o roubo sobe a 10:000$000 pouco mais ou menos.

Segundo colhemos na policia, o encontro do cadaver foi verificado no Jaguary-Mirim, devendo-se o encontro, segundo a mesma policia, aos Srs. Alvaro Leite e Pamphilo Mercadante, funccionarios dos Correios, que muito se esforçaram nas investigações.

Nos Correios, ouvimos de collegas dos ditos empregados, francos elogios, aos mesmos, e ao Dr. Hugo Agripino, que com o encontro do cadaver, vieram pôr de parte, a absurda hypothese de simulação.

Na mesma repartição soubemos ser João Luz um excellente rapaz e um optimo empregado, onde trabalhava approximadamente ha 3 annos e ter 26 annos de idade.

Com o Sr. Antonio Passos, tio do inditoso rapaz, e tambem funccionario dos Correios, soubemos ter sido João Luz um filho amoroso e obediente, vivendo exclusivamente para os seus paes e irmãos.

O fim principal das nossas pesquisas sobre o crime, era, entretanto, as falhas dos serviços e a pouca segurança do empregado dos correios ambulantes se as houvesse.

Puzemo-nos em campo e em breve haviamos ouvido diversos funccionarios com exercicios no ambulante.

Nós, que conhecemos "de visu" identico serviço praticado pelos Correios argentino e norte-americano, ficámos pasmados com as informações colhidas.

Ha na Administração dos Correios de São Paulo uma visivel desorganização completa dos serviços postaes no Estado, sabido como é que aquelles

João Luz

serviços são os eixos de todos os outros dos Correios.

Segundo averiguámos, o regimen ali é o de nenhuma garantia, emquanto que, nos paizes citados, como em quasi todos os outros do globo, é o de garantia absoluta.

Para exemplo dos desleixos, vejamos o seguinte: Manda-se ou mandava-se, pois não sabemos se providencias foram tomadas, um empregado de São Paulo a Barretos, Baurú, Botucatú, Ribeirão Preto, viajar em quasi todo o percurso, em trens diurnos e nocturnos, completamente sózinho, isto é, sem nenhuma garantia para os valores e correspondencia a elles entregues e sem nenhuma garantia de vida.

Afóra o roubo em que perdeu a vida o inditoso João Luz, diversos já se haviam dado e as providencias não tinham sido tomadas.

Sómente se procurava um responsavel perante a Administração e nem ao menos a policia vinha a ser sabedora dos factos.

Um velho empregado com 20 e tantos annos de serviço no ambulante, nos disse que, nos ultimos mezes da Administração do Sr. Geonsio Curvello de Mendonça, que ali é muito lamentada não estar perdurando, pois o mesmo era um chefe perfeito conhecedor dos serviços, foram tomadas algumas providencias que logo depois foram relaxadas por chefes da 7ª secção dos Correios.

Por exemplo, aquelle senhor, sabendo ser deshumano um homem ir ao Rio sózinho receber innumera quantidade de malas e revistas, ordenou que ao Rio devia ir de nocturno, no primeiro trem, além do chefe de serviço, um servente para auxilial-o, e que para o nocturno do Paraná fossem 2 homens em vez de um, foi logo depois posta sem effeito por um chefe de secção com exercicio no ambulante.

Tivemos tambem occasião de ouvir sérias censuras a uma carta que o o Sr. Administrador actual dos Correios de São Paulo mandou ao *Estado de São Paulo*, onde o referido administrador diz, que, "absolutamente trabalhar no ambulante não é tarefa pesada como dizem."

Tivemos ainda opportunidade de ouvir de alguns funccionarios que nem mesmo em relação ao Rio o serviço do ambulante de São Paulo está em igualdade de condicção. Ali, por exemplo, o empregado que sahe de segundo nocturno e vem até Cruzeiro para regressar de rapido no dia seguinte tem o respectivo pernoite, ao passo que o de São Paulo, que sahe de primeiro nocturno e regressa de rapido não o tem, apesar de trabalhar uma hora mais do que aquelle.

O facto é que o serviço postal em São Paulo está muito falho, mórmente os serviços do ambulante.

E' necessario que providencias energicas sejam tomadas, não só para salvaguardar a correspondencia do publico, como tambem a vida preciosa dos funccionarios, que se não o é para o Sr. Administrador e os chefes de serviços, o é sem nenhuma duvida, para a familia. Se ha falta de funccionarios, que se procure conseguir com os poderes competentes, os elementos necessarios para tal

O que podemos ajuizar de todas as queixas que nos fizeram, funccionarios do ambulante de São Paulo, é que o serviço está sendo executado com pessoal defficente, trazendo este facto graves prejuizos ao publico, e mais que, se providencias energicas quanto ao numero resumidissimo de empregados sas turmas de ambulantes houvessem sido tomadas, o infeliz João Luz não teria perecido em viagem. A morte de João Luz deve-se em grande parte aos desleixos dos serviços nos Carros-Correios.

Quando da chegada do corpo do inditoso rapaz, comparecemos por curiosidade á Estação da Luz, e, ali, encontrámos verdadeira massa de funccionarios dos Correios que ia prestar homenagens ao collega morto, notámos, entretanto, a ausencia do Sr. Administrador dos Correios de São Paulo, o que, seja dito de passagem, constituiu um acto dissonante.

Um velho servidor dos Correios de São Paulo procurou-nos para se queixar de injustiças praticadas por uma nota do Administrador ao *Estado de São Paulo*, no qual o mesmo pintou os serviços ambulantes como um céo aberto e chegou mesmo ao extremo de dizer que os ditos serviços são muito bem remunerados e nada penosos. Pela tabella que nos foi mostrada pelo informante acima, o empregado do ambulante que menos trabalha num mez, nas 10 viagens executadas, faz um numero de horas superior a 260. Comparando-se ás 150 horas que um outro fica no expediente durante um mez, a differença é grande.

Ainda mais temos a adeantar que do calculo feito acima, contamos as horas da noite como horas simples quando em qualquer serviço nocturno, depois das 10 horas, cada hora é contada por duas.

Vamos terminar dando uma satisfação ao publico pela demora em que encorremos e trazer o monstruoso crime para nossas columnas; é que queriamos fazer uma reportagem, não só do crime, como tambem das falhas dos serviços, que têm como um dos seus chefes principaes o Sr. Pereira Lessa, que é Sub-Director interino do serviços do Trafego Postal no Brasil.

Appellamos para o Sr. Dr. Severino Neiva, Director Geral dos Correios, que é um homem de bem, para que mande abrir rigoroso inquerito quanto aos máos serviços dos correios ambulantes de São Paulo, e que providencias urgentes sejam tomadas para que outros funccionarios não venham cahir em mãos de sicarios como o infeliz João Luz.

ENTRE UM SORRISO E UMA LAGRIMA...

(F I M)

guayana. Com um desembaraço encantador, a senhorita Dalila começou:

— Eu posso falar em nome das minhas collegas. Estou certa de que saberei interpretar as suas impressões. A nossa situação actual de vida é muito melhor do que a prisão a que estavamos condemnadas. Não ha cousa melhor do que trabalhar fóra. Os dias não corre, voam. As emoções se succedem, os prazeres se multiplicam, sentimos a impressão directa da vida, com todos os seus prós e contras, os dias chuvosos, os de sol, um freguez impertinente, outro amavel, delicado, tudo isso dá-nos uma immensa alegria de viver.

— E os bondes, com as difficuldades do trafego...

— Perdão, não viajo de bonde. Só gosto de viajar de omnibus...

— Um "flirt" durante a viagem?...

— Conforme as caras...

— Ama?

— Sim, a minha mãe, para a qual trabalho.

— Bailes, festas...

— Não gosto, prefiro o cinema. Sou doidinha por um bom film.

— Naturalmente tem sua admraçãozinha por John Gilbert?

— Não, não gosto delle. Prefiro Jonh Barrimore. Acima de todos, porém, Haroldo Lloyd! Este me faz rir, e eu tenho o temperamento essencialmente alegre.

— E outro lado da vida! As dôres, a sombra...

— Qual! A vida para mim só tem um aspecto. Tristezas não paga dividas. Cubro todos os dissabores com um sorriso. Sou moça, quero gosar todos os encantos deste curto periodo.

— A senhorita, pelo que vejo, está no mesmo ponto de vista da sua collega? — perguntámos a uma companheira de Dalila, que ouvia, sorrindo, a nossa palestra.

— Ah! meu senhor — respondeu-nos com um suspiro profundo — quem vê cara não vê coração...

Revelou um exito sensacional o resultado do "Concurso Monroe"

(FIM)

theatraes, por todos os meios licitos, emfim, para obterem os cabos eleitoraes carteirinhas Veado para os seus candidatos.

Encerrada a votação á meia-noite de 31 de Maio ultimo, iniciou-se no dia 1º do corrente a apuração final no Theatro Lyrico, cedido gentilmente pelo empresario Viggiani, e pelo actor Raul Roullen, que no momento o occupa com a sua applaudida companhia.

Tres dias e tres noites para a apuração! Seis milhões cento e sessenta e tres mil e cem votos! 6.163.100 carteiras de cigarros Veado!

Terminada a apuração, o actor Roullen veio ao palco annunciar o resultado. Um frenesi de impaciencia e de enthusiasmo na casa repleta.

1º logar: Russinho, com 2.900.649 votos. Delirou a platéa consagrando o *pleyer* admiravel do Vasco da Gama, o valente e agilissimo *center-forward* que electriza a *torcida* carioca.

2º logar: Fortes, com 2.048.483 votos. Outra vez a platéa vibra delirantemente, acclamando durante longo tempo o bravo e elegante *pleyer* do Fluminense.

3º logar: Filó, com 722.563 votos.

PARA TODOS...

— A melhor revista semanal que traz em seu texto as melhores illustrações mundanas e diversos contos assignados por verdadeiros artistas e escriptores modernos.

O grande jogador paulista, como os seus collegas cariocas, recebeu as palmas vibrantes da numerosa platéa, que ia acclamando os outros mais votados, á proporção que lhes pronunciava o nome o actor Roullen:

Friedenreich, 319.563; Nonô, 129.890; Jorge Cabral, 14.049 votos e outros menos votados.

UM GESTO NOBRE DE FORTES

Agostinho Fortes Filho teve um gesto que merece o registro com o qual nos alegra pôr em evidencia o espirito de solidariedade humana que o animou. Antes do resultado final do "Concurso Monroe", escrevera Fortes uma carta ao Sr. João Canalli, datada de 30 de Maio, compromettendo-se, caso fosse classificado em qualquer dos tres primeiros logares, renunciar ao premio em favor do filhinho do seu saudoso amigo e companheiro de team do Fluminense, Jorge Py. Roullen leu essa nobre carta no palco do Lyrico. A barata do Fortes deverá ser vendida em leilão e o resultado de sua venda depositado na Caixa Economica no nome do orphãozinho de Jorge Py. A multidão que enchia o Lyrico ovacionou longamente o jogador do Fluminense pelo seu bello gesto de desprendimento em homenagem ao amigo morto no desastre impressionante de Therezopolis.

Quer para a mulher, quer para o homem, têm os cabellos uma influencia indiscutivel. Dahi a necessidade de tornal-os bellos, fortes e abundantes por meio de um tonico que tenha as virtudes admiraveis da JUVENTUDE ALEXANDRE, á venda em todas as pharmacias e drogarias ao preço de 4$000 e, pelo Correio, de 6$400. Deposito: *Casa Alexandre* — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

"PECCADO"

A' "Cestinha", minha esposa e meiga companheira de 37 annos.

Foi numa tarde assim: — O sol ia de occaso!
Passava a procissão — alva — bem alva,
D'anjos e virgens! A reza que nos salva
Era dita em canto-chão — bem razo
Bem terreno, de modo que o fiel
Pudesse repetil-a... Abolira-se o latim.
Cada coração, todo em doçura, transpirava mel!...
E foi por isso que, sorrindo, junto a ti eu vim.
Rezavas: Muito séria, muito grave ias,
Olhas pregados no missal que lias.
Eu, de tocheiro, acompanhava lendo,
Ou fingindo que lia, o meu livro de orações
Em verdade, porém, eu penso que ia vendo
O que tambem vias: "Os nossos corações".
Ai! esses, pódes crer, deviam bater tanto —
Ou mais — quanto os outros que batiam pelo Santo!
— Seguimos rua em fóra. Teu rosto angelical
Como sempre meu Deus! estava lindo. O mysticismo,
Que reina em taes momentos, fazia-me mal,
Pois mal fica quem não pensa no exorcismo...
E eu, não pensava não: Selicios; penitencias
Jejuns, martyrios, paz de Deus, clemencias,
Tudo isso passava emaranhado
No fulgor do teu cabello acastanhado. —
Esse cabello que eu amava tanto e tanto...
E foi para mim o teu mais lindo manto!...

Tu eras minha crença e essa procissão
Que seguia em busca de igreja e de sermão
Parecia-me a mim ser cousa tua. Eras a Santa
D'aquella devoção e, mesmo sem andor,
Eu te elevava, com força d'alma, tanta, tanta
Que, cego por te ver, eu não via os demais:
A procissão — para nós, nem ia para a frente,
Nem tambem vinha de traz:...
Parára! Evoluira! Sumira no mysterio
Que vem do berço ao cemiterio
— A vida — e essa, seja de riso, seja de horror
Só tem razão de ser no casto e puro amor!

Chegámos á matriz. Os sinos bimbalhavam.
O insenso rolava pela nave. Ardiam,
Banquetas e tocheiros. Scintillavam
Dourados e galões pelos altares. Havia
Flores ás messes perfumando o meio
Tambem dulcificado pelos sons
Do velho orgão... Paraste arfando! O seio,
Coberto da capinha tremia de emoções!
Teu olhar, muito cheio de meiguice
Procurava o meu seguidamente!
Eu, esquecido de tudo, stoicamente
Olhava-te tambem — visse — quem visse —.
Pelo corpo da igreja, alinhava-se a Irmandade
Havia o murmurio de labios ciciando
Emquanto o côro ia cantando
Um sentido "Te-Deum"! Ai! nossa mocidade!
Pé — ante — pé — fui-me a ti e lá chegando
Convidei-te a passar para o outro lado
Pois ali, onde estava ia faltando
O ar!... Acceitaste. Varar, porém, o apertado
Muro humano que ali se comprimia.
Era impossivel! Só havia um meio de fugir:
Tinha que passar bem por detraz
Do altar-mór!... Tu rapariga e eu rapaz,
Cabeças ocas — mas cheios corações —
Ambos querendo mais e mais prender
Medrosos de um do outro se perder —
Sem mais aquellas, ou mais razões

Quando entrámos na sombra do altar...
Aproveitamos o azado ensejo,
E demos, ai! Deus meu! demos um beijo...

Foi um sello apposto ao nosso amor!...
M , tambem, que crime meu Senhor!?
Entretanto, esse beijo, fique por provado
Foi, até hoje, o teu unico peccado!...

A. B. SANTOS CRUZ

(Rio)

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* ***Gesteira*** ou *Pharmacia* ***Gesteira.***

Sem excepção, são pharmacias : drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital sem sortimento, sem importancia nenhuma

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome ***Gesteira,*** para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* ***Gesteira*** e *Drogarias* ***Gesteira,*** tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)

CASA INDIANA

A MAIS SORTIDA EM ARTIGOS PARA FOOT-BALL

PREÇOS PARA RECLAME

11 camisas artigo superior	60$000
11 camisas de tricot extra	75$000
11 camisas de tricot de primeira	100$000
Shooteiras Paulistas artigo solido, par	23$000
Shooteiras Reclame " " "	19$000
Calções de brim trançado	3$500
Joelheiras allemães marca — R — par	14$000
Tornozeleiras allemães marca — R — par	13$000

IMPORTAÇÃO DIRECTA

RUA LARGA, 102 — PHONE: 4—0490

OS REBELLADOS

Um Conto de Paulo Rehfeld

(*Continuação do numero anterior*)

— Toda a intenção subversiva, ao invés de conduzir a um resultado satisfatorio, mais concorre ainda para o augmento dos dissabores e das oppressões. Oh! A minha tarde de derrota! A humilhação da minha rebeldia estulta e insensata! Dantes, eu era tambem como são. Acreditei, de identica maneira, na efficacia dos nossos protestos. Entretanto, que experiencia me restou na vida? Simplesmente a certeza amarga, lancinante, completa, de que a resignação é tudo quanto compete aos humildes! Sim, e que de occasiões tive depois para lamentar o desvairo da mocidade impulsiva!

A pouco e pouco a voz se lhe alteara.

Estava agora de pé e falava com moderação singular, parecendo mais defender uma convicção interior, — como se lhe não importasse a presença de estranhos.

A nevoa brancacenta continuava a amontoar-se ao longe nos telhados sombrios, sob os arrepios da atmosphera gelada. E a velha machina, como sempre, como todas as noites, trabalhava lá atrás sem descanso, sem um minuto de treguas, num sonido abafado e uniforme.

— Que effeito produzem as "greves", as bombas anarchicas, os excessos fanaticos senão prejuizos, desolações, terrores e odio, sim, o odio á grande causa commum? Emquanto subsistir a violencia, a humanidade permanecerá no estagio ordinario, sem um passo para a realização do ideal altruista. E' verdade que em toda a parte do globo o movimento busca incrementar-se de maneira mais positiva. E' verdade que os jornaes andam cheios de "greves", de conflictos, de rebelliões contra a tyramnia dos despotas e dos gananciosos. Mas, que rende essa exaltação incessante? Apenas a unificação das classes molestadas, o sobreaviso e, sobretudo, os castigos terriveis aos "petroleiros" colhidos com que exemplar os demais. Ah! E' necessario comprehender-se que sómente uma educação lenta, carinhosa, cordata, poderá proporcionar-nos um estado superior. E' preciso attender que nenhuma doutrina, nenhum ideal consegue medrar e dar frutos, implantado á força nos animos.

Por que chegou a attingir o christianismo a uma suprema acceitação e poderio, quando é sabido que no principio parecia fadado a perder-se, suffocado pelas perseguições innominaveis? Onde encontrou meios de firmar-se entre os homens, triumphando das hostilidades com que o receberam desde o nascer? A doçura, o consolo e a caridade foram os seus unicos elementos de insinuação. Mais uma vez lhes repito: emquanto subsistir a violencia, permaneceremos no estagio ordinario.

— Mas, mestre, que devemos fazer para mitigar esta fome maldita que nos corróe os estomagos?... Queremos uma providencia mais efficiente, que nos solucione a situação com proveito.

— Mestre, as palavras são bellas, mas as privações não minoram. E' certo que a igualdade ha de imperar entre os homens; pois não ha de?! Quando, porém? E daqui até lá sobra-nos o tempo para morrer mil vezes á mingua. Eh! Eh! Temos que nos sentar e aguardar os seculos vindouros. Esperemos que os ricos e poderosos venham gentis, por suas mãos proprias, metter-nos na bocca o alimento e dividir comnosco o seu "pardessus" de pelles quentes e raras... Eh! Eh! Eh!

Subitamente, aquella interpellação imprevista e ao gargalhar irreverente, o "mestre" voltou-se espantado, relanceando os olhos pelo negrume do pateo. Em seguida, uma decepção atrós, desapiedada lhes alanceou o coração.

— Ah! Elles não comprehendiam ainda. Não se achavam no "estado" de entender o sacrificio preciso. Encontravam-se exactamente como aquelles da "Cathedral." para quem a abnegação era uma questão secundaria, quiçá derrisoria. Pobre Gabriel Luña, ainda uma vez deturpado e incomprehendido!

Só ahi percebeu que essa malta miseravel, esses homens rudes, na maioria sem instrucção, difficilmente chegariam á interpretação integral da aspiração superior. Viu que o "resultado immediato" era a unica preoccupação das suas intelligencias incultas. E então, sentiu um dó enorme nascer-lhe na alma, uma compaixão immensa invadil-o, tanto mais profunda quando era certa a sua impotencia para satisfazel-os com beneficios de prompto. Teve um pesar indefinivel em desilludil-os:

— Não lhes posso incutir senão a resignação e a paciencia. Se fazem comtudo cerrada questão, sempre pedirei um augmento de salario. Desde já, porém, advirto que o considero trabalho baldado.

— Pois se nos não acodem por bem, ver-nos-emos na contingencia de atacar os depositos...

— Sim, tomaremos á força! — gritaram á uma, enchendo de novo o ambiente com o motim anterior.

— Prohibo-lhes proceder semelhante. Dar-lhes-ão tiros com sobras. São quarenta, é verdade; mas virão tambem as carabinas dos soldados, muito mais numerosas, que os dizimarão em um apice.

— Embora. Preferimos a morte. Que nos acabem já duma vez!...

— Pois se a tal se levarem será contra a minha vontade. Vão. Podem ir á regalona, mas não com o meu concurso e ajuda.

Elles estacaram boquiabertos. Em seguida entreolharam-se.

Ai! o "mestre" era então um poltrão, que lhes negava a solidariedade no momento justo de agir! Não tinha senão palavras, palavras... Pobre velho alquebrado, inutil, a quem não quadravam mais, com effeito, as acções decisivas... Tinha razão.

Permaneceram immobilisados, sob a atmosphera gelada, recusando medir o alcance á deserção. Afinal, entreolharam-se de novo, longamente, num mudo e mesmo entendimento.

Depois, um empós doutro, elles se engolpharam na treva, afastando-se, indo-se embora para sempre, sem uma phrase, sem uma objecção.

.....

Quando a figura do velho, tropega, mais mirrada que nunca, se moveu para ir tambem ao repouso, um vulto se lhe postou á dianteira. Era o rapaz magricella.

— Mestre, quero ficar comtigo. Diz-irá para o desquite. "Elles", os grandes, são responsaveis por mais esta triste discordia entre camaradas desventurados e humildes. Como os odeio! E não me sae da lembrança a pequenita rosada: esse rebento maldito da classe execranda...

DE então, jamais se apartou do "mestre" o rapazolla magrinho. E o coração do velho, — coração angustiado, amortalhado de dôres infinitas, — se abriu a pouco e pouco para elle, timidamente, numa nova mésse de esperança e de affecto.

Ao menos esse havia de commungar o mesmo ideal, ter uma comprehensão perfeita, abnegada da aspiração superior,—alheado ás pretenções subalternas e aos individuaes interesses mesquinhos, para se dar todo á causa commum, que havia de triumphar ainda a despeito de tudo. Fez questão de amoldar aquella alma joven á sua, acompanhar-lhe cuidadoso os progressos do espirito, amparando-o nas duvidas e fortalecendo-o nas convicções. Quiz fazer delle um homem util, um apóstolo capaz de trabalhar com proveito na grande obra, um **Theorico** completo, a quem não succedessem as fraquezas do animo.

E, para principiar, deu-lhe livros. Deu-lhe as obras de Tolstoi, as de Gorki, o "Germinal" de Zola, os Mise-

(*Continúa no proximo numero*)

LAXOLAGAR

EMULSÃO DE PURISSIMA PARAFFINA LIQUIDA, COM AGAR-AGAR, PARA O TRATAMENTO DA

PRISÃO DE VENTRE

Não é purgativa, nem laxativa. Age mechanicamente, normalisando as funcções naturaes do intestino

PARA OS CASOS REBELDES:

LAXOLAGAR
COM PHENOLPHTALEINA

CORPO LEVE

SOMNO TRANQUILLO

GRANADO & Cª · MARCA REGISTRADA · RUA 1º DE MARÇO Nº 14

UM NOVO PRODUCTO DE GRANADO

T. TARQUINO

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Leiam *Cinearte*, a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantém um correspondente especial em Hollywood.

GRAÇAS ÁS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Os Sete Dias da Politica

Se não mentem os proprios autores da tentativa criminosa, estivemos para resvalar na anarchia... Liberaes, revolucionarios e communistas, "brar dessu, brar desson", andaram, longos mezes, organizando dentro e fóra do paiz, o seu espalhacelamento! Apenas nos salvou um pequeno desencontro dos mesmos em materia de finanças ou antes, uma simples falta de ajuste de preços entre os promotores civis da revolução e o seu chefe militar... Ficou por isto transferida a empresa monstruosa! Depois, o destino se encarregou do resto: a quéda sinistra de um corpo das alturas do céo, nas aguas do Prata, em noite má para os conspiradores em commandita, teria completado a obra da segurança nacional. Sempre os genios bons a revelarem pelos destinos pacificos do Brasil!

Evidentemente Deus é, de facto, brasileiro... Que seria de nós entregues aos azares de tão loucos aventureiros?

Luiz Carlos Prestes, o soldado rebelde que a ingenuidade indigena elegera em salvador, era, no fundo, apenas, ao que se sabe das suas ultimas revelações, um instrumento cégo das doutrinas que aniquilam a Russia. E o Sr. Antonio Carlos, capitaneando os "republicos" nacionaes dos diversos matizes, que formam a colcha de retalhos da Alliança, ia portanto dar-lhe dinheiro, armas e soldados simplesmente para elle chegar mais depressa ao dogar que já lhe haviam designado os intendentes Minervino de Oliveira e Oscar Brandão, os expoentes maximos do poder de Moscou entre nós... Santo dos Santos, de que desgraça nos livraste! Que um povo progressista faça uma revolução para subir a maior estagio da sua civilização, vá... Mas descer das suas conquistas, sujeitando-se a um rebaixamento do nivel das suas melhores expressões de cultura, sobre criminoso, seria de uma estupidez sem nome! E para que tamanhos sacrificios?

Para satisfazer um ideal mesmo infeliz? Não, para ir ao encontro tão sómente de ambições que começam por se negarem, dada a sua falta de sinceridade... Se a ganancia é o toque do idealismo, então, reformemos inicialmente os lexicos, proscrevendo os actuaes valores verbaes, antes de condemnarmos a nação a morrer de todas miserias em nome do maior absurdo dos sonhos de felicidade...

Dos aspectos mais odiosos que um movimento de revolta possa apresentar para as nacionalidades, sobresahe naturalmente o appello ao concurso estrangeiro. O pudor nacional o prohibe, impondo aos espiritos mais exaltados todos os sacrificios, mesmo este!

Uma victoria por tal preço torna aos olhos dos patriotas o caracter da mais ignominiosa das derrotas.

Os rebeldes que se respeitam preferem neste caso a gloria dos sacrificios inconspurcados da pecha de traição ao mais heroico dos sentimentos do homem! Só não o sentem os individuos sem patria, que tanto vale dizer os individuos sem lar. Os russos de nossos dias pódem talvez replicar-nos que a patria do homem é o mundo, e a humanidade a sua familia. Mas estes vivem, como se sabe, na mais completa ausencia de idéas e sentimentos moraes... Não têm, portanto, responsabilidades a zelar. Nós, não, ufanamo-nos ainda de conservar nesse dominio um patrimonio dos mais preciosos. Os que entre os nossos pretendem negal-o ou são loucos, ou indignos. As leis brasileiras são excessivamente liberaes decerto. Até lá, porém, não chegam as suas franquias. Os revolucionarios nacionaes, quando com auxilio de alguns politicos decahidos, procuraram interessar a Argentina na sua conspiração contra as instituições e a integridade do seu paiz, commetteram, portanto, o mais feio dos crimes!

De tanta falta de escrupulos não nos falou nunca a historia patria... As recordações dessa especie são amargas demais; não vale a pena guardal-as. Ficam eternamente como mostras de humilhação nacional, mordendo a face, já não dos cyncos que não se doeram da infamia praticada, mas daquelles que, sem culpa nenhuma, soffressem, comtudo, a magoa e a vergonha de terem tido patricios taes... Não queremos dar ás gerações futuras motivos de maior desconforto. Por isto, não os nominamos aqui.

As discussões em torno do caso parahybano offereceram no Senado varios aspectos interessantes. Não foi só o espectaculo de varios accusados de attentados ao respeito eleitoral se terem collocado hostensivamente na sua defesa. Estas liberdades entre nós já se afóraram definitivamente como direitos politicos dos cidadãos... Têm até titulos de nobreza! Mais singular nos debates, foi, talvez, a surpresa que os proprios livros nos trouxeram. Ao envez de ficar provada a incorrecção da Junta da Parahyba, o que se apurou afinal foram as falsificações presididas pelo Sr. João Pessôa! Não somos nós quem o diz. Articulou-o da tribuna o relator do preito. Como bom advogado o talentoso representante de Santa Catharina não aliegou apenas: provou, demonstrando-o até á evidencia. Para chegar a essa prova, o Sr. Celso Bayma não teve senão que começar pelo alistamento. O governo o havia fraudado. Lá estavam, para quem quizesse vêr não só um ról enorme de alistados de ultima hora, como uma calligraphia só firmando todos os inscriptos! Em virtude de tal processo poude o liberal Sr. João Pessôa só na Capital alistar em seis dias cerca de 700 eleitores. Mas não pararam ahi as "bellezas" da eleição parahybana. As actas, por sua vez dizem muito. Em Campina Grande, séde do maior collegio eleitoral do interior, e do prestigio do deputado Acacio de Figueiredo, que ali conta cerca de 2.000 eleitores a eleição se mostra avida das mais grosseiras fraudes officiaes. Lá está tambem a letra de um mesmo individuo a encher as actas do governo, com o maior dessembaraço, pois nem sequer se preoccupou em ocultar por traz de algum desfarce... Assim poude o presidente João Pessôa "eleger a chapa que apresentou ao eleitorado com a responsabilidade exclusiva do seu nome, para depois ir á frente dos soldados da Policia Militar percorrer as secções eleitoraes e tomal-a "triumphante". Deante disto, em face disto, como dizia Ruy Barboza, só o arbitrio do Congresso poderia decidir o caso. E o Sr. Bayma lembra, com muita propriedade, varias das eleições resolvidas ali, naquella casa e na outra de Congresso, ao tempo em que a politica sul-riograndense, na direcção dos reconhecimentos, com o general Pinheiro, seu chefe supremo, mesmo com diplomas e pareceres unanimes das Commissões de inquerito, "elegia" em plenario quem queria! Deante desta franqueza, o Sr. Flores da Cunha resolveu concordar com o relator, pelo menos com relação á existencia de cousas que, em verdade, não se devem dizer...

O reconhecimento do novo senador pela Parahyba offereceu aos liberaes do Rio Grande mais uma opportunidade magnifica para provarem ao paiz a sua sinceridade.

Na defesa dos "bons principios republicanos", o Sr. Flores da Cunha, Bayard sem medo, mas com algumas manchas, subiu á tribuna e disse com a coragem que o caracteriza a sua indignação ante a insensibilidade com que aquella casa do Congresso recolheu os protestos do Sr. Tavares Cavalcanti contra o diploma do Dr. José Gaudencio.

Para o homem de coração, que é o guerrilheiro dos pampas, esse descaso do Senado pela sorte dos que reclamam a sua protecção é não só um indice alarmante da impermeabilidade das consciencias que ali se reflectem, como anida um signal terrivel da decadencia da Republica. No entender do ousado embaixador dos pampas, os fortes se accusam... E era exactamente por isto que S. Excia. ali estava. A sua catilinaria era uma especie de libello contra o seu partido e a sua propria pessôa. Ha tres lustros mais ou menos, tinham um e outro idéas bem diversas das de hoje.

A esse tempo, o respeito á verdade eleitoral nem como phrase os impressionava. O seu chefe, na vice-presidencia do Senado, era em materia de reconhecimentos de uma theoria curiosissima: só tinham direito a elles os amigos. Adversario, por principio, nunca poderia estar eleito...

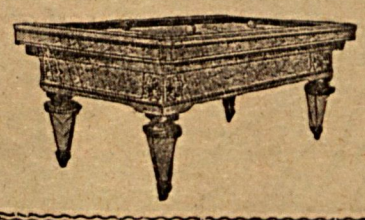
Com diploma ou sem elle, as cousas não mudavam. Os exemplos, de tantos, não se contam. O mais ruidoso delles fo, entretanto, o que lhe trouxe a morte violenta, se não mentem ainda agora alguns dos seus mais devotados correligionarios. Chamou-se a elle, então, o caso de Pernambuco... Differença muito maior em votos da que ora allegada em favor do Sr. Tavares Cavalcanti, trazia o Sr. José Bezerra. Além do mais, o diploma vinha sob o seu braço. Pois, com tudo isso, o Rio Grande republicano degollou-o depois de um processo muito mais rapido que o actual.

O Sr. Flores mesmo, como deputado, quantos dos chamados votos politicos não deu em favor da depuração de nomes muito mais conhecidos nos seus Estados do que S. Excia. no Ceará? Aqui está porque achamos que mais alvejados do que os collegas do senador gaúcho, ou o executivo na pessôa do seu supremo chefe, foram, sem duvida, o P. R. R. e o seu proprio representante em apreço.

Para ser tomado a serio deveria assim S. Excia. ter feito antes a declaração de haver mudado de idéas começando o seu discurso por um "Deitet me", que, se não lhe désse autoridade, valeria no menos para attrahir sobre a sua pessôa um pouco dessa compaixão que elle pediu em favor da desgraça do Sr. Tavares...

Leiam **Cinearte** a mais completa revista de cinema que se publica no Brasil. A unica que mantem um correspondente especial em Hollywood.

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos
CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

DORES NA CINTURA
DESORDENS DOS RINS—

V.S. PODE EXPERIMENTAR **GRATIS**

Este famoso tratamento

Se V. S. é victima de Rheumatismo Chronico, Dores na Cintura, Musculos Doridos, Articulações Inchadas, Desordens dos Rins e da Bexiga, pode agora mesmo e sem obrigação alguma, livre de gastos, experimentar um tratamento excellente que tem quarenta annos de existencia.

Não duvidamos que o seu medico lhe dará sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Consulte-o sobre a excellencia da formula. Outros pacientes que soffreram como V. S., encontraram allivio para suas doenças graças a este tratamento.

Provar não custa nada. Para que debilitar o corpo com saes purgativos se só se necessita estimular o bom funccionamento dos Rins? Não se trata de uma preparação sereta; a formula está impressa sobre a caixa, e o producto se encontra em todas as Pharmacias. Estamos convencidos de que um pequeno tratamento lhe demonstrará a efficacia do producto.

Milhares de pessoas comprovaram que, submettendo-se a um breve tratamento com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, voltaram a desfrutar de uma vida sã. Os frascos deste preparado vendem-se por milhões no mundo inteiro.

Tome as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, contra Dores nas Costas, Rheumatismo, Dores Articulares e Desordens dos Rins. São boas para moços e velhos. Não são drogas perigosas, mas um tratamento que combate a enfermidade. Para comprovar a sua rapidez de acção, peça-nos um fornecimento gratis para experiencia; dirija a sua carta a E. C. De Witt & Co., Ltd., (Depto. L. 10), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

PARA OBTER SUA CAIXA GRATIS, ESCREVA AO ENDEREÇO ACIMA INDICADO

L. 10 — PREÇOS NO DISTRICTO FEDERAL { Rs. 7$500 O FRASCO PEQUENO / Rs: 12$500 O FRASCO GRANDE — LICENCIADAS PELO D. N. S. P. SOB O No. 145

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex	n.º	1	10$000
»	»	2	12$000
»	»	3	15$000
»	»	4	22$000
»	»	5	25$000
Training	»	5	28$000
Spandic	»	5	30$000
Spaldic	»	5	30$000
Spander	»	5	35$000

TODOS OS SPORTS

Camaras de ar

n.º 1, 3$5; n.º 2. 4$000
n.º 3, 5$; n.º 4, 6$000
n.º 5..... 7$000
Meias de algodão; 3$. 6$ e 8$000
Meias de pura lã ..... 15$000
Camisas de 7$. 12$ e ..... 14$000
Calções de 8$. 13$ e ..... 15$000
Shooteiras de 22$ a ..... 35$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 1$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
RUA DOS OURIVES, 29 — RIO DE JANEIRO

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

Rua 1º de Março, 112

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON" Rio de Janeiro

LAXOCONFEITOS DO DR. RICHARDS

Esplendido medicamento laxativo de effeito suave, composto dos mais puros ingredientes vegetaes.

Estes laxoconfeitos não irritam nem debilitam de maneira alguma; mas produzem o seu suave effeito nos intestinos e no figado.

São altamente recommendaveis para todos os soffrimentos que exigem um bom laxante.

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro.

RIO DE JANEIRO

PILULAS

VIRTUOSAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dypepsias, dores de cabeça. molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: **João Baptista da Fonseca,** Rua Acre, 38—Vidro 2$500, pelo correio 3$000 — Rio de Janeiro.

Novidade

SÃ MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGGESTÕES PARA FUTURAS MÃES

(*Premio Mme. Durocher, da Academia Nacional de Medicina*)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10$000

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

TR. DO OUVIDOR, 34 — RIO.

Bem tolerado pelos meninos.

O Goudron Guyot é o especifico por excellencia das

VIAS RESPIRATORIAS

CONSTIPAÇÕES - DEFLUXOS
Tosses . Bronchites - Catarrhos
Affecções da Garganta e dos Pulmões
são combatidos com successo pelo

GOUDRON GUYOT

Exigir o verdadeiro GOUDRON-GUYOT e afim de evitar qualquer erro, olhai para o rotulo; o do verdadeiro GOUDRON-GUYOT leva o nome GUYOT impresso em grandes letras et a sua *assignatura em trez cores : violeta, verde e vermelho, e em diagonal,* assim como o endereço de : **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

Mau Halito?

NAS MOLESTIAS DO *Figado*

ESTOMAGO

INTESTINOS

PH.ᶜᵃ P. DORIA - CAMPINAS

ELIXIR DORIA

MARCA REGISTRADA

UM NARIZ PERFEITO

PODEREIS TEL-O FACILMENTE

O Trados Modelo 25 corrige rapidamente todos os narizes mal conformados, para sempre e sem dôr, E' o unico apparelho patenteado, ajustavel, seguro e garantido que torna um nariz realmente impeccavel. Mais de 98.000 pessoas o têm empregado com exito.

Ha muito tempo recommendado pelos medicos. Resultado de 16 annos de experiencia na fabricação de formas para narizes.

Modelo 25 Junior para meninos.

Peça attestados e o falheto gratuito que explica como se póde ter um nariz perfeito.

M. TRILETY, o Especialista mais antigo do ramo.

Dept. 1280 Binghamton.

N. Y., E. U. A.

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA.

54, R. des Francs-Bourgeois, PARIS. Gand 1913. Grande Premio

A D G d S P d R d. e 21 Sept. 1893

1448 — 14 JUNHO 1930

CAMPEONATO E 3º TORNEIO MAIO E JUNHO

SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHO DA FÓFMA, NÃO É CHARADA

TAÇA MARIA-FLÓR

2ª SERIE

RESULTADO DO N. 1437

DECIFRADORES

Totalistas

Alvasco, K. Niveta. Violeta (todos 3 de Recife), Chantecler, Roxane, Datrinde, D. Carvalho, Neptuno, Marquês de Castiglione, Alvasil, N. Zinho, Nazilia C. dos Santos, Dama Verde (todos da A. B. C. — Bahia).

Anhangá e Mr. Trinquesse (ambos de S. Paulo), A Garota, Barão de Damerales, Calpetas, Conde e Condessa, Guy de Jarnac, Dépera, Diana, Erre-Cões, Etienne Dolet, Gavroche, Juião Rininot, Lago, Lakmé, Maloyo, Miravaldo, Nellius, Neo-Mudd, Otilio Gama, Paracelso, Ruhtra, Seneca, Sizenem II, Sylma, Themis, Toryva, Visconde de Adnim, Yara e Zeira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 24 cada; Jubanidro (S. Paulo), 19; Arthano (idem), 15; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 14; Thalia e Nemua Nulus (do B. C. G. — Rio Grande), 13 cada; Anjoro (S. João d'El-Rey), 7.

DECIFRAÇÕES

101 — Xisgaravis; 102 — Afuroador; 103 — Mundificada; 104 — Fortunado; 105 — Salmoirado; 106 — Recommendado; 107 — Amarilla; 108 — Farpado; 109 — Animoso; 110 — Saldo; 111 — Empandinada; 112 — Falsia; 113 — Mantica; 114 — Passear; 115 — Io; 116 — Patronca; 117 — Soma; 118 — Pandora; 119 — Pierio; 120 — Trochado; 121 — Athilado; 122 — Isso não faz minga; 123 — Illecebras; 124 — Pragmatico; 125 — Por Todos os Santos a neve nos campos.

* * *

CAMPEONATO DE 1930

PHASE DE ACÇÃO

NOVISSIMAS

63

2—1—E' uma *irrisão* o *remorso*, disse o *embusteiro*.

Datrinde (A. B. C. — Bahia)

64 a 66

2—2—*Enche-se* de "*espinho*" este "*tronco*".

2—1—Todo *animal feroz* dá "*signal*", quando ferido: solta logo um rugido *forte*.

2—2— A "*formiga*" cahiu na "*vasilha*"?
Essa é "*bôa*"!

Jubanidro (S. Paulo)

67 a 70

2—2—"*Manga*" *custosa* vém desta *capital*".

2—1—O *pae de Ptolomeu* pela "*primeira*" vez falou com a Maria "*Doce*".

2—1—"*Villa*" com muitas "*letras*" é "*freguezia*".

2—1— A "*mulher*" receber "*notas*" sobre a "*filha*".

Nazilia C. dos Santos (A. B. C. — Bahia)

71

2—1—"*Senhor*", no "*Rio*" ha situações *que offerecem difficuldades*.

Roxane (A. B. C. — Bahia)

ENIGMAS

72 e 73

De que foi feito o "*poder*"
Desse augusto camarada?
Foi com dinheiro a valer?
Ou decfrando charada?

(Ao Carlos Costa)

Primeiro está a collega
Que disse á segunda: — morra! —
Acertou com a refrega
De "*mulher*". Olhe não corra!...

N. Zinho (A. B. C. — Bahia)

74

Com vistas ao Gondemaga

Hontem cedo fui á feira
onde nunca tinha ido.
A manhã, bem brasileira,
cheia de alegre ruido,
com um sol rosado e quente,
estava linda e agradavel.
A feira, cheia de gente,
parecia intransitavel.
Ao principio tudo aquillo
deixou-me maravilhado
e andando muito tranquillo
varei-a de lado a lado.
Depois, nem sei como foi,
um feireiro grandalhudo
e ronceiro como um boi,
fez-me comprar um canudo
ou cartucho de papel
cujo miolo, que desbrio!
parecia o de um pastel:
nada tinha, era vazio!
Fui na onda sem querer
e isso deixou-me possesso.
Afinal o que fazer
Fiz o melhor. Eu confesso
que sou louco por meninas
e uma dellas, bem bonita,
embora de pernas finas,
fui seguindo até que a dita
chegando na sua casa
deu-me com a porta na cara.
Esta ficou como em brasa
e eis porque acho muito clara
a razão de aqui estar
rabiscando estes versinhos:
não podendo me vingar
das tábuas desses anjinhos,
aos quaes adóro e detesto
porém, jámais dou escusas
por um tão horrivel gesto,
vingo-me numa das musas.

Anhangá (S. Paulo)

CHARADAS

ANTIGAS

75

Eu *tenho* certa vizinha—2
— solteirona e já madura —
que se julga uma mocinha
e faz uso de pintura.

Pinta os labios de vermelho,
embora isso a desabone;
traz a saia pelo joelho
e o cabello "a la garçone".

Mas a velha, *leviana*,—2
apezar de encarquilhada,
anda sempre toda ufana
com a cara assim "*pintada*".

Jubanidro (S. Paulo)

76

Perfura toda a madeira—3
Até o cerne com cuidado,
E deita *onde* está a soleira,—1
O tronco bem *penetrado*.

Datrinde (A. B. C. — Bahia)

LOGOGRYPHOS

77

Filho de "*peixe*" é peixinho;—11—5—10
—4—12—13—7
"*mulher*" velha é tartaruga;—3—12—6—9
—4—14
cara trombuda é focinho
e "*pé*" de gallinha é ruga.—4—9—11—10—3
"*Correia*" é tira de couro;—1—3—15—13
—2—11
"*homem*" faceto é jogral;—8—15—7—1—9
estudante novo é calouro;
tudo que *morre* é mortal.

Jubanidro (S. Paulo)

PRAZOS

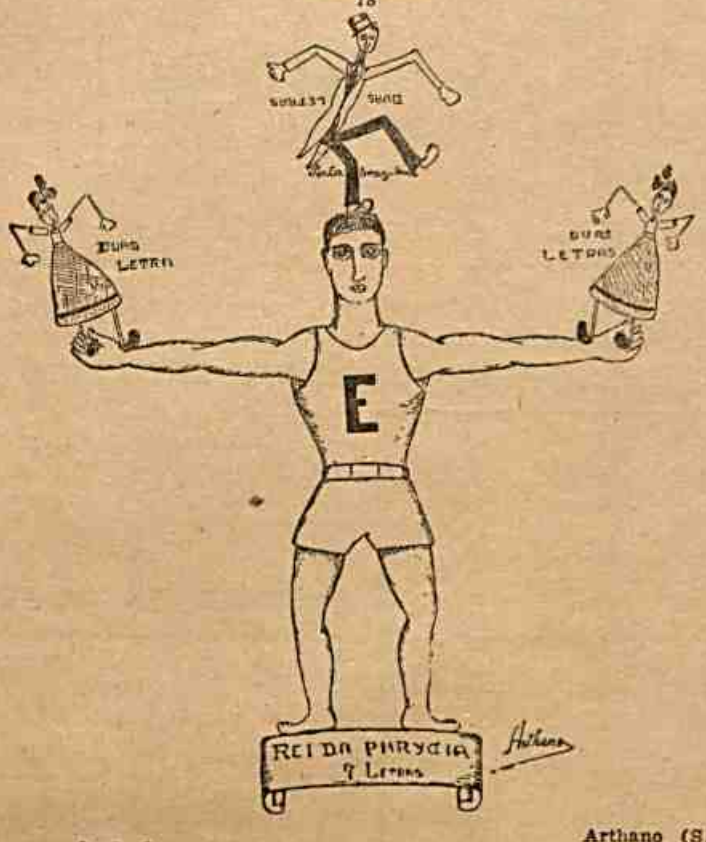
Terminarão: a 14, 19, 25, 27 e 29 de Julho, e a 3 de Agosto seguinte.

O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto aos de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauhy e bem assim aos de Matto Grosso; o sexto, aos dos restantes Estados, valendo para todos o carimbo postal do ultimo dia do prazo.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro da metade dos respectivos prazos.

FIGURADO

78



Arthano (S. Paulo)

* * *

A 27 do mez findo recebemos de *Pan*, a decifração exacta do trabalho eliminador que lhe coube — *A Trachéa*. Foi ella obtida dentro do prazo de 3 dias concedido a todos.

E', portanto, um dos candidatos á investidura de Campeão.

Jubanidro remetteu os 5 trabalhos, hoje publicados, pedindo-nos que aproveitassemos 2 que restaram do lote dos trabalhos, enviados para a phase eliminatoria.

* * *

3º TORNEIO DE 1930
MAIO E JUNHO

Premios: para 1º, 2º, e 3º logares 1 para o que conseguir mais de dois terços dos pontos até um ponto menos que os de 3º logar; e 1 para o que fizer mais da metade até dois terços. Para o calculo dos dois ultimos premios tomar-se-ão por base os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1.º logar.

Dic. adopt.: Fons. e Roq. (2 volumes); A. M. Souza; (2 volumes) J. Seguier; S. da Fons.; Cand. Fig. (red.); Synon. de Band. Ribon. Porto.

NOVISSIMAS

121

2—1— Na *prisão* maltratam sem *piedade* o pobre "*preso*".

Barãozinho (S. Paulo)

122

3—1—*Raciocina* por "*causa*" da mulher que não foi *defendida*.

Dama Verde (Bahia)

123

2—2—Que *cousa doce*, para uma "*mulher*" ser a *mais querida*?...

Dyla

124

2—1—*Restringe* com antecedencia por "*causa*" da *pressa*.

Pedro Canetti (Bahia)

125

2—2—A "*parabola*" é uma allegoria que, segundo o *pinto ritaliano*, subexiste até hoje como o melhor ensinamento no *seio* da igreja catholica.

Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana)

126

2—2—A *grossa chapa triangular*, do pescoço da "*vacca*", foi alli collocada pelo *servente de sachristia*.

Roxane (Bahia)

127

3—1—Se você se *irrita* com o prazo, é porque não tem *pena* de me ver *exasperada*.

Scott Mallory (U. C. P. — Belém, Pará)

128

4—1—*Crimina*, embora com *pena*, do *accusado*.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

129

3—1— Na "*cidade*", *nada* ha de verduras, a não *ser uma especie de couve*.

Valete de Espadas (Minas)

130

3—1—*Apura* tua *compaixão* pelos pobres, que teu espirito se tornará *perfeito*.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

131

1—2—De individuos *réles* não ha quem procure comprar a *herva brasilica*.

Visconde de Adnir (Bloco dos Fidalgos Santos)

ENIGMAS

132

(*Ao Alvasco, de Recife*)

Quem toma a parte primeira,
Como um simples cordeal,
Fica bom, se está doente,
Acabando logo o mal.
Parece (bom parecer.
E' outra parte) mais novo,
Fica com disposição,
Pois é perfeito o renovo.
Embora, meu companheiro
Não possua algum *dinheiro*.

Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém, Pará)

133

(*Ao autor do "Tenaçu"*)

Se eu tiro a parte central
Que está bem entre razão
E com ella num momento
(Neste aqui muita attenção!)
Eu junto com um "senhor"
Surge emfim desta união
Um bem amplo "corredor";
Pegue agora a solução,
Pois sahindo o complemento,
Ou seja este tal senhor,
Forma o conceito do enigma
Veja bem decifrador:
Não se trata de estafermo
Mas de um conhecido *termo*.

Spartaco (U. C. P. — U. E. R. — A. C. L. B. — Belém — Pará)

134

Pondo, á parte, algum defeito,
O todo (sem terminal),
Que é ave no meu conceito,
Sempre *tem*, p'ra certo effeito,
Os extremos do total,
Os quaes, lhe digo com geito,
Se vê na parte central.

Jovaniro (Nazareth)

* * *

CHARADAS

135

Toda gente que trabalha,
Deve ter *folga*, afianço;—3
Não tem domingo, a gent'alha;
E' *pena* porque, eu avanço,—1
Nem um só dia ella falha.
O domingo é *de descanço*...

Marechal

136

(*Esta é para o Sotnas*)

Si aos physicos importa
O *peso* absoluto e o relativo;—2
E aos naturalistas
O estudo da "*planta*", ou do ser vivo—2
E dos inanimados;
Pergunto ao meu amigo e charadista,
Intrigado e sizudo:
A que scientista
Póde caber o interessante estudo
De um "*casudo*"?

Von Protozoario (Bahia)

137

Achei-me em *difficuldade*,—2
Mas, de *pouca duração*,—2
Porque, logo, a Caridade
Deu-me amavel *protecção*.

Pseudo (B. do Piraby)

138

Eu sigo para a guerra bem contente,
Eu sigo para a guerra satisfeito,
E sigo, assim levado unicamente
Pela grande fé que me inflamma o *peito*!—2

E não ouço os conselhos dos amigos:
Ouço sómente a voz do coração
Que manda combater os inimigos
Até vêl-os na tumba ou na *prisão*!—1

Nas horas de fogo não vejo nada
Que me cause tanto pavor e medo

quanto o morrer longe de minha amada,
em lhe contar um ultimo *segredo*.

larão de Tabca Lascada (B. Pirahy)

139

ou vi, sim, uma "*figura*",—2
Nota" bem que foi no "O Malho"—1
fo! mas que bella gravura
de raro e *fino* trabalho!...

Zé Sabe Nada (B. do Pirahy)

* * *

LOGOGRYPHO

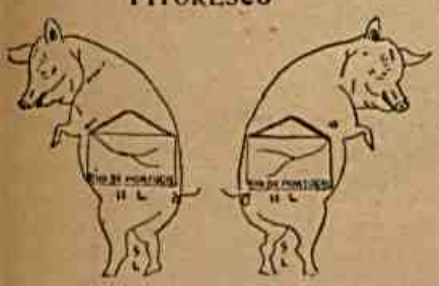
140

ebeu hontem em *demasia*—7—11—5—3—8
patife do Serafim,—3—7—2—5—6—11
'uido a um tal Zé Maria—1—10—4—6—8
ó fez cousa muito ruim.
m "*corpo simples*" de soldados—9—10—8
—5—9—10—8—7—8
ara juntal-os foi preciso,
icando então engaiolados
or ordem do senhor Narciso.
- Talvel, inda hoje, o delegado
é-lhes, certo, *fim desgraçado*.

Bisilva (Victoria, E. Santos)

* * *

PITORESCO



Seneca (Bloco dos Fidalgos, Santos)

* * *

141

PRAZOS

Terminarão: a 3, 8, 14, 16, 18, 27 e 28
Julho proximo
O primeiro prazo refere-se aos decifra-
res desta Capital e localidades proximas
rvidas por linhas ferreas ou via maritti-
a; o segundo, aos dos outros pontos mais
astados de S. Paulo, Minas e Estado do
io, e bem assim os do Paraná e Espi-
to Santo; o terceiro, aos da Bahia, San-
Catharina e Rio Grande do Sul; o
iarto, aos de Sergipe, Alagôas e Per-
mbuco; o quinto, aos da Parahyba até
Piauhy e bem assim aos de Matto Gros-
; o sexto, aos dos restantes Estados; o
timo, aos de Portugal, valendo para to-
os o carimbo postal do ultimo dia do
azo.
As justificações relativas aos pontos re-
ssados e toda outra reclamação referente
presente numero deverão vir dentro da
etade dos respectivos prazos.

UMA CORRECÇÃO A FAZER

No enigma 89, de *Etiel*, publicado no *O*
alho, 1436, de 22 de Março ultimo, no
rceiro verso, -o — com certeza — deve
r substituido por — certamente —.
Esta correcção é feita a pedido do autor.

TAÇA MARIA — FLOR

3.ª *Serie*

A terceira serie da *Taça "Maria — Flôr"*
ilizar-se-á durante os mezes de Novem-
o e Dezembro do anno corrente, vigo-
ndo, durante a sua competição, as mes-
as regras, que serviram para a 1ª serie
que não foram alteradas na 2ª.
Temos verificado que o encerramento do
azo, para o recebimento de trabalhos 1
ez, só, antes do inicio da prova, não nos
m trazido resultado pratico, que compen-
, pois ficamos quasi sem tempo para
tudal-os melhor. Por essa razão resolve-
os que os artigos charadisticos, destina-
s á publicação na futura serie, deve-
rão estar, aqui, a 31 de Agosto proximo, encerrando-se, então, a 30 de Setembro seguinte, o prazo para as inscripções.
Os diccionarios aos quaes os concurrentes dever-se-ão cingir, serão, ainda, os das series anteriores, isto é, Simões Fonseca e Roquette (os 2 volumes), A. M. de Souza (os 2 volumes), Silva Bandeira (Só o de Synonimos), Chompré (Fabula), Candido de Figueiredo (edição reduzida), Candelaria (Calepino Charadistico).

TORNEIO CAÇADORAS BRASILEIRAS"

Prestes a iniciar-se este torneio, que será disputado durante os mezes proximos de Julho e Agosto, chamamos á attenção das concurrentes para que não demorem a entrega dos trabalhos, que desejam vêr publicados, pois o atropello de ultima hora só lhes poderá ser prejudicial.

CORRESPONDENCIA

Seneca, Sylma, Dapera, Julião Kiminot, Paracelso, Maloyo e *Toryva* (todos do Bloco dos Fidalgos de Santos) — Recebidos os trabalhos.
Francosta (S. Paulo) — Idem
Violeta, K. Nivete, e Alvasco (todos 3 de Recife). — As decifrações do n. 1.433 não vieram acompanhadas da indicação dos diccionarios, por onde foram obtidas.
Anjoro (S. João d'El Rey) — Idem quanto ás do n. 1.442.
N. Zinho (Bahia) Tivemos de intervir num dos enigmas de hoje, pois, como veio, estava, muito arrevezado. O outro, cujo conceito é *fresco*, não foi possivel desembaraçal-o da confusão de que se acha originariamente atacado.
Jobastdro (S. Paulo) — Não nos esquecemos da promessa.
Pan (S. Luiz do Maranhão) — *A Trachéa* — tubo de ar. Vide esta palavra no Candelaria, a pag. 205.

ERRATA

Do n.º 1447

Decifrações do n.º 1436: a de n.º 81 — é — Cavalleiroso; a de n.º 89 é — Nam — e não — Nami — *Novissima* 43: o — do — não deve ser gryphado. *Dita*, n.º 45 é — *menção* — e não — *mensão* —. *Enigmas* de Alvasil: o primeiro termina em — como a de casa. *Dito*, de Mr. Trinquesse: não deve haver pontuação no fim do 11º verso. *Charada*, de Amir: depois de — *azedume* — deve haver — 2—. *Charada*, 56, de Violeta: — *Emprega* — e não — *Empregas* —: o mal — do 5º verso deve ser gryphado. *Logogrypho*, 58, de Violeta: o — *grupo* — do oitavo verso tambem deve ser gryphado. *Logogrypho*, 59, de Amir: é — adaga — e não — a daga — o que está no oitavo verso. E' — Pitoresco — e não — Pitorescos —, o de n.º 62. *Paginas* 50, *linhas* 22 da 3.ª *columna*: — esta — e não — está — *Novissima* 103 —: do — *Na* — do começo, só o — a — é gryphado. *Novissima*, de Lyrio do Valle: é — 2 — e não o que está quasi apagado, o primeiro algarismo. *Enigma*, 112: — indecisa — e não — endecisa — (2.º verso). *Charada*, 114: o — *Persegue* — deve ser gryphado. *Dita*, de Aventureira: deve ter o numero 116; depois do 1.º verso colloque-se — 3 — e depois do segundo, — 1 —.

Marechal

Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas - Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917)
Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIÉ, *Pharmaceutico*
45, Rue de l'Echiquier, PARIS

A venda em todas as Pharmacias.

TOSSE REBELDE, BRONCHITE, ROUQUIDÃO, GRIPPE, COQUELUCHE, ASTHMA, TASTIO, MAGREZA, LARYNGITE, TONICO DE VALOR.
PULMOGENOL
A SAUDE DOS BRONCHIOS E DOS PULMÕES
NAS BÔAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NO DEPOSITO
AUFRº BICALHO
405 - RIO.

Fortaleça-se contra as FEBRES

O corpo são e o organismo robusto resistem melhor aos ataques das enfermidades. Por isso é indispensavel nos tropicos um tonico facilmente assimilavel que não irrite o organismo.

O Xarope de Fellows, preparado scientifico que muitos medicos eminentes no mundo inteiro recommendam e receitam ha mais que meio seculo é o indicado n'estes casos. Tome-o e fuja do perigo de contrair febres tropicaes.

Tome XAROPE de **FELLOWS**

OS "AZES" DO FOOT-BALL CARIOCA NA INTIMIDADE

(FIM)

reante. Antes, em 1919, estando ainda no Rio de Janeiro, foi reserva do "team" brasileiro que disputou o campeonato sul-americano.

Jayme, o garoto, tinha ainda 15 dias quando entrou para o quadro social do Vasco da Gama. Entrou como "mascotte" no torneio initium deste anno, e com muita felicidade, pois o Vasco venceu-o. O veterano "sportman" começou a jogar como meia esquerda. Platero, então treinador daquelle club, descobriu nelle qualidades de extrema e collocou-o naquella posição.

PASCHOAL VAE DEIXAR DE JOGAR

Paschoal, como nos disse, está cansado de jogar foot-ball. Acha que o seu tempo já passou. Antes de iniciado o 7º Campeonato Brasileiro, deliberou não mais jogar se o vencesse. E, agora, já não discute esse pormenor. Quer deixar a pratica do sport.

Deixámos a casa da Travessa do Torres optimamente impressionados com ambiente feliz que ali se respira, lamentando apenas a desagradavel perspectica que se desenha para o foot-ball da cidade, com a proxima retirada de um dos seus mais possantes esteios.

JOEL, O IDOLO DOS AMERICANOS

Joel, o extraordinario "keeper" do America F. C., o astro que se está condensando em admiravel progresso, é, presentemente, uma das figuras mais queridas dos cariocas. Com o seu rapido desenvolvimento technico, o arqueiro rubro impoz-se á admiração até dos torcedores contrarios, os quaes vêem sempre nelle uma barreira difficilima de ser transposta. A sympathia por Joel offerece, ainda, um outro aspecto, cujo ponto de partida reside no coração das "torcedoras"...

Fomos encontarar o querido guardião numa attitude circumspecta, trabalhando no seu "bureau", ao lado de Lais, o famoso "half" do Fluminense. Não são apenas companheiros de escriptorio, são companheiros nos negocios, de firma; Joel e Lais, corretores — é o que se lê num cartão branco, um cartaz pregado á parede. São corretores de cambio, com escriptorio no 2º andar da rua General Camara n. 33.

Joel de Oliveira Monteiro é solteiro e tem familia no Rio. Reside, entretanto só, á Rua Maris e Barros n. 200.

Desenvolve sua actividade no trabalho com grande enthusiasmo e efficiencia. Começa a trabalhar ás 9,30 da manhã e só sahe do escriptorio ás 5 horas da tarde.

Vae, então, directamente para o club, de onde sahe para jantar. Sua vida é muito regrada. Joel não gosta de "farras". Quando muito, vae a um baile, mas não gosta de passar toda a noite sem dormir. Cinemas e theatros são os seus divertimentos predilectos, não obstante Lais assegurar que o seu passatempo preferido é noivar...

Joel iniciou sua carreira sportiva disputando no 3º "team" do America, em 1926. Em 1927 estreou no quadro principal, jogando contra o S. Christovão. O America venceu a luta por 3 x 1. De então para cá, o "keeper" do seleccionado carioca tem tomado parte em varios "matches" interestaduaes, formando em 1929, pela primeira vez, entre os representantes da Amea.

A VIDA E' UM PHENOMENO ANORMAL?!

O CRIME E A EMOTIVIDADE

(F I M)

rua, os nervosos são apressados e distrahidos; e como os emotivos, têm a volupia da concentração interior, "voilá comment un esprit certanement réfléchi, peu avoir toutes les apparences dun étourdi, et être cofundu avec lui". (8)

Emquanto Lombroso persistia em dizer que, a insensibilidade moral do criminoso, deriva da insensibilidade physica, — o Dr. Lauvergne contradiz o italiano, contraprovando que, a insensibilidade physica, deriva da insensibilidade moral. "La conscience est donc l'homme entier". (9).

A loucura é um fructo da civilização. — observa Tarde. Ella é quasi desconhecida nas classes illetradas e, ainda mais, rara, nas raças inferiores. — Se, então, o criminoso é um selvagem, elle não póde ser um louco; e se é um louco, elle não póde ser um selvagem. Entre essas duas theses, é preciso escolher. O louco é um extra-social, o homem de genio é um *supra-social* e o criminoso, *anti-social*, e, por conseguinte, social, até um certo ponto. Ha, ainda, outros factos! O criminoso que manifesta insensibilidade ao frio, apparece como muito sensivel á electricidade, á applicação dos metaes, ás variações meteorologicas. O difficil é encontrar a sua "corde sensible", como escreve Tarde. (10)

"O que caracteriza, pois, o anormal, é um desenvolvimento parcial e desigual e, assim, se em algumas formações, elle se acha no nivel de uma creança de idade mais baixa, em outras, dispondo de maior material de experiencia, mostra-se superior. (11)

E' erroneo dizer que o anormal, ou o criminoso, é analgesico. O delinquente tem, uma sensibilidade individual, em accordo com a constituição chimica dos tecidos e a biologia do organismo, — como o proprio cerebro e o proprio organismo não são sensiveis, com a mesma intênsidade, em todas as partes. O corpo humano é mais sensivel e menos sensivel, conforme a individualidade physica e moral.

A sensibildade — pondera, ainda, Hirschfeld — não é repartida igualmente, em todas as partes do encephalo. Entre as zonas sensiveis, ha as que offerecem sensibilidade a certas excitações physicas e nunca a outras, e, por isso mesmo, é que existem tanto de sensações physicas especiaes e tanto de sentidos especiaes. Quando um sentido — resalta com intuição Gerdy — não é outra cousa senão uma parte sensivel a uma ou algumas exaltações. (12)

A asserção de que a loucura é, algumas vezes, produzida por causas moraes, — nota Maudsley — é, sem duvida, possivel. (13)

E, se substituirmos a expressão *causas moraes*, por *causas nervosas*, — estaremos, ainda, mais proximos da verdade.

Isto a que chamamos o crime, é, no fundo de toda a sua complicação social e psychologica, um phenomeno nervoso. Quando o jurista estuda o criminoso e o chimico analysa o anormal, ambos conderam-no sob o prisma da sua sciencia pessoal. E é essa a razão porque ambos procedem differentemente e concluem de uma modalidade diversa.

Eu deixo de lado as opiniões da psychiatria e os conceitos do criminalogista. Para mim, o criminoso e o anormal são individuos que vivem; e o que me interessa na vida dos anormaes e dos delinquentes, não é o effeito social dos seus actos. Por isso, precisamos fazer a psychologia viva e toda interior, do sentimento que leva o homem a matar e a praticar actos anormaes. Na obra do Dr. Pernambuco Filho, ha muitos conceitos e quasi nenhuma intelligencia.

Vejamos as causas, como são, na realidade. O crime é uma idéa, e jámais foi uma existencia real. E quando dizemos que o criminoso é frio e insensivel, não possuindo moral e ternura, dizemos apenas que a sua anormalidadde não é identica á nossa sensibilidade commum. — O que pretendem induzir os neurologistas, quando dizem que um homem é anormal?! — O que faz concluir aos criminalogistas, quando apregôam que o anormal é um criminoso?! As inducções e as deducções de ambos, são o fruto fantasioso das suas theorais.

A histologia mostra que o corpo humano, longe de ser uma associação de cellulas, como pensavam os antigos, é uma dissociação cellular. A propria intelligencia é uma differenciação mental. E a Vida é uma differenciação perenne. Se a normalidade parece ser um equilibrio perfeito das energias organicas, — a materia inorganica é o phenomeno normal e a Vida surge do inorganismo como uma anormalidade. Logo, estas duas theses, unidas e oppostas: — a Morte é a normalidade e a Vida é a anormalidade. Ainda com esse vigor scientifico, ficamos sem saber porque existem sêres normaes e sêres anormaes. Quando o homem morre, chamamos ao seu corpo de cadaver, e o vocabulo *cadaver* parece indicar alguma cousa inanime, insensivel e inexistivel, analgesica e antivital, como se o *cadaver humano* fosse o symbolo eloquente da morte.

Ora, o cadaver é um corpo vivo! E a morte humana consiste unicamente na ausencia da synthese da psychologia do homem. A materia que compõe o corpo, continúa a viver e a *vida do cadaver* é tão real, que ella se confunde com as outras materias da natureza. A morte é uma vida de que não possuimos a consciencia, — e quando a sciencia nega a vida da morte, é porque as sciencias ainda não sabem comprehender a realidade.

Ora, o anormal, que vive como nós todos e morre como todo o mundo, deve ter um organismo como o nosso. A sensibilidade é que varia. Se me for permittido empregar uma imagem visual, eu direi que — o criminoso é um deserto de insensibilidade com grandes e profundos oasis de sensibilidade.

Os anormaes e os criminosos são sensiveis e, talvez, sensiveis de mais, — porém, a sensibilidade delles é uma sensibldade que a nossa não sabe, ou não póde comprehender. E' preciso, portanto, reformar todas as idéas ácerca dos anormaes e dos delinquentes, afim de que possamos ver a realidade sensivel e mental que existe na alma dolorosa e humanissima dessas pobres creaturas. A anormalidade dos criminosos é a prova mais soberba da humanidade dos mesmos; se os anormaes e os criminsos não fossem humanos — e humanos em todos os sentidos moraes e intellectuaes! — elles não seriam criminosos e anormaes. E' a Vida que faz o homem normal. — O que é Vida?! — Os sabios não sabem.

---

(1) — Pernambuco Filho — "Oligophrenicos e anormaes". — Pag. 6.

(2) — H. Maudsley — "Le Crime et La Folie" — Pag. 64.

(3) — C. Lombroso — "L'Homme Criminel (Criminel Né. — Fou Moral. — Epileptique). — Pag. 201.

(4) — Pernambuco Filho — "Oligophrenicos e Anormaes". — Pag. 37.

(5) — H. Joly — "Le Crime" (E'tude Sociale)" — Pag. 164.

(6) — G. Tarde — "La Criminalité Comparée". — Pag. 71.

(7) — C. Lombroso — "L'Homme Criminel (Criminel-Né. — Fou Moral. — Epileptique)". — Pags. 2, 3, 18, 100, 101 e 374.

(8) — J. Toulemonde. — "Les Nerveux". — Pags. 26, 37 e 56.

(9) — H. Joly. — "Le Crime (E'tude Sociale)". — Pags. 193 e 217.

(10) — G. Tarde. — "La Criminalité Comparée". — Pags. 24, 26 e 36.

(11) — Pernambuco Filho. — "Oligophrenicos e Anormaes". — Pag. 25.

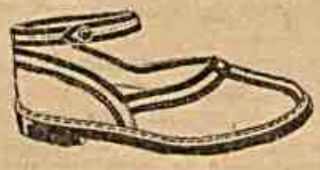
(12) — L. Huschefeld. — "Taité Et Iconographie Du Systéme Nerveux Et Des Organes Des Sens De L'Homme". — Pags 140 e 385.

(13) — H. Maudsley. — "Le Prime Et Folie". — Pag. 15.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Chics alpercatas de pellica envernizada preta com vistas de pellica branca, toda forrada

De ns. 17 a 26 . . . . . 9$000
De ns. 27 a 32 . . . . . 11$000
De ns. 33 a 40. . . . . 13$000

Em naco beije e vistas marron mais 1$000

32$ Fina pellica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV, cubano médio.

35$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV, cubano médio.

32$ Finissima pellica envernizada preta typo canôa salto Luiz XV cubano alto todo forradinho de pellica branca.

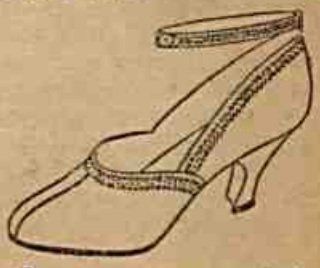
Lindas alpercatas de pellica envernizada preta com linda faixa de naco cinza estampado ultima novidade.

De ns. 24 a 26 . . . . . 9$000
De ns. 27 a 32. . . . . 10$500
De ns. 33 a 40 . . . . . 12$000

PORTE CORREIO SAPATO 2$500
ALPERCATA 1$500 EM PAR

Em fina pellica envernizada preta ou naco bois de Rose guarnições de couro cobra, estampado, salto baixo para mocinhas, o mesmo feitio com tira.

De ns. 28 a 32. . . . . 25$000
De ns. 33 a 40 . . . . . 28$000



34$ Linda pellica envernizada preta, com fina combinação de pellica branca, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38$ O mesmo modelo em fino naco beije lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luiz XV cubano alto.

Pedidos a *Julio de Souza* — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

LICENÇA N. 511 DE 26-3-306

DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada expontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possam obter com um excellente preparado. Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc., acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SIQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lic 54. 16|2|918). Caixa 2$000, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bula. Formula de medico.

Crême Simon

Uma massagem com o Creme Simon é tão agradavel para o rosto como uma caricia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS

USEM LUGOLINA E SALSA, CAROBA E MANACA DE HOLLANDA PREPARADO PELO Dr. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO 4$000

DIGA COMNOSCO

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS DA LUGOLINA E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

DEPURATIVO

Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico chimico E. M. HOLLANDA
Preparado pelo DR. EDUARDO FRANÇA (concessionario)

A SALSA, CAROBA E MANACÁ do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e gosa de grande reputação.

E' o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaz para a cura radical de todas as affecções herpeticas, boubaticas e escrophulosas e provenientes da impureza do sangue.

Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios.

O REI DOS DEPURATIVOS

NENHUM O IGUALOU AINDA

Representantes nas Republicas Argentina, Oriental, Chile Paraguay, Perú, Bolivia, etc

Preço — 4$000

O DR. EDUARDO FRANÇA envia gratis, a quem pedir, pelo Correio, o interessante jornalsinho — "LUGOLINA & SALSA" — Av. Mem de Sá n. 72 — Rio de Janeiro

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
bem empregada, e utilisada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combaterá efficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITAS, GRIPPE,
ASTHMA, EMPHYSEMA, etc.
Mas sobre tudo EXIJI as VERDADEIRAS
PASTILHAS VALDA
vendidas sômente **EM LATAS** com o nome **VALDA**
Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1912 SOB O NUMERO 862 - FORM. MENTHOL 0.002. EUCALYPOL 0.0005 P.PASTI

SYPHILIS HEREDITARIA

Vital Corrêa de Mello

Para o bem geral da humanidade, venho attestar perante VV. SS. que, soffrendo ha muito tempo de syphilis hereditaria fiz uso de innumeros preparados sem obter resultados satisfatorios; até que vendo os repetidos reclames do maravilhoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, e attendendo a conselhos de amigos, resolvi, para meu bem, tomar o Elixir, do que muito me rejubilo, por me ter restituido inteiramente a saude, até então muito precaria.

Recife, 8 de Outubro de 1927. — *Vital Corrêa de Mello* (Firma reconhecida).

Reconheço a veracidade do caso. — *Prof. Dr. Luiz de Góes.*

Pedimos aos dignos freguezes do interior procurar a nossa casa.

Pedidos a
Belmiro Ferreira & Gomes

Tem agentes e representantes em Minas, S. Paulo, Goyaz, St. Catharina e Matto Grosso.

Telephone Norte 2900

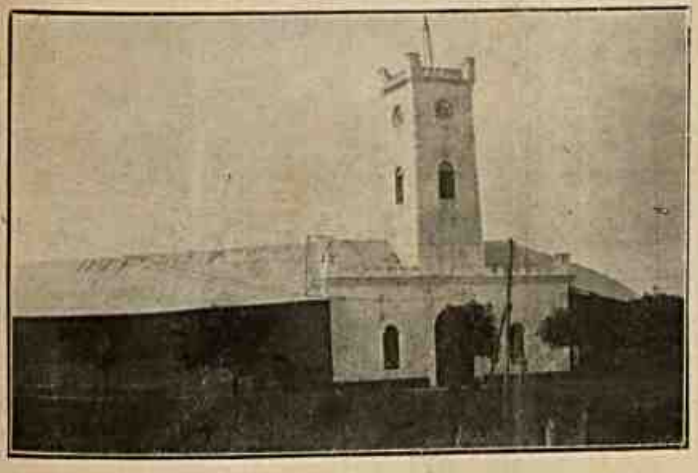
R. M.al Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na
Alfaiataria Globo

Sabeis porque?... Pela sua tesoura irreprehensivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na escolha de seus tecidos.

"O MALHO" NOS ESTADOS

ONDE TERMINA O BRASIL E COMEÇA A BOLIVIA



Guarnição boliviana da fronteira noroeste, vizinha a Brasilia.

Em Brasilia, no dia da inauguração da Estação Radio-geographica.

O vice-consul boliviano Tufic J. Derzi e família rodeado por familias amigas, em Brasília.

Benção dos estandartes dos Clubs de Football.

Após uma missa em Brasília, em acção de graças pelo restabelecimento da Sra. Hugo Carneiro, governador do Acre.

Escolares de Cobija em visita a Brasília.

O *PARA TODOS...*, A FINA REVISTA CARIOCA, PUBLICA TODAS AS SEMANAS RETRATOS DE "MISSES" NACIONAES E ESTRANGEIRAS CONCORRENTES AO PREMIO DE BELLEZA DO CONCURSO INSTITUIDO PELA "A NOITE".

Officinas graphicas d'O MALHO